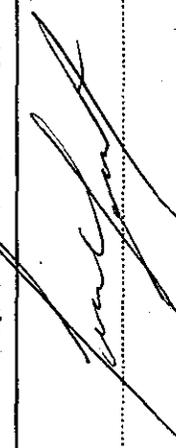
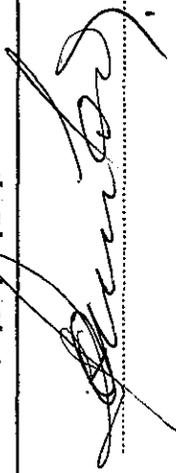
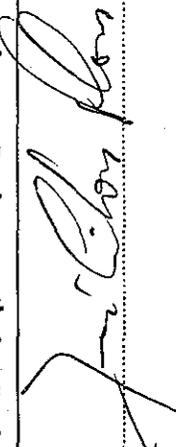


CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 19ª sessão ordinária da 9ª legislatura, realizada no dia 8 de março de 1984. Aos oito dias do mês de março do ano de mil novecentos e oitenta e quatro, às dezenove horas e quarenta e cinco minutos, reuniu-se em sessão ordinária, na sua sala de sessões, no prédio da Prefeitura Municipal de São Sebastião do Caí, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores José Carlos Goulart, Júlio César Campani e José Cilon Flores. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: Partido Democrático Social-Vereadores Tomé da Silva Flores, líder, Átila Luiz Flores Ramos e Anselmo Petry. Partido do Movimento Democrático Brasileiro-Vereadores Reinhold Klein, líder, e Dilon Sebastião Vieira. Partido Democrático Trabalhista-Vereador José Eloy dos Santos. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Ofício do Sr. Subchefe da Casa Civil para Assuntos do Interior informando a impossibilidade de obtenção de maiores recursos para a EMATER. Ofício do Sr. Secretário da Agricultura substituto, sugerindo que o Engº. Agrº. Rubem Lumertz, já à disposição da Prefeitura, seja incumbido de prestar assistência aos viveiristas desse Município. Ofício do Sr. Superintendente Regional do INAMPS informando que estudos estão sendo realizados para possibilitar a instalação de um Posto de Atendimento Médico (PAM) nesta cidade, já que no momento, e nas atuais circunstâncias, não existem condições para tanto. Cartão do Sr. Secretário da Indústria e Comércio acompanhado de xerox da Companhia de Cimento Portland Gaúcho acerca da cobrança de frete na compra de cimento na referida indústria. Ofício-circular da Câmara Municipal de Porto Alegre acompanhado de xerox da Carta de São Paulo pelas Eleições Diretas em todos os níveis, solicitando a divulgação do documento junto aos Vereadores desta Câmara, à imprensa e o povo em geral. Ofício-circular da Câmara Municipal de Bento Gonçalves convidando para a IV Mostra do Mobiliário, a realizar-se de 9 a 18 de março corrente, naquela cidade. Ofício-circular da Câmara Municipal de Esteio solicitando apoio a uma proposição relacionada com a liberação dos cassinos e jogo "do bicho". Mensagem da Comissão Organizadora do I Congresso Interestadual de Vereadores convidando para esse evento que se realizará de 25 a 30 de março de 1984, no Hotel Nacional, no Rio de Janeiro. Proposições: Projeto de De



creto Legislativo, de autoria da Mesa, elevando o limite máx^oimo da despesa com a remuneração dos Vereadores de três pa^ora quatro por cento sobre a receita efetivamente realizada pelo Município no exercício imediatamente anterior. Pedido de informações do Vereador Reinholdo Klein acerca da real situação do Município perante as leis sociais (Previdência Social, etc.). Requerimento do Vereador José Carlos Goulart, apoiado por sete Vereadores, pleiteando a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento da Sr^a. Terezinha Gládis Dillenburg Roveda. Requerimento do Vereador José Carlos Goulart, apoiado por sete Vereadores, pleiteando um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Nadir Selegar. Requerimento do Vereador Tomé da Silva Flores, apoiado por seis Vereadores, pleiteando a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Seno Finkler. Requerimento do Vereador Tomé da Silva Flores, com apoio de mais seis Vereadores, pleiteando a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Laércio Luiz Welter. Requerimento do Vereador José Eloy dos Santos, com apoio de sete Vereadores, pleiteando a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento do Dr. Carlos Betz. Indicação do Vereador Reinholdo Klein sugerindo a recuperação da estrada da Vigia. Indicação do Vereador Reinholdo Klein sugerindo limpeza do Cemitério Municipal. Indicação do Vereador Reinholdo Klein sugerindo consertos nas cabeceiras da ponte de ferro do Arroio Cadeia e restauração da respectiva estrada. Indicação do Vereador Reinholdo Klein sugerindo a recuperação de calçadas, principalmente na rua Tiradentes esquina da rua 7 de Setembro. Indicação do Vereador Reinholdo Klein sugerindo a declaração de utilidade pública da Creche Santo Antônio, do Círculo Operário Caiense. Indicação do Vereador José Eloy dos Santos sugerindo a recuperação da estrada da Barragem. Requerimento do Vereador Dilon Vieira propondo a expedição de ofício ao Diretor Presidente da Companhia Riograndense de Saneamento solicitando informações acerca das reais perspectivas de implantação de serviços de abastecimento de água daquela Companhia na vila de Capela de Sant'Ana. Oradores: Todos os Vereadores inscritos iniciaram as suas intervenções saudando os colegas pelo reencontro e pelo reinício das atividades legislativas. Pela ordem de inscrição no livro próprio, falaram os seguintes Vereadores: Reinholdo Klein- Referindo-se ao jantar oferecido ao Delegado de Polícia Dr. Edgar Mário dos Santos Cardoso, agradeceu àqueles que participaram do referido ato de solidariedade. Dilon Vieira- Elogiou a atuação

Handwritten notes and signatures on the left margin, including a large signature that appears to be 'Reinholdo Klein'.

da Polícia em Capela e pleiteou a recolocação das lajes no calçamento das ruas 7 de Setembro e Tiradentes, removidas pela colocação de canos de esgoto. Justificou seu requerimento em que propõe mensagem ao Sr. Presidente da CORSAN, acerca do abastecimento de água da Capela. Tomé Flores- Aludiu à passagem do Dia Nacional da Mulher. Saudou o Vice-Prefeito Egon Schneck pela atividade desenvolvida durante as férias do Sr. Prefeito, quando assumiu a chefia do Executivo. Inclusive o bairro Navegantes havia recebido especial atenção do Vice-Prefeito em exercício. Apoiou as palavras do Vereador Klein, líder da Bancada do PMDB, acerca do Delegado Edgar Cardoso, fazendo considerações acerca do seu posicionamento em face da prisão dos delinquentes Carlos Roberto dos Santos e Veronice Tintino (Vera Fava). Disse também dos propósitos da Delegacia de Polícia e das atividades por ela desenvolvidas. Júlio Campani- Agradeceu a visita do Deputado Darci Pozza, que aqui esteve para comunicar a liberação de auxílios, ao Município, obtidos na esfera federal, por seu intermédio. Cumprimentou o Vice-Prefeito Egon Schneck pela dinâmica desenvolvida durante o período em que substituiu o Prefeito Dr. Bruno Cassel. Cumprimentou os organizadores dos festejos carnavalescos em São Sebastião do Cai e o Vereador José Eloy dos Santos, pela sua participação, inclusive como Rei Momo. Eloy dos Santos- Agradeceu as referências à sua participação no Carnaval e chamou atenção para o fato de que este se desenvolveu na melhor ordem possível. Pediu a compreensão e o apoio dos colegas para que seja possível fazer algo mais pela cidade de São Sebastião do Cai. José Cilon Flores- Comunicou ao plenário que naquele momento o Sr. Prefeito estava em reunião com o Dr. Athos Rodrigues, Presidente da Companhia Riograndense de Telecomunicações, para procurar resolver os problemas de telefonia no Município. Homenageou a passagem do Dia Internacional da Mulher e congratulou-se com o Vereador José Eloy dos Santos pela sua participação no Carnaval, elogiando, também, as atividades dos clubes e blocos carnavalescos. ORDEM DO DIA: Na discussão do requerimento do Vereador Dilon Vieira, relacionado com o abastecimento de água de Capela de Sant'Ana, o autor disse que há falta de água em Capela, inclusive num loteamento de sua iniciativa e que se a CORSAN não assumir em curto prazo o abastecimento ver-se-á obrigado a mandar perfurar mais um poço. O requerimento foi aprovado por unanimidade. EXPLICAÇÕES PESSOAIS: Em explicações pessoais falaram os seguintes Vereadores: Tomé Flores- Ressaltou o bri

Tomé Flores

Egon Schneck

Júlio Campani

lho e a ordem dos festejos momescos. Com relação à substituição do Dr. Bruno Cassel pelo Sr. Egon Schneck, chamou a atenção para o fato de que políticos de todos os partidos levaram a sua visita ao Vice-Prefeito respondendo pela Prefeitura. Falando nos preparativos para a Festa da Bergamota, declarou que a de 1984 será a maior festa que São Sebastião do Caí já viu. Reinholdo Klein- Quanto à breve gestão do Sr. Egon Schneck, disse que o mesmo passara por estradas em péssimas condições, tomando providências para a imediata recuperação das que estavam piores. A rotina de atendimento das estradas estava razoavelmente boa. Nos dois últimos meses verificara-se uma boa produção. O povo estava satisfeito, mesmo que ainda existam casos a atender, como, por exemplo, as cabeceiras da ponte de ferro na antiga estrada do Cadeia, que encurta em um quilômetro o acesso à Barra. Eloy dos Santos- Com relação ao ofício em que o Superintendente do INAMPS informa não ser possível a instalação, a curto prazo, de um Posto de Atendimento Médico, lamentou que, logo no reinício da atividade legislativa a Câmara receba tal notícia. Concitou os colegas a não deixarem morrer a reivindicação, ajuntando que o povo deve ser esclarecido acerca dos aspectos que cercam a instalação de postos como o que foi pleiteado pela Câmara local. Dilon Vieira- Elogiou o Vice-Prefeito Egon Schneck por ter ido duas vezes a Capela, durante o período de férias do Prefeito, ocasiões em que visitara líderes políticos independentemente de cores partidárias. As estradas também haviam experimentado melhoras. A próxima sessão foi marcada para o dia 22 de março de 1984, às dezenove horas e trinta minutos. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

.....
 JOSÉ CARLOS GOULART
 Presidente

.....
 JÚLIO CÉSAR CAMPANI
 Vice-Presidente

.....
 JOSÉ CILON FLORES
 1º Secretário

.....
 TOMÉ DA SILVA FLORES

.....
 ÁTILA L. FLORES RAMOS

.....
 ANSELMO PETRY

.....
 REINHOLDO KLEIN

.....
 DILON SEBASTIAO VIEIRA

.....
 NELSON HOFF

.....
ALFREDO OSCAR KIEFER

.....
JOSE ELOY DOS SANTOS

~~-----~~
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 20ª sessão ordinária da 9ª legislatura, realizada no dia 22 de março de 1984. Aos vinte e dois dias do mês de março do ano de mil novecentos e oitenta e quatro, às dezenove horas e quarenta e cinco minutos, reuniu-se em sessão ordinária, na sua sala de sessões, no prédio da Prefeitura Municipal de São Sebastião do Caí, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores José Carlos Goulart, Júlio César Campani e José Cilon Flores. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: Partido Democrático Social - Vereadores Tomé da Silva Flores, líder, e Anselmo Petry. Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Vereadores Reinholdo Klein, líder, Dilon Sebastião Vieira e Nelson Hoff. Partido Democrático Trabalhista - Vereador José Eloy dos Santos. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Ofício 36/84, de 22 de março, do Executivo, solicitando o credenciamento do Vice-Prefeito Egon Schneck para fazer um curso sobre Administração Pública na República Federal da Alemanha. Ofício 228/84, de 15 de março, da Companhia Riograndense de Saneamento, informando, em resposta ao ofício nº 38/84, desta Câmara, que a encampação do abastecimento de água no distrito de Capela faz parte do Programa de Comunidades de Pequeno Porte 84/85 mas que depende de alcance de recursos de parte do Estado. Ofício de 12 de março, do Dr. Ernesto Arno Lauer, comunicando que assumiu a 2ª Promotoria de Justiça desta Comarca. Ofício da Associação dos Amigos de Capela de Sant'Ana convidando para uma assembléia geral a ser realizada no dia 24 de março. Convite para a inauguração do novo prédio da Escola Estadual de 1º Grau Incompleto Fausto Pereira Fortes, de Lajeadozinho. Folheto com elementos informativos sobre a constituição e atuação das Comissões Municipais de Defesa Civil, editado pela Secretaria Geral do Ministério do Interior. Ofício-Circular da Câmara Municipal de Novo Hamburgo, comunicando a eleição e posse da sua nova Mesa, presidida pelo Vereador Renato de Oliveira. Ofício-Circular da Câmara Municipal de São Leopoldo, comunicando a eleição e posse da sua nova Mesa, presidida pelo Vereador André Luiz Mendonça da Silva. Ofício-circular da Câmara Municipal de São Borja, comuni

José Cilon Flores

Américo

Campani

cando a eleição e posse da sua nova Mesa, presidida pelo Vereador Hugo Rubim Pereira. Convite da Coordenação do Provárzeas e da EMATER para o dia de campo a ser realizado no dia 27 de março, a partir das 13h30min, na propriedade do Sr. Pedro Selvino Dill, em Campestre. Proposições: Projeto de lei do Executivo que autoriza o mesmo a doar à Prefeitura de Nova Petrópolis uma área de terras situada naquela cidade, para implantação de um cemitério (Expediente CM 15/84). Projeto de lei do Executivo que isenta do pagamento de juros e multas os contribuintes lançados em Dívida Ativa que liquidarem os seus débitos com correção monetária, dentro do prazo de trinta dias da publicação da lei (Expediente CM 16/84). Projeto de lei do Vereador Tomé Flores restabelecendo a grafia "Cahy" na denominação do Município (Expediente CM 17/84). Projeto de lei do Vereador Eloy dos Santos denominando de "Coxilha Verde" o loteamento do Sr. Feliciano da Silva Koch, em Conceição (Expediente CM 18/84). Projeto de lei do Vereador Júlio Campani credenciando o Vice-Prefeito Egon Schneck para fazer um curso de administração na Alemanha (Expediente CM 19/84). Requerimento do Vereador Reinhold Klein, com o apoio dos demais Vereadores presentes à sessão, pedindo a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento de Adroaldo Belmonte Rodrigues da Silva, com expedição de mensagem à família enlutada. Indicação do Vereador Reinhold Klein sugerindo a fixação de pontos adequados de parada para o ônibus circular "Rosatur". Indicação do Vereador Reinhold Klein sugerindo o estabelecimento de uma parada de ônibus nas imediações da Empresa Caiense de Ônibus. Indicação do Vereador Dillon Vieira sugerindo o calçamento de uma e meia quadra nas ruas 24 de outubro e Cel. Paulino Teixeira na vila de Capela de Sant'Ana. Indicação do Vereador Dillon Vieira sugerindo o calçamento de meia quadra da rua Montenegro em Estação Azevedo. Indicação do Vereador Nelson Hoff sugerindo a realização de roçadas na estrada de Campestre e outra, de Conceição. Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio, usaram da palavra os seguintes Vereadores: Júlio Campani - Em companhia do Vice-Prefeito Egon Schneck e do Secretário de Obras Nelson Peiter tivera oportunidade de visitar as estradas de Rio Branco e da Várzea. Constatara mais uma vez o eficiente trabalho que, desde o início da administração Cassel e Schneck, a Secretaria de Obras vem realizando no Município. Não só vira as obras como ouvira as manifestações de contentamento dos moradores. Cumprimentou o Secretário de Obras pelo excelente trabalho

que vem realizando, a ponto de, durante muitos anos, não se ter visto serviços tão bem executados. Fora procurado por algumas associadas do Clube de Mães Navegantes que lhe relataram, com tristeza, que não mais poderiam reunir-se nas dependências da Creche Santo Antônio, do Círculo Operário Caiense. O Clube de Mães, nessas reuniões, através dos anos, programara e executara atividades que permitiram valiosas contribuições ao funcionamento da Creche, como aparelho de televisão, talheres, pratos, cobertas, travesseiros, etc. Não sabia por que o pedido partira da Secretaria Municipal de Educação. Essa interferência não fora provada mas, desde já, se tal realmente ocorrera, repudiava a atitude, de público. Tomé Flores - Uniu-se ao Vereador Júlio Campani, para também expressar o seu repúdio à atitude tomada em relação ao Clube de Mães Navegantes. Iria colher maiores informações. Sabia, contudo, que essas senhoras trabalham há muitos anos pela Creche e não podia concordar com a atitude tomada, esperando que se trate de um mal-entendido. Declarou-se aborrecido e abismado com o pronunciamento do Dr. Afonso Celso Pastore, Presidente do Banco Central. Perguntado sobre o que deveria fazer um mutuário do BNH sem recursos para pagar as prestações, o Dr. Pastore respondera que se o mutuário desse um tiro nos miolos, o segura quitaria o débito. O Vereador Tomé qualificou essa resposta de inadmissível. Quanto ao projeto de sua autoria, restabelecendo a antiga grafia do nome do Município, informou que mantivera contato com todos os Vereadores a esse respeito, com vistas à aprovação da proposta. Relatou experiências pessoais, de deboche com o nome do Município, chamado de "capital do tombo", porque o toponímico Cai é confundido com o verbo cair. Informou, especialmente ao Vereador Dilon Vieira, que o Delegado de Polícia já está atendendo uma vez por semana em Capela de Sant'Ana. Reinholdo Klein - Como membro da diretoria do Círculo Operário Caiense, mantenedora da Creche Santo Antônio, esclareceu, a propósito da intervenção do Vereador Campani, que em 1983 a média de frequência na Creche era de 36 crianças. As reuniões do Clube de Mães eram realizadas no refeitório. Já naquele ano a Secretária Municipal de Educação e Cultura sugerira a transferência das reuniões para outro local. Mas a diretoria, redistribuindo mesas, conseguira manter as reuniões do Clube de Mães no local. Este ano - de 1984 - porém, havia 62 crianças a serem atendidas, que ocupavam totalmente o espaço do refeitório. À vista disto, fora sugerida ao Clube de Mães a utilização da sa

Tomé Flores

Júlio Campani

Dilon Vieira

la da própria diretoria, pequena, e do pavilhão, com espaço amplo, com forno e fogões. Esse oferecimento não fora aceito pelas mães. Mas, por outro lado, não se poderia deixar de atender crianças para assegurar o funcionamento do Clube de Mães no refeitório. A finalidade primordial da Creche era receber crianças e muitas não haviam sido matriculadas por falta de espaço. O Vereador Júlio Campani, em aparte, esclareceu que sua crítica não fora endereçada à diretoria do Círculo Operário e sim à ingerência da Secretaria Municipal de Educação, se esta realmente se verificara. Quanto ao aspecto de espaço, componentes do Clube de Mães lhe haviam assegurado que mesmo assim ainda havia lugar, na Creche, para as reuniões do Clube. De maneira nenhuma deveriam deixar de ser atendidas as crianças, até pelo aspecto social. O Vereador Klein, retomando a palavra, disse que a falta de espaço é tão acentuada que colchões que estão por chegar serão depositados nas salas de aula. O Vereador Klein referiu-se ainda à falta de sinalização, na RS 122, dos acessos para diversas localidades como Pareci (pela estrada do Lajeado), Barra do Cadeia, etc. Iria requerer empenho junto ao Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem para que sejam sinalizados tais acessos. Por fim lamentou a ausência de dois colegas. Eloy dos Santos - Saudou a Rádio América, na pessoa da radialista Neide Mauhs, produtora e apresentadora do programa "São Sebastião do Cai em Destaque", que vai ao ar aos sábados, às 9 horas. Dillon Vieira - Regozijou-se pela ida do Delegado de Polícia a Capela, uma vez por semana, para atender as partes, e pela eficiente ação que a Polícia está desenvolvendo naquele distrito, inclusive através de policiais militares. ORDEM DO DIA: Foi lido o parecer da Comissão Geral de Pareceres sobre o projeto de decreto legislativo que eleva de 3 para 4% sobre a receita do exercício anterior o limite máximo da despesa com a remuneração dos Vereadores. Parecer favorável à aprovação do projeto em seus próprios termos. Aprovados por unanimidade o parecer e o projeto (Expediente CM 01/84). Foi lido o parecer da CGP favorável ao encaminhamento ao Executivo do pedido de informações do Vereador Reinhold Klein sobre a situação do Município em face das obrigações sociais de seus servidores. O encaminhamento foi aprovado por unanimidade (Expediente CM 02/84). Foi discutido o ofício nº 036/84 do Executivo, em que este propõe o credenciamento do Sr. Egon Schneck, Vice-Prefeito, para representar o Município no curso de Administração que diversos Prefeitos do Rio Grande do

Campani

Klein

Júlio Campani

Sul farão na República Federal da Alemanha, por vinte dias, a partir de 29 de março. O Vereador Tomé Flores apoiou o pedido, esclarecendo que a mensagem antes de mais nada visava transmitir informações à Câmara. O Vereador Reinholdo Klein manifestou-se preocupado com a falta de recursos que sempre é alegada. Advertiu que após uma despesa desse vulto ela não deve ser somada aos motivos que impedem a execução de serviços e obras. Votava a favor do pedido por entender que o Município deve participar da viagem. Dilon Vieira - Declara-se favorável à viagem do Vice-Prefeito. Lembrou, contudo, que a Câmara não se fez representar no último Encontro Nacional de Vereadores em decorrência da escassez de recursos financeiros de parte da Prefeitura. A despesa com a passagem do Vice-Prefeito não seria grande e a proposta do Sr. Prefeito estava a mostrar que a Prefeitura estava bem de dinheiro. Por isto votaria a favor do pedido, certo de que também para o comparecimento dos Vereadores a congressos haverá recursos. Júlio Campani - Relembrou que em 1966 houve uma viagem de Prefeitos a Alemanha. O Prefeito de Nova Petrópolis, que integrara a caravana, estabelecera contatos de que haviam resultado a instalação de uma indústria de latifícios naquele Município. Talvez São Sebastião do Cai também consiga, nesta oportunidade, trazer para cá uma indústria de porte. O Vereador Campani, para consubstanciar a proposta do Executivo, apresentou um projeto de lei credenciando o Vice-Prefeito a viajar a Alemanha. O projeto, apresentado em regime de urgência especial, foi aprovado por unanimidade e em seus próprios termos. O Sr. Presidente comunicou ao plenário o encaminhamento das indicações e a expedição do voto de pesar requerido pelo Vereador Reinholdo Klein, com o apoio dos demais Vereadores presentes à sessão.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS: Em explicação pessoal falou o Vereador Cilon Flores, que noticiou a instalação de uma fábrica da Calçados Germânia Ltda. em Capela de Sant'Ana. O Sr. D. Friederich Stremper, da Stremper Schuhfabrik, de Schwäbisch Hall, República Federal da Alemanha, estivera hospedado na "Tratoria di Variani", onde fora visitado pela Associação dos Amigos de Capela e convidado a conhecer aquela vila. Constatando ali a disponibilidade de mão-de-obra, optara por Capela para a localização da nova fábrica de calçados de segurança, destinados a operários alemães. Por fim saudou a ex-aluna Neide Mauhs, dele e do Vereador Júlio Campani, na Escola Cenecista Alceu Masson, que estava assistindo à sessão, como radialista. A sessão foi encerrada às vin

Tomé Flores

Júlio Campani

Friederich Stremper

personalidades, a fim de pleitear recursos para custear a referida Festa e para obras de infra-estrutura. Solicita, também, o Dr. Bruno Cassel ao Presidente da Casa, que o substitua durante a sua ausência, na chefia do Executivo, visto que o Vice-Prefeito Egon Schneck estará em viagem de estudos pela República Federal da Alemanha. Na discussão da matéria, o Vereador Reinholdo Klein manifestou-se favorável à realização da viagem, que reputou benéfica ao Município. O Vereador Eloy dos Santos manifestou a sua concordância com a viagem. O Vereador Dilon Vieira concordou com as palavras dos demais oradores e desejou êxito ao Presidente desta Casa, nos dias em que substituirá o Prefeito Municipal. Ao encerrar a discussão, o Sr. Presidente informou que a autorização deverá ser dada através de Decreto Legislativo. Nesse sentido, a Mesa estava apresentando o respectivo projeto à votação do plenário. O Secretário fez a leitura do texto. Antes da votação, o Sr. Presidente esclareceu que o Sr. Prefeito pretende ausentar-se apenas por dois ou três dias mas que a autorização se estendia até dez dias para evitar, no caso de imprevisto, nova convocação da Câmara, para prorrogação da licença. O projeto foi aprovado por unanimidade. Antes de encerrar a sessão, o Sr. Presidente transmitiu à Casa um convite da EMATER para um ciclo de palestras, a 9 de abril de 1984, no Clube Aliança, para assinalar a passagem do Dia Especial de Saúde. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

.....
 JOSÉ CARLOS GOULART
 Presidente

.....
 JÚLIO CÉSAR CAMPANI
 Vice-Presidente

.....
 JOSÉ CILON FLORES
 1º Secretário

.....
 TOMÉ DA SILVA FLORES

.....
 ATILA LUIZ FLORES RAMOS

.....
 ANSELMO PETRY

.....
 REINHOLDO KLEIN

.....
 DILON SEBASTIÃO VIEIRA

.....
 NELSON HOFF

.....
 ALFREDO OSCAR KIEFER

.....
 JOSÉ ELOY DOS SANTOS

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 21ª sessão ordinária da 9ª legislatura, realizada no dia 12 de abril de 1984. Aos doze dias do mês de abril do ano de mil novecentos e oitenta e quatro, às dezenove horas e quarenta e cinco minutos, reuniu-se em sessão ordinária, na sua sala de sessões, no prédio da Prefeitura Municipal de São Sebastião do Caí, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores José Carlos Goulart, Júlio César Campani e José Cilon Flores. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: Partido Democrático Social - Vereadores Átila Luiz Flores Ramos, vice-líder, e Anselmo Petry. Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Vereadores Reinhold Klein, líder, Dilon Sebastião Vieira, Alfredo Oscar Kiefer e Nelson Hoff. Partido Democrático Trabalhista - Vereador José Eloy dos Santos. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foram lidas a ata da última sessão ordinária e a ata da sessão extraordinária realizada no dia 30 de março de 1984, que foram aprovadas por unanimidade e assinadas pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Ofício do Sr. Prefeito Municipal desistindo da tramitação do projeto de lei do Executivo que autoriza a doação à Prefeitura Municipal de Nova Petrópolis de uma área de terras sita naquela cidade, a fim de o projeto ser submetido a novos estudos. Ofício do Sr. Prefeito Municipal encaminhando um exemplar do Balanço de Encerramento do Exercício Financeiro de 1983. Ofício do Sr. Prefeito Municipal respondendo ao pedido de informações do Vereador Reinhold Klein que versa sobre a situação do Município perante as leis sociais dos servidores municipais regidos pela CLT. Ofício da Secretária Municipal de Educação e Cultura prestando esclarecimentos sobre a estrutura e funcionamento da Creche Santo Antônio e informando o que de fato ocorreu em relação ao Clube de Mães Navegantes. Circular da Câmara Municipal de Esteio pedindo apoio a uma proposição apresentada pelo Vereador Francisco Ricardo Motta no sentido de que seja revogada a Lei que obriga ao uso de cintos de segurança em veículos particulares. Cartão do Vice-Prefeito Egon Schneck, da Alemanha, agradecendo o apoio recebido dos Vereadores. Mensagem do Vereador Juarez Molinari, da Câmara de Rio Grande, atual Presidente da União dos Vereadores do Rio Grande do Sul, dirigida ao Sr. Presidente, onde, entre a abordagem de diversos assuntos, solicita o pagamento das anuidades de 1983 e 1984, no valor total de 5 salários mínimos regionais. Ofício do Presidente

da Câmara de São Lourenço do Sul e do Presidente da UVERGS convidando o Sr. Presidente para o I Encontro Estadual de Presidentes de Câmaras Municipais, nos dias 28 e 29 de abril, em São Lourenço do Sul. Circulares das Câmaras de Gravataí, Salvador do Sul e Sant'Ana do Livramento comunicando a eleição e posse das suas novas Mesas. Ofício 40/84 da Associação Paulista de Municípios, em que a Coordenação Nacional da Frente Municipalista pelas Diretas e Constituinte sugere o envio de telegramas aos deputados federais da região e aos senadores deste Estado manifestando anseio pela aprovação da emenda Dante de Oliveira. Proposições: Projeto de lei do Vereador Eloy dos Santos denominando de "Rua Mauro Coelho" a atual "Rua 24 de Maio", na cidade de São Sebastião do Caí (Expediente CM 27/84). Pedido de informações do Vereador Eloy dos Santos acerca da construção de um quiosque, pela Prefeitura, junto ao monumento de Nossa Senhora dos Navegantes, no porto da cidade (Expediente CM 28/84). Requerimento do Vereador Reinholdo Klein, apoiado pelos Vereadores Júlio Campani, Dillon Vieira e Eloy dos Santos, propondo seja oficiado ao Sr. Superintendente Regional do INAMPS pleiteando providências para um melhor atendimento dos segurados deste Município e o envio de cópia do requerimento, com pedido de apoio, a todos os Sindicatos locais e à Associação de Empresas de São Sebastião do Caí (Expediente CM 29/84). Requerimento do Vereador Reinholdo Klein propondo empenho junto ao Diretor do DAER no sentido de que sejam repintadas todas as sinalizações da RS-122 (Expediente CM 30/84). Requerimento do Vereador Reinholdo Klein solicitando seja oficiado ao Engenheiro-Chefe da 1ª Unidade de Conservação do DAER, em Esteio, pleiteando a colocação de placas indicativas nos acessos às localidades de Barra e Pareci Velho, no cruzamento da estrada municipal de Lajeadozinho com a RS-122 (Expediente CM 31/84). Requerimento do Vereador Tomé Flores, apoiado pela maioria dos Vereadores presentes, pedindo a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Mauro Coelho, com expedição de mensagem à família enlutada. Requerimento do Vereador José Goulart, apoiado pela maioria dos Vereadores presentes, pedindo a inserção em ata de um voto de profundo pesar pelo falecimento da Sra. Arcella Weber Bennemann, com expedição de mensagem à família enlutada. Requerimento do Vereador Nelson Hoff, apoiado pelos Vereadores Dillon Vieira, Oscar Kiefer e Reinholdo Klein, solicitando a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Teodomiro Flores de Paula, com expedição de mensagem à família enlu

Paulo Flores

Reinholdo Klein

Tomé Flores

tada. Indicação do Vereador José Goulart sugerindo que o Executivo se empenhe junto à CEEE em favor da extensão da rede elétrica que serve Bom Retiro, em Capela de Sant'Ana. Indicação do Vereador José Goulart sugerindo ao Executivo o prolongamento das redes de luz pública de Rio Branco até o Canto das Olarias, Canto da Sr^a. Valda Fritsch e entrada do Paraíso. Indicação do Vereador Reinholdo Klein sugerindo ao Executivo a renovação das pinturas de sinalização das ruas da cidade. Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio, usaram da palavra os seguintes Vereadores: Reinholdo Klein - Reportando-se à leitura da ata da sessão anterior, onde se registra a intervenção do Vereador Tomé Flores, repudiando manifestação do Dr. Celso Pastore, Presidente do Banco Central do Brasil, o Vereador Klein lembrou que muito antes, isto é, por ocasião da sua posse na Presidência da República, o General João Batista de Figueiredo, respondendo a uma criança, já dissera que se fosse pobre daria um tiro nos ouvidos. O Dr. Pastore provavelmente se inspirara no exemplo maior. A partir daí o Vereador Klein fez um enfoque da situação nacional, para concluir lamentando o estado em que se encontra o País. Justificou seu requerimento propondo mensagem ao Superintendente Regional do INAMPS, lembrando proposta anterior, do Vereador Eloy dos Santos, pleiteando a instalação de um posto de atendimento médico em São Sebastião do Caí. Era preciso insistir na necessidade de os segurados locais disporem de melhor atendimento médico-hospitalar. Eloy dos Santos - Achou oportuno o requerimento do Vereador Reinholdo Klein a propósito dos serviços médico-hospitalares da Previdência Social. Citou como exemplo a falta de funcionamento, por defeito, do aparelho de raios X do Hospital Sagrada Família. Não podendo ser atendido, o segurado dirigira-se a Feliz. Mostrou o que isto implica em despesas e perda de tempo. Fez um apelo aos Srs. Vereadores para comparecerem ao comício das "Diretas Já", programado para o dia seguinte, em Porto Alegre. Lembrou que São Sebastião do Caí foi pioneiro nas manifestações a esse respeito, realizando um comício em 14 de janeiro de 1984. José Goulart (passando a Presidência ao Vereador Júlio Campani) - Comunicou ao plenário que, estando na Assembléia Legislativa, no gabinete do Deputado Roberto Cardona, quando ainda no exercício da chefia do Executivo, aí ouviu do Sr. Secretário dos Transportes a informação de que a estrada do Lajeado Novo a Pareci Velho, ligando a RS-122 à RS-240, seria asfaltada pelo DAER, para estabelecer uma ligação da região norte do Estado com o

Antônio

Reinholdo Klein

José Goulart

Pólo Petroquímico. O asfaltamento havia sido aprovado pelos órgãos técnicos do DAER, ficando a obra na dependência da destinação de recursos específicos. A notícia era alvissareira para a Barra, Pareci e Capela, assim como para todo o Município e região. Reforçou a argumentação do Vereador Klein em relação aos problemas de atendimento hospitalar, declarando que um empregado da fábrica "ODIM" tivera de pagar cem mil cruzeiros a um anestesista, já que essa categoria médica rompeu por completo o credenciamento do INAMPS. Ressalvou a posição do agente local da Previdência Social, que faz o que está ao seu alcance para solucionar problemas. Em relação ao Hospital, por iniciativa do Rotary Club, iria ser promovida uma reunião nos próximos dias, para tratar dos problemas no âmbito da comunidade, dispondo-se o Rotary a colaborar na medida do possível. Fez um relato sobre uma reunião promovida na Escola Normal, com a participação de professores, alunos, autoridades e representantes de entidades locais. Pediu o apoio dos seus pares a essa iniciativa, que é apresentada sob o lema "Vamos tornar São Sebastião do Caí modelo do Rio Grande". Por fim comunicou, com pesar, ao plenário, o falecimento, por ataque cardíaco, do Capitão Médico Vitorino, que ele e o Vereador Eloy haviam conhecido recentemente, por intermédio do amigo comum Major Itovar da Silva. Dillon Vieira - Fez considerações sobre o atendimento do INAMPS, reforçando a proposição do Vereador Reinholdo Klein. Com relação ao asfaltamento da estrada do Lajeadinho, disse que a notícia trazida pelo Vereador Goulart não tão agradável para Capela, que estava a reivindicar uma nova estrada que, partindo da cidade de São Sebastião do Caí, cortaria o distrito de Capela em rumo direto ao Pólo Petroquímico. O Vereador Átila Ramos, em aparte, disse que os presentes para Capela eram pedradas. Continuou o Vereador Vieira a analisar os problemas de Capela e os seus anseios para aventar, por fim, a hipótese de o distrito pleitear a sua anexação ao Município de Portão. ORDEM DO DIA: Foi lido o parecer da Comissão Geral de Pareceres sobre o projeto de lei do Executivo que isenta do pagamento de juros e multas os contribuintes do Município lançados em Dívida Ativa que saldarem os seus débitos dentro de trinta dias da promulgação da Lei. Parecer favorável à aprovação do projeto com emenda elevando o prazo para quarenta e cinco dias. Na discussão da matéria o Vereador Eloy dos Santos lembrou que em setembro de 1983, apresentara indicação sugerindo medida semelhante: de isenção de multa e juros por sessenta dias e redução da multa e juros

Klein

Dillon Vieira

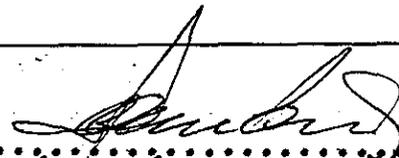
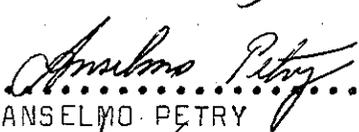
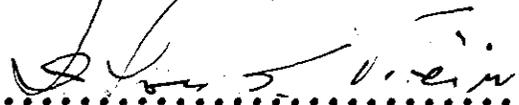
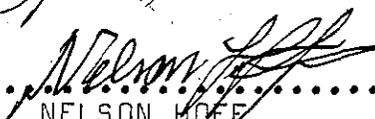
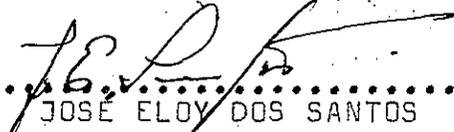
Átila Ramos

em 50% no período subsequente de trinta dias. O projeto foi aprovado por unanimidade com a emenda da CGP. Foi lido o parecer da Comissão sobre o projeto de lei do Vereador Tomé Flores que restabelece a grafia "Cahy" (com "h" e "y") na denominação do Município de São Sebastião do Caí (Expediente CM 17/84). Parecer favorável ao encaminhamento do projeto à egrégia Assembléia Legislativa do Estado. Aprovado por unanimidade o seu encaminhamento. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Vereador Eloy dos Santos que dá a denominação de "Coxilha Verde" ao loteamento do Sr. Feliciano da Silva Koch, em Nossa Senhora da Conceição (Expediente CM 18/84). Parecer favorável à aprovação do projeto em seus próprios termos. O autor fez o encaminhamento da votação, que aprovou o projeto nos seus próprios termos, de acordo com o parecer. Foi posto em discussão o pedido de apoio da Câmara de Esteio a uma proposição do Vereador Dr. F. Ricardo Motta, pleiteando a revogação da obrigatoriedade do uso do cinto de segurança. Os Vereadores Dillon Vieira e Reinhold Klein apoiaram a proposição, manifestando-se contrários à obrigatoriedade de uso do cinto. O Vereador Eloy dos Santos apontou prós e contras em relação ao cinto, alegando que em lugar dos cintos deveriam ser fiscalizadas as carteiras compradas. Foram aprovados, por unanimidade, após discussão os seguintes requerimentos apresentados pelo Vereador Reinhold Klein: ao Sr. Diretor do DAER, pleiteando a renovação da sinalização na RS-122; ao Engenheiro Coordenador da 1ª Unidade de Conservação do DAER pleiteando a sinalização do acesso a Barra e Pareci Velho, através da estrada do Lajeado; ao Sr. Superintendente Regional do INAMPS expondo os problemas do atendimento médico-hospitalar neste Município e pedindo providências. Na discussão do último o Vereador Eloy dos Santos ressaltou a posição e atuação do Sr. Lídio de Negri, agente local da Previdência Social. Sem discussão foi aprovado por unanimidade o requerimento em que o Vereador Eloy dos Santos pede informações sobre a construção de um quiosque à margem do rio Caí, junto ao monumento a Nossa Senhora dos Navegantes. EXPLICAÇÕES PESSOAIS: Em explicações pessoais usaram da palavra os seguintes Vereadores: Júlio Campani - A propósito das críticas tecidas pelo Vereador Dillon Vieira, durante o Expediente, acerca da atuação do Secretário de Obras Nelson Peiter, o orador lembrou que o mesmo Vereador fizera rasgados elogios ao Secretário Peiter, não faz muito, em sessão da Câmara. Pediu ao Vereador Vieira que colocasse as reclamações em papel, para serem encaminhadas

[Handwritten signatures and notes on the left margin]

e examinadas. Quanto à correspondência da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, a propósito do funcionamento do Clube de Mães Navegantes na Creche do Círculo Operário, informou o Vereador Campani que vai reler a informação com interesse, para melhor entender algumas de suas passagens. Dilon Vieira - Respondendo ao Vereador Campani esclareceu que quando as máquinas são deslocadas até Capela, ele aqui comparece e elogia o Secretário de Obras. Quando volta para casa fica sabendo que as máquinas já foram recolhidas e então não tem como manter o elogio. Atila Ramos - Apesar do otimismo dos membros da Associação dos Amigos de Capela, os problemas daquele distrito continuavam sem soluções. Em 1983 apresentara aqui poucos pedidos: telefone, agência ou escritório bancário em Capela, etc. Nem resposta a esses pedidos tivera. Agradeceu ao "Unibanco" de Portão o atendimento que uma vez por semana faz na sede do distrito. Solicitava escola de 2º grau para Capela. Aqui no cinema o Governador Jair Soares prometera atender a essa reivindicação. Continuava a esperar. O sonho da ligação asfáltica de Caiá a Tabai, pelo que se ouvira, também estava sendo frustrado. Capela estava a levar mais uma pedrada. Sairia daqui, nesta noite, por demais entristecido. Nada fora feito para ligar Capela à Destilaria de Alcool e a Tabai. O problema da água em Capela era gravíssimo. E prosseguiu neste tom, encerrando com a expressão do seu desalento. Nelson Hoff - Agradeceu à Secretaria de Obras a execução de serviços na Vila São Martin. Eloy dos Santos - Reportando-se à intervenção do Vereador Atila Ramos, informou ter representado o deputado Élio Corbelini numa reunião promovida pela Associação dos Amigos de Capela. Anotara todas as reivindicações e problemas apresentados, fazendo um relatório que encaminhara ao Deputado Corbelini. Este abordara a matéria em sessão da Assembléia Legislativa, pedindo o apoio dos Deputados do PDS às reivindicações apresentadas. A sessão foi encerrada às vinte e duas horas, depois de marcada a próxima sessão para o dia 26 de abril de 1984, às 19 horas e 30 minutos. Para constar fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Senhores Vereadores.

.....
JOSE CARLOS BOULART
Presidente


.....
JULIO CÉSAR CAMPANI
Vice-Presidente
.....
JOSÉ CILON FLORES
1º Secretário
.....
TOMÉ DA SILVA FLORES
.....
ÁTILA LUIZ FLORES RAMOS
.....
ANSELMO PETRY
.....
REINHOLDO KLEIN
.....
DILON SEBASTIÃO VIEIRA
.....
NELSON HOFF
.....
ALFREDO OSCAR KIEFER
.....
JOSÉ ELOY DOS SANTOS

-----X-----
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA DA 20ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA 9ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 26 DE ABRIL DE 1984. Aos vinte e seis dias do mês de abril do ano de mil novecentos e oitenta e quatro, às dezenove horas e quarenta minutos, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, no prédio da Prefeitura de São Sebastião do Cai, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores José Carlos Goulart, Júlio César Campani e José Cilon Flores. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: Partido Democrático Social - Vereadores Tomé da Silva Flores, líder, e Anselmo Petry. Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Vereadores Reinhold Klein, líder, Dilon Sebastião Vieira, Alfredo Oscar Kiefer e Nelson Hoff. Partido Democrático Trabalhista - Vereador José Eloy dos Santos. **EXPEDIENTE.** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Convite ao Sr. Presidente para participar do I Encontro Estadual de Presidentes de Câmaras Municipais, em São Lourenço do Sul, nos dias 28 e 29 de abril. Mensagem da União dos Vereadores do Brasil sobre a eleição direta para Presidente da República. Mensagem do Deputado Irajá Andara Rodrigues, Presidente do Grupo Nacional Pró-Reforma Tributária, justificando emenda apresentada ao Congresso Nacional e pedindo manifestação. Convite ao Sr. Presidente, para a I Semana do Poder Legislativo, a ser realizada em Santa Maria, de 3 a 9 de maio. Convite ao Sr. Presidente para a posse da nova diretoria da As

Verificação
assinado
Jose Cilon Flores

sociação de Empresas de São Sebastião do Caí, em 3 de maio. Circular da Câmara de Santiago pedindo manifestação contrária à alteração da legislação sobre defensivos agrícolas. Circular da Câmara de Esteio pedindo apoio a uma indicação que visa à abolição do uso de hidrômetros em todas as casas residenciais. Circulares das Câmaras de Bagé, Sant'Ana do Livramento e Campo Bom, comunicando a eleição e posse das suas novas Mesas. Proposições: Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a firmar convênio para a implantação de telefonia rural social (Expediente CM 38/84). Projeto de lei do Executivo isentando a empresa Otto Kessler - Indústria de Luvas Ltda. de pagamento de impostos municipais e taxas correlatas (Expediente CM 39/84). Indicação do Vereador Dilon Vieira sugerindo o patrolamento das ruas de Capela de Sant'Ana. Indicação do Vereador Eloy dos Santos sugerindo o combate aos focos de mosquito. Indicação do Vereador Nelson Hoff sugerindo a recuperação da estrada de Campestrinho. Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Tomé Flores - Agradeceu as inúmeras manifestações que lhe foram dirigidas, com votos de pronto restabelecimento após a cirurgia, no joelho, a que se submeteu. Ficava muito contente ao saber que o seu projeto, mudando a grafia de Caí no nome do Município tivera aprovado o seu encaminhamento à Assembleia Legislativa por unanimidade, apesar de não lhe ter sido possível comparecer àquela sessão. O que vinha demonstrar o entrosamento existente nesta Casa, independentemente de cores partidárias. Terminou agradecendo o apoio de todos, não só desta Câmara como também daqueles que o foram visitar ou lhe dirigiram manifestações. Reinholdo Klein - Inicialmente regozijou-se com o retorno do Vereador Tomé Flores às atividades desta Casa e desejou-lhe pronto restabelecimento. Com relação ao prédio da Escola Alencastro Guimarães disse que a sua conservação está abandonada. No ano passado fora feito algum reparo que, todavia, não chegara à conclusão. Por isto estava a reivindicar as obras necessárias, por tratar-se de escola com muitos alunos. A recuperação daquele prédio não era difícil mas muito necessária e urgente. Após aludiu à situação política nacional, à decretação do estado de emergência em Brasília e mais dez cidades próximas, para que - segundo fora divulgado - o Congresso não sofresse pressões na votação da Emenda Dante de Oliveira que propunha o restabelecimento das eleições diretas para a escolha do Presidente da República. Todavia alguns Deputados haviam

Tomé Flores

Reinholdo Klein

Reinholdo Klein

vido pressionados em gabinetes. Com relação à aquisição da casa própria, com financiamento do Banco Nacional de Habitação, procurou demonstrar que a publicidade feita, de que o aumento das prestações não seria superior a 80% do INPC era enganoso. Uma pessoa que estava a pagar 250 mil cruzeiros por mês passaria a pagar 700 mil e alguns quebrados por mês. Se o aumento fosse de 100% a importância a pagar chegaria a 845 mil mensais. Manifestou inconformidade com essa situação afirmando que o povo brasileiro está sendo massacrado, ficando sem condições de sobrevivência. Criticou o atual sistema econômico, dentro do qual não havia solução para os problemas do País. Dilon Vieira - Apoiando as considerações do orador que o antecedeu criticou o último aumento no preço da gasolina e juntou que, como católico, tem fé e acredita que se deve confiar no Todo Poderoso e esperar. Agradeceu o cartão que o Vice-Prefeito Egon Schneck lhe enviara de Berlim. Com relação ao projeto de lei do Executivo que autoriza o mesmo a firmar convênio para a implantação da telefonia rural social, manifestou-se inconformado com a exclusão da vila de Capela de Sant'Ana da relação das localidades a serem beneficiadas. Pelo visto Capela não existia mais para o Município. A cadeira do seu colega Átila Ramos estava vazia. Constava que o Vereador Átila estava disposto a renunciar ao mandato. Neste caso, o melhor seria acompanhá-lo. Enquanto isto, lutaria pela instalação de um telefone em Capela. Eloy dos Santos - Manifestou sua inconformidade com o resultado da votação efetuada no dia anterior, no Congresso Nacional, da Emenda Constitucional do Deputado Dante de Oliveira. Criticou com veemência a atitude de cento e treze parlamentares que se omitiram de votar a importante matéria, ocasionando a rejeição do projeto. Sem matéria para a ORDEM DO DIA, o Sr. Presidente passou às EXPLICAÇÕES PESSOAIS. O Vereador Reinhold Klein agradeceu o cartão que o Vice-Prefeito Egon Schneck lhe enviou da Alemanha. Ressaltou o entendimento existente entre Legislativo e Executivo e entre os partidos. Sentia-se satisfeito de participar desta Casa. Também falou da conveniência de cada um apresentar livremente o seu pensamento e orientação, que devem ser respeitados. Pediu desculpas aos seus pares por qualquer melindre que possa ter despertado durante as suas intervenções, reafirmando a sua disposição de ser e permanecer autêntico. Inclusive em relação aos problemas nacionais, que poderiam não ser da alçada dos Vereadores, mas que afligem o povo, de quem os Vereadores são representantes. O Vereador Cilon Flores prestou esclare-

cimentos sobre telefonia rural e o projeto de lei que o Executivo remeteu à apreciação da Câmara. Através do Programa de Extensão de Telefonia Rural Social seriam implantados no Rio Grande do Sul trinta telefones. Dos quais dois seriam destinados a São Sebastião do Cai. Consultado sobre a matéria pelo Vice-Prefeito Egon Schneck, sugerira fosse ouvido o Sindicato dos Trabalhadores Rurais já que se tratava de telefonia rural. Junto ao Sindicato fora apurado que São José do Hortênsio e Pareci Velho eram as localidades de maior produção rural no Município. Em Pareci Velho, a produção dos viveiros de mudas; em São José do Hortênsio os hortigranjeiros, com sensível contribuição para a economia do Município. Então, talvez contrariando a vontade de Vereadores desta Casa, inclusive a sua, pois que gostaria que um dos telefones fosse instalado em Conceição, fora seguido o critério da maior produção. Afinal, um critério teria de ser observado. Concordava com o Vereador Dilon Vieira, de que Capela tem necessidade de telefone. Assim como Conceição. Nas atuais circunstâncias, todavia, não era possível atender a todas as necessidades. Júlio Campani - Disse aprovar, em grande parte, as palavras do Vereador Eloy dos Santos, do PDT, relacionadas com a omissão dos Deputados que deixaram de comparecer à sessão do dia anterior, em que foi votada a Emenda Dante de Oliveira. Condenou os Deputados que se omitiram, reclamando dos mesmos uma explicação pública para a sua atitude. Declarou-se favorável às eleições diretas para a Presidência da República mas declarou entender o momento como sendo de transição, quando a razão deve ser sobreposta à emoção. Por isto, respeitando as opiniões em contrário, achava que não fora de todo inoportuna a não aprovação das eleições diretas já. Chegara agora a oportunidade de um entendimento amplo acerca da matéria. É o que se estava procurando fazer em Brasília, conforme informação que colhera quando, naquela tarde, estabelecera contato telefônico com o gabinete do Deputado Darci Pozza. Com relação ao projeto de lei do Executivo que trata da implantação de telefones rurais sociais, esclareceu que, há dois meses atrás, encontrou-se numa janta com o Presidente da Companhia Riograndense de Telecomunicações, Sr. Atos Rodrigues, e este lhe garantira que, além dos dois telefones rurais referidos no projeto, as demais reivindicações de Conceição, Rio Branco e Capela, seriam por ele atendidas em breve. Saudou o Vereador Tomé Flores, pelo seu comparecimento à sessão, mesmo com a perna engessada, de se jando-lhe pronto restabelecimento. Tomé Flores - Agradeceu

J. Campani

Eloy dos Santos

Tomé Flores

mais uma vez as manifestações que lhe foram endereçadas, passando a pronunciar-se sobre o momento político do País e as eleições diretas para a Presidência da República. Tinha sua opinião firmada acerca do assunto, também concordava com o Vereador Eloy dos Santos de que os Deputados devem assumir as responsabilidades do mandato, não se omitindo em sessões como a de 25 de abril, em que fora votada a emenda constitucional proposta pelo Deputado Dante de Oliveira. Particularmente também desejava as eleições diretas. E isto por que, mesmo pertencendo ao partido do governo, não deixava de ver e de sentir as grandes dificuldades que o País atravessa. Concordava também com o Vereador Júlio Campani, quando este afirmava que o Brasil vivia um momento de transição. De fato. E importantíssimo, a tal ponto de ficar marcado em nossa história para sempre. Mas também era contrário a precipitações. O momento era de muita cautela e de busca de soluções. Não concordava com eleições diretas este ano e também achava muito distante o prazo proposto pelo Governo, em 1988. O Vereador Campani, em aparte com assentimento do orador, observou a propósito da referência a cautela que, no dia anterior, depois de rejeitada a Emenda de reforma constitucional, o próprio Governador do Rio de Janeiro, Engº. Leonel Brizola, e também o próprio Governador de São Paulo, Dr. Franco Montoro, haviam sido os primeiros a recomendar calma, evitando-se confusões e recomendando entendimentos. O Governador Brizola lançara a idéia de um mandato-tampão. O Vereador Tomé Flores declarou-se favorável a um mandato-tampão. Acerca da implantação de telefones em São José do Hortênsio e Pareci Velho declarou que o nome telefonia rural já dizia tudo. Tinha o maior respeito por Capela, sede de um distrito populoso, mas a telefonia rural era destinada a zonas estritamente rurais e de produção rural como São José do Hortênsio e Pareci Velho. Em Capela, ao contrário de São José do Hortênsio, já havia telefone. Apesar de não ser um telefone público, poderia ser usado em caso de emergência. Como havia sido prometido, Capela teria mais telefones DDD, mais cedo ou mais tarde. Então o telefone rural perderia a sua utilidade. Em Conceição e Rio Branco em breve o problema dos telefones seria resolvido, segundo o Presidente da CRT. Por fim, deixou consignada a sua tristeza pelo falecimento do desportista Mauro Coelho. Não somente a sua família mas São Sebastião do Cai perdera, com a morte de Mauro, um grande valor. Cumprimentou o Vereador Eloy dos Santos pela iniciativa de denominar de rua Mauro

Handwritten notes and signatures on the left margin, including a large signature that appears to be 'Eloy dos Santos'.

Coelho a rua 24 de Maio, em que fica situada a residência de Mauro. Dilon Vieira - Desejou rápida recuperação ao Vereador Tomé Flores. Quanto ao problema de telefones em Capela afirmou que essa vila progredira muito de 1912 até hoje. Nesse ano o intendente João de Deus Flores inaugurara o primeiro telefone em Capela. Iria trazer uma foto da solenidade então realizada. Em 1912. De São Sebastião do Cai a Capela. Na administração do Dr. Egydio Michaelson fora reformada a linha. Ainda hoje eram encontráveis alguns postes, um tanto apodrecidos. Sob este aspecto, de comunicações, em lugar de progresso houvera retrocesso. Manifestou-se também a propósito das intervenções dos Vereadores Reinhold Klein e Eloy dos Santos, sobre a votação da emenda propondo eleições diretas para a Presidência da República e sobre a decretação do estado de emergência em Brasília e cidades satélites. O Vereador Eloy dos Santos, em aparte, incentivou o orador a dizer aquilo que estava a pensar e que sentia. O Vereador Vieira lembrou que em 1964 já estava nesta Casa e fora detido por três vezes, no tempo do Delegado Homero Bento de Souza e do Sargento PM Paulo Mello. Numa das vezes fora solto por interferência do Dr. Bruno Cassel. Eloy dos Santos - Afirmando que a presença do Vereador Tomé Flores é importante nesta Casa, fez votos pelo pronto restabelecimento do mesmo, após o que disse ter gostado das palavras dos Vereadores Campani e Tomé Flores, a respeito das negociações que passaram a ser entabuladas pelos partidos, com vistas às eleições para a Presidência da República. Lembrou que o seu partido, o PDT, na pessoa do Dr. Leonel Brizola, ex-Governador do Rio Grande do Sul e agora do Rio de Janeiro, na primeira visita que fizera ao Presidente João Figueiredo aventara a possibilidade de prorrogação do mandato do atual Presidente da República. Este expressara então seu propósito de entregar o cargo na data prevista na Constituição. Brizola foi o primeiro a falar em mandato tampão. Os peemedebistas sabiam muito bem desse fato, porque eles, do PDT, haviam sido muito criticados, alegando-se que Brizola estava ao lado de Figueiredo. Fez o elogio de Brizola para concluir que as suas previsões se confirmam. Aduziu que o projeto de emenda constitucional, enviado pelo Presidente Figueiredo ao Congresso, poderia ser mais amplo, para corresponder aos anseios do povo. Referiu-se à posição do Vereador em face da magnitude dos problemas nacionais, estimulando os seus pares a lutarem pelo bem-estar do povo e progresso do País. A sessão foi encerrada às nove horas e quarenta

Tomé Flores

Eloy dos Santos

Campani

e cinco minutos, depois de marcada a próxima sessão para o dia 10 de maio de 1984, às 19h30min. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

.....
JOSÉ CARLOS GOULART
Presidente

.....
JULIO CÉSAR CAMPANI
Vice-Presidente

.....
JOSÉ CILON FLORES
1º Secretário

.....
TOMÉ DA SILVA FLORES

.....
ÁTILA LUÍZ FLORES RAMOS

.....
ANSELMO PETRY

.....
REINHOLDO KLEIN

.....
DILON SEBASTIÃO VIEIRA

.....
NELSON HOFF

.....
ALFREDO OSCAR KIEFER

.....
JOSÉ ELOY DOS SANTOS

-x-
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 23ª sessão ordinária da 9ª legislatura, realizada no dia 10 de maio de

1984. Aos dez dias do mês de maio do ano de mil novecentos e oitenta e quatro, às dezenove horas e quarenta e cinco minutos, reuniu-se em sessão ordinária, na sua sala de sessões, no prédio da Prefeitura Municipal de São Sebastião do Caí, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores José Carlos Goulart, Júlio César Campani e José Cilon Flores. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: Partido Democrático Social - Vereadores Tomé da Silva Flores, líder, e Anselmo Petry. Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Vereadores Reinholdo Klein, líder, e Dilon Sebastião Vieira. Partido Democrático Trabalhista - Vereador José Eloy dos Santos.

EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Ofício do Sr. Prefeito respondendo a pedido de informações do Vereador Eloy dos Santos sobre o quiosque em construção na margem do Rio Caí. Ofício 74/84 do Executivo informando, a respeito do Expediente PM 4/84, que a Compa-

[Marginal notes and signatures on the left side of the page]

nhia Riograndense de Comunicações reserva-se o direito de escolher uma das localidades a ser beneficiada com a instalação de telefonia rural. Ofício da Comissão Coordenadora da VII Festa da Bergamota, solicitando o apoio e a participação dos edis no baile de escolha da Rainha da Festa, na noite de 12 de maio. Telex do Chefe do Gabinete do Ministro do Trabalho comunicando que foi assinada a extensão da base territorial do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Sebastião do Caí aos Municípios de Salvador do Sul e Montenegro. Ofício da Escola Normal desta cidade comunicando a eleição e posse da nova diretoria do Círculo de Pais e Mestres, presidida pelo Sr. Belarmino José Dias de Freitas. Circular da Câmara de Canela, comunicando a eleição e posse de sua nova Mesa. Convite da Escola Normal, dirigido ao Sr. Presidente desta Câmara, para a reunião realizada no dia 2 de maio, para tratar do projeto "Vamos Tornar São Sebastião do Caí Modelo do Rio Grande do Sul?". Proposições: Projeto de lei do Executivo que dispõe sobre o pagamento parcelado da Contribuição de Melhoria e de débitos relativos ao mesmo tributo (Expediente CM 44/84). Projeto de lei do Executivo que atualiza as tabelas de remuneração dos servidores municipais (Expediente CM 45/84). Requerimento do Vereador Júlio Campani, apoiado pelos Vereadores Reinholdo Klein, Dillon Vieira, Eloy dos Santos, Tomé Flores, José Goulart e Dillon Flores, propondo um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Olíbio Hermano Peters, com mensagem à família enlutada. Requerimento do Vereador Reinholdo Klein propondo a expedição de ofícios aos Srs. Delegado de Polícia, Comandante do Pelotão da Brigada Militar e Diretores de Escolas, sugerindo a realização de uma campanha de conscientização da comunidade em geral e dos escolares em particular contra a depredação de parques, canteiros, árvores e plantas ornamentais (Expediente CM 47/84). Indicação do Vereador Reinholdo Klein sugerindo a construção de um passeio para pedestres na avenida Oswaldo Aranha, entre a Padaria Princesa e a RS-122, tendo em vista o afluxo de visitantes da Festa da Bergamota. Indicação do Vereador Reinholdo Klein sugerindo mais apoio do Município às indústrias aqui já existentes. Indicação do Vereador Reinholdo Klein sugerindo um atendimento mais constante das estradas de acesso a Capela de Sant'ana e das ruas da sede do distrito. Indicação do Vereador Reinholdo Klein sugerindo a elaboração de um projeto de praça para a quadra entre a avenida Egydio Michaelsen, ruas São João, Andrade Neves e São Lourenço. Indicação do Vereador

José Carlos

Reinholdo Klein

Luciano

dor Eloy dos Santos sugerindo a renovação da sinalização das ruas, tendo em conta a próxima realização da Festa da Bergamota. Em tempo: junto com os projetos recebidos do Executivo foi lido o que convalida o Decreto Municipal nº 745, de 26 de abril de 1984, que abre crédito especial de Cr\$ 10.000.000,00 e autoriza o Executivo a abrir créditos especiais até o limite de Cr\$ 50.000.000,00 (Expediente CM 43/84).

Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio, usaram da palavra os seguintes Vereadores: Reinholdo Klein - Manifestou-se preocupado com os preparativos para a Festa da Bergamota, achando que a Secretaria de Obras não vai ter condições de concluí-los em tempo. Soubera que seria construído mais um pavilhão ou área coberta. Faltava menos de um mês para a Festa e tinha receio de que nem tudo seria pronto. A propaganda da Festa estava boa mas os preparativos estavam atrasados. Justificou sua indicação em que sugere um melhor atendimento, de parte do Executivo, às indústrias já instaladas em nosso Município. Tão conveniente como oferecer vantagens às novas indústrias era apoiar e incentivar as existentes. Justificou sua indicação relacionada com as estradas e ruas de Capela e a falta de comunicação telefônica com aquele distrito. Quanto ao "Projeto João de Barro" manifestou-se pessimista, aduzindo que provavelmente falharia como os financiamentos do Banco Nacional de Habitação. Júlio Campani - Requereu urgência especial para a discussão e votação do projeto de lei do Executivo que convalida um decreto que abre crédito especial de 10 milhões de cruzeiros e autoriza o Executivo a abrir créditos especiais até 50 milhões de cruzeiros, para aplicação de recursos oriundos de auxílios ou subvenções. Eloy dos Santos - Referindo-se ao ofício da Comissão da Festa da Bergamota manifestou-se descontente por só agora, dois dias antes do baile, chegar tal mensagem ao conhecimento dos Vereadores que, na sua opinião, deveriam ter sido convidados a colaborar com a Festa desde o início, como legítimos representantes da comunidade. Achava que os Vereadores deveriam receber o programa da Festa para auxiliar na divulgação, assim como o Executivo. Dilon Vieira - Apoiou as considerações do Vereador Eloy dos Santos, no que tange à participação dos Vereadores na organização da Festa da Bergamota. Concordou com a manifestação do Vereador Klein acerca do "Projeto João de Barro" e dos problemas dos mutuários do BNH. Quanto ao apoio às indústrias, citou que uma fábrica em Capela espera um ano por uma patrôla, para a prestação de serviços, e

não fora atendida. Voltara, então, para a Prefeitura de Portão, que o atendera. Cabiam, por isto, agradecimentos à Prefeitura de Portão. Cilon Flores - A respeito das obras no Parque Centenário, motivo da preocupação do Vereador Reinhold Klein, informou que o atraso fora causado não só pelos dias chuvosos como também pela demora da vinda dos técnicos do DAER, que devem orientar os serviços. As vigas para o novo galpão estavam prontas na Indústria e Comércio de Postes e Artefatos de Concreto Ltda. (INPAC) e eram montáveis em poucas horas. Anselmo Petry - Com relação à Festa da Bergamota e a participação dos Vereadores, declarou que São José do Hortênsio tivera a felicidade de ser visitado pela Comissão. Ele fora pessoalmente encarregado de falar com os produtores, concitando-os a expor e vender frutas a preços mais baixos do que os cobrados pelas tendas à beira da estrada. ORDEM DO DIA: Foi discutido o pedido de urgência formulado pelo Vereador Júlio Campani para tramitação do projeto de lei do Executivo que convalida um decreto municipal abrindo crédito especial de 10 milhões de cruzeiros e autoriza a abertura de novos créditos especiais até o limite de 50 milhões de cruzeiros. Respondendo a uma pergunta do Vereador Reinhold Klein, o líder do PDS, Vereador Tomé Flores, informou que a urgência requerida apenas tentava evitar a realização de sessão extraordinária para tratar da matéria. Não havia previsão, na lei orçamentária, para auxílios e subvenções destinadas a obras em escolas e estradas. A Prefeitura estava a pleitear tais auxílios e, recebendo-os, não podia ficar aguardando a tramitação legal para a sua aplicação, por vezes urgente e inadiável. No mesmo sentido foi a intervenção do Vereador Júlio Campani. O Vereador Reinhold Klein, em aparte, achou que o projeto deveria ter vindo antes a esta Casa. O Vereador Eloy dos Santos manifestou-se de acordo com o projeto, com base na clareza da exposição de motivos. Foi aprovada a urgência requerida e, logo após, sem discussão, o projeto do Executivo (Expediente CM 43/84). Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo que autoriza convênio com a Companhia Riograndense de Telecomunicações para implantação de telefonia rural social. De acordo com a proposta do Sr. Prefeito, caberia ao Município indicar duas localidades para receber telefones rurais. No projeto constam as localidades de São José do Hortênsio e Pareci Velho. O parecer da CGP era favorável à aprovação do projeto com emenda substituindo Pareci Velho por Capela de Sant'Ana. Contudo, através do ofício nº 74/84,

Reinhold Klein

Tomé Flores

Eloy dos Santos

de 10 de maio de 1984, o Sr. Prefeito comunicou à Câmara que a CRT, por meio de ofício de que juntou cópia, reservara para si a indicação da localidade a ser beneficiada com o segundo telefone. Para ajustar o projeto à realidade das circunstâncias, foi proposto então ao plenário a troca de Pareci Velho por outra, indicada pela Companhia Riograndense de Telecomunicações. Com esta emenda o projeto foi aprovado por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo que isenta do pagamento de impostos e taxas correlatas a Otto Kessler - Indústria de Luvas Ltda., pelo prazo de dez anos, a contar do início das suas atividades, em 1975 (Expediente CM 39/84). Parecer favorável à aprovação do projeto em seus próprios termos. Foi aprovado por unanimidade e, com ele, o projeto, de acordo com o parecer. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Vereador Eloy dos Santos que denomina de "Rua Mauro Coelho" a rua atualmente chamada de "24 de maio" (Expediente CM 27/84). Parecer favorável à aprovação do projeto em seus próprios termos. Na discussão da matéria, o autor justificou a iniciativa, ressaltando as qualidades e a atuação de Mauro Coelho, como esportista, cidadão e servidor público. Os Vereadores Reinhold Klein e Tomé Flores elogiaram e apoiaram a iniciativa. O projeto foi aprovado por unanimidade. A seguir foi discutido o requerimento em que o Vereador Reinhold Klein propõe empenho em favor de uma campanha contra a depredação de árvores, plantas, canteiros e praças. Na discussão da matéria, o Vereador Klein referiu-se aos estragos causados às árvores e plantas nos canteiros e praças. Declarou-se entristecido ao ouvir, em Caxias do Sul, que São Sebastião do Cai era considerada a "capital do tóxico". Era duro para um caiense ouvir tal afirmação. Apelou ao Sr. Presidente, aos colegas e especialmente ao Vereador Tomé Flores, inspetor de Polícia, para que haja uma investigação a esse respeito, para serem apontados os responsáveis. O Vereador Dilon Vieira informou que na cancha de esportes da Escola Normal elementos estranhos a esse educandário jogam até altas horas da noite, causando prejuízos materiais à vizinhança, além do barulho que impede o repouso. Ajuntou que a rua Tiradentes à noite vira pista de corrida de automóveis, provavelmente dirigidos por elementos drogados. O Vereador Dilon Flores aduziu que no pavilhão de esportes do Ginásio São Sebastião e na Oficina-Escola também houvera depredações. Sugeriu palestras para os escolares de parte do Comando local da Brigada e policiamento no local das depre-

Handwritten notes and signatures on the left margin:
- Top: A signature, possibly "Tomé Flores".
- Middle: A large signature, possibly "Dilon Flores".
- Bottom: A signature, possibly "Dilon Flores".

dações. O requerimento foi aprovado por unanimidade. EXPLICAÇÕES PESSOAIS: Em explicação pessoal falaram os seguintes Vereadores: Tomé Flores - Disse da sua luta, como policial, contra o tóxico em São Sebastião do Cai. De fato, o nosso Município apresentava um alto índice de tráfico de tóxicos. Chegara a contar vinte e oito traficantes em nosso meio. E o número de viciados também era alto, guardada a proporção com o número de habitantes. Em breve viria a esta cidade um palestrante para falar aos estudantes. A Secretaria Municipal de Educação já se prontificara a suspender as aulas, para que todos possam assistir à palestra. A principal preocupação da polícia de São Sebastião do Cai, no momento, era o combate ao tóxico. Reinholdo Klein - Afirmou saber que aqui havia alguns elementos envolvidos com tóxicos mas não desconfiava que o problema era assim tão grave. Ao par da tristeza que essa constatação lhe inspirava, sentia-se satisfeito com a disposição da Polícia, de combater efetivamente o vício em nosso meio. Antes de encerrar a sessão, o Sr. Presidente fez um relato sobre o I Encontro Estadual de Presidentes de Câmaras de Vereadores, realizado em 28 e 29 de abril em São Lourenço do Sul, sob o patrocínio da União dos Vereadores do Rio Grande do Sul, da Câmara de São Lourenço do Sul, da Prefeitura desse Município e da Prefeitura de Rio Grande, onde, a 29 de abril, haviam sido visitadas a Usina de Gás da Companhia Riograndense de Nitrogenados e a fábrica de adubos de Luxinger, Madörin S.A. A próxima sessão foi marcada para o dia 24 de maio de 1984, às 19h30min. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

Jaílton Flores

.....
 JOSÉ CARLOS GOULART
 Presidente

Júlio César Campari

 JÚLIO CÉSAR CAMPARI
 Vice-Presidente

Jaílton Flores

 JOSÉ CILON FLORES
 1º Secretário

.....
 TOMÉ DA SILVA FLORES

.....
 ÁTILA LUZ FLORES RAMOS

Anselmo Petry

 ANSELMO PETRY

Reinholdo Klein

 REINHOLDO KLEIN

Dilon Sebastião Vieira

 DILON SEBASTIÃO VIEIRA

Nelson Hoff

 NELSON HOFF

Jaílton Flores

Alfredo Oscar Kiefer
ALFREDO OSCAR KIEFER

J. E. Santos
JOSÉ ELOY DOS SANTOS

~~-----~~
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 24ª sessão

ordinária da 9ª legislatura, realizada no dia 24 de maio de

1984. Aos vinte e quatro dias do mês de maio do ano de mil novecentos e oitenta e quatro, às dezenove horas e quarenta e cinco minutos, reuniu-se em sessão ordinária, na sua sala de sessões, no prédio da Prefeitura Municipal de São Sebastião do Caí, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores José Carlos Goulart, Júlio César Campani e José Cilon Flores. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: Partido Democrático Social - Vereadores Tomé da Silva Flores, líder, e Anselmo Petry. Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Vereadores Reinholdo Klein, líder, Dilon Sebastião Vieira, Alfredo Oscar Kiefer e Nelson Hoff. Partido Democrático Trabalhista - Vereador José Eloy dos Santos. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Ofício do Deputado Vercidino Albarello, Presidente da Comissão de Defesa do Meio Ambiente da Assembléia Legislativa, informando a realização, dia 6 de junho, de um encontro de Prefeitos e Presidentes de Câmaras dos Municípios da região com o objetivo de propiciar à respectiva Comissão o conhecimento da situação ambiental e de outros aspectos dos Municípios participantes do encontro. Ofício do Deputado Renan Kurtz apoiando o restabelecimento da grafia "Cahy" no nome deste Município. Ofício de Deputado Antônio Lorenzi, 1º Secretário da Assembléia Legislativa, informando que fora aprovado, a requerimento do Deputado Roberto Cardona, um voto de congratulações pelo transcurso do aniversário deste Município. Ofício da Cia. União de Seguros Gerais cumprimentando pela passagem do aniversário do Município. Ofício do Médico Chefe da Unidade Sanitária de São Sebastião do Caí comunicando a realização da 1ª Etapa da Campanha de Vacinação Contra a Poliomielite e Sarampo. Ofício circular da Câmara de Santa Cruz do Sul solicitando apoio aos colégios particulares com vistas ao Salário-Educação, em face das novas alterações introduzidas pelo Decreto 88.374/83. Ofício da União dos Vereadores do Brasil, assinado pelo Presidente Paulo Silas Alvarenga de Melo, da Câmara Municipal de Ta...

boão da Serra - São Paulo, promovendo e divulgando o Encontro Nacional de Vereadores, em Curitiba, nos dias 28 de maio a 1º de junho. Ofício do Vereador Aldo Bellarmino da Silva, Presidente da União dos Vereadores do Brasil, esclarecendo que a reunião de Vereadores marcada para o período de 28 de maio a 1º de junho, a ser realizada em Curitiba-PR, patrocinada pela ACAMPAR, não tem o apoio e nem o respaldo da UVB. Ofício circular da Câmara de Venâncio Aires solicitando apoio a uma proposição do Vereador Elocy Lauermann dos Santos, no sentido que seja liberada a todos os usuários com remuneração mensal equivalente ao salário mínimo, da categoria profissional do cabeça do casal, uma taxa d'água com o custo de 50% a menos do valor normal (atual). Mensagem do Vereador Juarez Monteiro Molinari, Presidente da União dos Vereadores do Rio Grande do Sul, com informações sobre a entidade e a aquisição de uma sede própria em Rio Grande. Ofício 11/84 da SURBAM enviando cópia de pronunciamento do Sr. Secretário do Interior no I Encontro de Presidentes de Câmaras Municipais em São Lourenço do Sul. Ofício do Instituto Brasileiro de Administração Municipal convidando para um encontro de trabalho sobre estratégias e metodologias de modernização administrativa, a ser realizado de 25 a 27 de junho próximo, na SURBAM, em Porto Alegre. Ofício da Câmara de Pelotas comunicando a eleição e posse de sua nova Mesa. Proposições: Requerimento do Vereador José Goulart solicitando seja oficiado ao Dr. Paulo V. D. Silveira, Chefe do Serviço Médico do INAMPS neste Município, para realçar a necessidade de tornar efetivo o credenciamento de um médico anestesista para participar das intervenções cirúrgicas à conta do INAMPS no Hospital local (Expediente CM 53/84). Requerimento do Vereador José Goulart solicitando seja oficiado à Drª. Ivone S. da Silva, médica clínica e anestesista, como tal credenciada pelo INAMPS e cuja atividade nesse setor específico tem encontrado barreiras de parte do corpo clínico do Hospital Sagrada Família, manifestando-lhe solidariedade (Expediente CM 54/84). Requerimento do Vereador Reinholdo Klein propondo seja oficiado ao Exmº. Sr. Secretário da Fazenda do Estado manifestando o empenho dos representantes do povo caiense no sentido de que sejam revistas as tabelas que orientam a cobrança do Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis e Direitos Reais (Expediente CM 56/84). Requerimento do Vereador Anselmo Petry pleiteando a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Anselmo Christ, com expedição de mensagem à família enlutada. In

dicação do Vereador Dillon Vieira sugerindo a instalação de um telefone rural social em Capela de Sant'Ana. Indicação do Vereador Dillon Vieira sugerindo ao Executivo que interceda junto à Comunidade Evangélica contra o uso abusivo da cancha de esportes da Escola Normal, fora das horas de aula, por elementos estranhos à referida Escola. Indicação do Vereador Nelson Hoff sugerindo uma roçada na estrada SSC 405 ("Maçonaria"). Indicação do mesmo Vereador sugerindo uma roçada na estrada de Campestre. Indicação do mesmo Vereador sugerindo uma revisão e recuperação da ponte pênsil entre Campestre e "Campestrinho". Indicação do Vereador Nelson Hoff sugerindo ao Executivo a colocação de placas indicativas com os nomes das ruas de Vila Esperança. Indicação do Vereador Eloy dos Santos sugerindo ao Executivo a construção de um abrigo na esquina das ruas General Câmara e São João. Indicação do Vereador Eloy dos Santos sugerindo ao Executivo a construção de parapeitos laterais no pontilhão sobre a estrada SSC 050. Indicação do mesmo Vereador pleiteando a criação de uma escola municipal em Divisa, Pareci Velho. Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Reinholdo Klein - Reportando-se a notícia de liberação de um empréstimo de 50 milhões de dólares ao Brasil, alegou que só se ouve falar de viagens em busca de dinheiro no exterior, enquanto os nossos problemas continuam sem solução. Sobre esses empréstimos incidiriam juros, aumentando cada vez mais a conta destes. E a Previdência Social continuava com deficiências. Citou um caso com um empregado da sua empresa que, necessitando ser hospitalizado, recebeu a informação de que, a partir do quarto dia, teria de pagar a despesa. E perguntou: "Onde vamos parar?". Com relação ao uso, em horas impróprias, da cancha de esportes da Escola Normal, por elementos estranhos à Escola, confirmou que, ao passar por lá à noite, constatara que realmente ocorrem o barulho e as depredações de que os moradores se queixam. Com relação à instalação de telefone em São José do Hortênsio, disse que embora o telefone rural já seja uma solução, o Vereador Kiefer estabelecera uma série de contatos com vistas à instalação de uma mesa. Era o caso de se fazer uma manifestação forte em favor das gestões do Vereador Kiefer. Justificou, também, o requerimento em que pleiteia manifestação da Câmara, junto ao Sr. Secretário da Fazenda, em favor da revisão das tabelas que servem de base à cobrança do Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis e Direitos Reais. Dillon Vieira - Informou que em Capela está sendo formada uma comissão para

conseguir telefone para aquela vila. Contava com o apoio do Prefeito. Prestou esclarecimentos sobre a cancha de esportes da Escola Normal, o seu uso por estranhos, à noite, com barulho e outros inconvenientes. Apoiando a indicação do Vereador Eloy dos Santos, sugerindo a criação de escola em Divisa, explicou a transferência da escola que lá funcionava para o loteamento de sua propriedade. No tempo da transferência, em Divisa havia muito poucos alunos. Enquanto isto, no seu loteamento, havia mais de cem alunos. Isto, agora, com a chegada de novos moradores. Oscar Kiefer - Relatou o contato mantido com o gerente regional da CRT, sediado em Novo Hamburgo. Seriam necessários vinte interessados. O Vereador Anselmo Petry, em 1983, conseguira certo número de pedidos de telefone e ele agora obtivera a confirmação desses pedidos. Alguns interessados até haviam pedido mais um aparelho. Confirmada a lista de 22 pedidos, voltaria, no dia seguinte, à presença do gerente regional da CRT. Esclareceu que essas gestões não deveriam prejudicar, de forma nenhuma, o projeto de instalação de um telefone rural em São José do Hortênsio. Pediu o apoio dos colegas e do Sr. Prefeito para que cheguem a bom termo os contatos a esse respeito. ORDEM DO DIA: Foi lido o parecer da Comissão Geral de Pareceres sobre o projeto de lei do Vereador Júlio César Campani que proíbe a instalação de novas casas de jogos eletrônicos e fixa distâncias mínimas a serem observadas pelas existentes em relação às escolas (Expediente CM 165/83). O parecer concluiu oferecendo à consideração do plenário um substitutivo que "dispõe sobre a localização e funcionamento de casas de jogos eletrônicos e dá outras providências". O substitutivo foi aprovado por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo que dispõe sobre o parcelamento da Contribuição de Melhoria (Expediente CM 44/84). Parecer favorável à aprovação do projeto em seus próprios termos. Sem discussão. O projeto foi aprovado por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo que atualiza as tabelas de vencimentos, salários, proventos e pensões dos servidores municipais, ativos e inativos, e das pensionistas (Expediente CM 45/84). Parecer favorável à aprovação do projeto em seus próprios termos. Sem discussão, o projeto foi aprovado por unanimidade. Foi discutido o requerimento do Vereador Reinholdo Klein propondo mensagem ao Sr. Secretário da Fazenda do Estado pleiteando a revisão das tabelas do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis (Expediente CM 56/84). O autor, Vereador Reinholdo

Luiz Cláudio

Adriano

Amorim

Klein, afirmou não ser justo pagar um tributo que de fato não é devido. As tabelas em uso na Exatoria eram elaboradas pela Secretaria da Fazenda, considerando valores regionais. E aos funcionários da Exatoria tinham de observá-las, podendo, quando muito, fazer pequenos ajustes. Anteriormente já vendera um terreno em Conceição e pagara tributo sobre um valor igual ao dobro do efetivamente pago. O caso relatado em seu requerimento não era isolado. Era a regra. O Vereador Cilon Flores, em aparte, informou que as tabelas são elaboradas com base na última transação efetuada na área. Na próxima transação na mesma zona, o valor por metro quadrado seria corrigido com base nas Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional. O processo era o mesmo em todo o Rio Grande do Sul. Os contribuintes irritavam-se com o Exator mas acabavam pagando o imposto estipulado. O caminho mais adequado parecia ser a discussão da matéria na Justiça. Retomando a palavra, o Vereador Klein não concordou com a hipótese levantada pelo seu colega Cilon, por entender que a necessidade de recorrer ao Judiciário constituía uma desconsideração ao povo. A orientação da Secretaria da Fazenda, na sua opinião, constituía um erro grave. O Vereador Dilon Vieira lembrou que, há quatro anos, fez um loteamento em Capela e vendeu muitos terrenos, por um preço baixo. Mesmo assim houvera dificuldades para receber as prestações. A venda fora feita por 25 mil cruzeiros ou menos e agora era exigido imposto sobre um valor de 78 mil. Alguns adquirentes ainda não haviam feito as escrituras por falta de recursos, já que a despesa é elevada. O requerimento foi aprovado por unanimidade. O Vereador José Goulart passou a direção dos trabalhos ao Vice-Presidente Júlio Campani, para participar da discussão do requerimento em que propõe mensagem ao Dr. Paulo V. D. Silveira, Chefe do Serviço Médico do INAMPS neste Município, para realçar a necessidade de tornar efetivo o credenciamento de um médico anestesista para participar das intervenções cirúrgicas à conta do INAMPS no Hospital local. Na mesma ocasião também foi discutido o requerimento em que o Vereador José Goulart sugere mensagem de apoio à Dra. Ivone Soares da Silva, credenciada pelo INAMPS e cuja atividade sofrera cerceamento temporário pelo Corpo Clínico do Hospital Sagrada Família. O Vereador José Goulart justificou os dois requerimentos, sendo apoiado pelos Vereadores Dilon Vieira, Reinholdo Klein, Tomé Flores e Eloy dos Santos. Na votação, os dois requerimentos foram aprovados por unanimidade. EXPLICAÇÕES PESSOAIS: Em explicação pessoal fa

ordinária da 9ª legislatura, realizada no dia 14 de junho de 1984. Aos catorze dias do mês de junho do ano de mil novecentos e oitenta e quatro, às dezoito horas e quarenta e cinco minutos, reuniu-se em sessão ordinária, na sua sala de sessões, no prédio da Prefeitura Municipal de São Sebastião do Cai, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores José Carlos Goulart, Júlio César Campani e José Cilon Flores. As bancadas partidárias estiveram inicialmente assim constituídas: Partido Democrático Social - Vereadores Tomé da Silva Flores, líder, e Anselmo Petry. Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Vereadores Reinhold Klein, líder, Dilon Sebastião Vieira e Alfredo Oscar Kiefer. Partido Democrático Trabalhista - Vereador José Eloy dos Santos. EXPEDIENTE: Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Inicialmente foi lido o requerimento do Vereador Átila Luiz Flores Ramos, solicitando licença para tratar de interesses particulares, nos meses de junho e julho de 1984. Efetivada a licença, com a leitura do pedido em plenário, o Sr. Presidente convidou o Dr. Sérgio Borgatto, 1º suplente da Bancada do Partido Democrático Social, para reassumir o mandato de Vereador, dispensando a prestação do compromisso por já ter ocorrido em substituição anterior. Prosseguiu o Sr. Secretário na leitura da correspondência: Ofício do Sr. Delegado de Polícia, acusando o recebimento do ofício nº 124/84 e louvando o Vereador Reinhold Klein por idealizar e lançar campanha contra a depredação de árvores e bens públicos. Ofício da Delegada da 2ª Delegacia de Educação, comunicando a destinação de verbas do Ministério da Educação ao Município, através da Secretaria de Educação e Cultura. Ofício do Chefe do Serviço Médico-Social do INAMPS nesta cidade, respondendo ao ofício 140/84, desta Câmara. Ofício 37/84 da Câmara de Tapejara, solicitando apoio a uma proposição. Proposições: Projeto de lei do Executivo autorizando a mesma a alienar à Prefeitura de Nova Petrópolis uma área de terras situada naquela cidade e dando outras providências (Substitutivo ao projeto constante do Expediente PM 1/84 e CM 15/84). Requerimento do Vereador Tomé Flores propondo voto de congratulações com a Livraria Caiense Ltda. pelo transcurso do seu cinquentenário. Requerimento do Vereador Eloy dos Santos propondo apelos aos líderes de bancada na Câmara dos Deputados em favor da aprovação do requerimento de urgência para a votação do

Handwritten signature/initials on the left margin.

Handwritten signature/initials on the left margin.

Handwritten signature/initials on the left margin.

projeto do Deputado Floriceno Paixão que congela até junho de 1985 o valor das prestações dos mutuários do Banco Nacional de Habitação. Requerimento do Vereador Dilon Vieira, apoiado pelo Vereador Reinholdo Klein, propondo um voto de pesar pelo falecimento do Sr. João Oly Pinheiro, em acidente. Indicação do Vereador Dilon Vieira sugerindo ao Executivo que interceda junto ao DAER em favor da recuperação do acostamento da estrada que liga a Vila de Capela de Sant'Ana à RS-240. Indicação do mesmo Vereador, ao Executivo, para que se estude uma solução para o problema de comercialização da produção dos Laboratórios Griffith do Brasil S/A, filial de São Sebastião do Cai. Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Eloy dos Santos - Saudou o Dr. Sérgio Borgatto por reassumir a Vereança. Esclareceu que o tópico da coluna "Opinando", do Sr. Luiz Fernando Oderich, no jornal "Fato Novo", acerca do cancelamento da cedência do Galpão Crioulo do Parque Centenário ao Grêmio Esportivo Riachuelo, para a realização de um baile, não afetara o bom relacionamento entre o Sr. João Soares da Silva, patrono do Grêmio Esportivo Riachuelo e prócer político, e o Prefeito Dr. Bruno Cassel. Depois de ler o aludido tópico, aduziu que o cancelamento da cedência fora motivado pelo alojamento de flagelados da enchente no Galpão Crioulo. Havia sido enviada uma nota ao jornal, a esse respeito, a qual, contudo, não fora publicada. Por fim agradeceu ao Presidente da Comissão Organizadora da Festa da Bergamota o convite dirigido à Câmara, para uma reunião, no Parque Centenário, ocasião em que foi feito um relato aos Vereadores acerca do planejamento e execução da Festa. Sérgio Borgatto - Agradeceu a manifestação do Vereador Eloy dos Santos, pela reassunção do mandato parlamentar. Frisando que, de um modo geral, todos incentivam o culto das tradições, estranhou a atitude do Poder Público em relação aos Centros de Tradições Gaúchas. Havia má vontade em lugar de apoio. Havia uma campanha na cidade visando à devolução à Prefeitura da área ocupada pelo CTG Lauro Rodrigues. Na matéria, era de posição contrária à do Prefeito. Aludindo a visita da Comissão da Festa da Bergamota a Capela de Sant'Ana, lembrou que está substituindo o Vereador Áttila Ramos, o que o leva a se interessar especialmente por Capela. Acerca das manifestações ali ocorridas, de desejo de emancipação, lembrou que foi contra a fixação das atuais divisas com Bom Princípio, que considerava até hoje uma aberração. Em relação a Capela, era de opinião de que, embo-

Floriceno Paixão

Bruno Cassel

Áttila Ramos

ra apoiando o movimento emancipacionista, se deveria estabelecer condições que evitem novas aberrações no estabelecimento de divisas. Matiel e Harmonia, pelo que se ouvia, tinham grande desejo de pertencer ao Município de São Sebastião do Caí. Seria o caso de se constituir uma comissão para tratar desse assunto. A propósito do consumo de drogas, abordado nesta Câmara em sessão anterior, afirmou que há muitos jovens que são corretos, estudiosos, etc. Que não se pode generalizar os enquadramentos sob pena de se cometer injustiça. Lembrando que a Prefeitura deposita o lixo perto da sua propriedade rural, informou que em época de enchente, quando os caminhões não chegam até o depósito normal, o lixo é depositado à margem das estradas, com uma série de inconvenientes. Em tais épocas, na sua opinião, não deveria haver coleta de lixo. Com relação à Festa da Bergamota chamou atenção para a circunstância de que não houvera licitação para a exclusividade no fornecimento de bebidas. Não estava defendendo os interesses da empresa prejudicada. Queria lembrar que o Parque é um bem público e não particular. Aludiu também à construção de casas por funcionários em outros Estados, com financiamento da previdência estadual. Tomé Flores - Apresentou votos de boas-vindas ao Vereador Sérgio Borgatto, em nome da Bancada do PDS. Apoiou a intervenção do Vereador Eloy dos Santos a propósito do cancelamento da cedência do Galpão Crioulo do Parque Centenário. De fato, nada havia entre o Sr. João Soares da Silva e o Prefeito, Dr. Bruno Cassel. Nem entre o PDT e o PDS. Falando em PDS lamentou os desentendimentos e as divergências entre os candidatos e os grupos que os apoiam, manifestando sua preocupação com a unidade do Partido. Reportando-se à resposta do Dr. Paulo Silveira, Chefe dos Serviços Médicos da Previdência Social, chamou a atenção de seus pares para o fato de que nos próximos sessenta dias ainda não haverá anestesista da Previdência Social nesta cidade, com prejuízos para os segurados. Dilon Vieira - Justificou sua indicação relacionada com a comercialização da produção dos Laboratórios Griffith S.A. O Executivo talvez pudesse influir na exportação do produto. Apoiou a intervenção do Vereador Sérgio Borgatto acerca da venda de uma só marca de bebidas na Festa da Bergamota. Acerca do mau estado do acostamento da estrada de Capela. Ali morrera um cidadão vítima de acidente e o Padre Ernesto Zanatta chamara atenção para o fato. Normalmente o DAER se incumbia da conservação e talvez bastasse um entendimento do Executivo com o engenheiro responsável

unidade

Tomé Flores

Sérgio Borgatto

pela Unidade de Conservação. ORDEM DO DIA: Foi lido o parecer da Comissão Geral de Pareceres acerca do Expediente CM 66/84, projeto de lei do Executivo que autoriza a abertura de créditos especiais até 50 milhões de cruzeiros para obras no Parque Centenário. Sem discussão, o parecer e o projeto foram aprovados por unanimidade. Foi lido o parecer da Comissão Geral de Pareceres sobre o pedido de apoio da Câmara de Venâncio Aires (Redução de 50% na tarifa de água na CORSAN na conta dos que ganham até um salário mínimo e são cabeça-de-casal). O Vereador Eloy dos Santos manifestou-se a favor do apoio solicitado, concordando com o parecer da CGP, que foi aprovado por unanimidade. Foi discutido o requerimento do Vereador Eloy dos Santos que apoia requerimento de urgência do Deputado Floriceno Paixão para a votação do projeto do mesmo Deputado de nº 3031/84, que congela até junho de 1985 o valor das prestações dos mutuários do Banco Nacional de Habitação. A proposta foi discutida com a participação dos Vereadores Eloy dos Santos, Reinholdo Klein, Júlio Campani, Tomé Flores e Sérgio Borgatto. A manifestação do Legislativo junto aos líderes de bancada na Câmara dos Deputados foi aprovado por unanimidade. Foi aprovado por unanimidade, também, o requerimento do Vereador Tomé Flores propondo congratulações com a Livraria Caiense Ltda. pelo transcurso do seu jubileu de ouro. Foi posto em discussão o pedido de urgência formulado pelo Sr. Prefeito para a apreciação do projeto de lei (substitutivo) que autoriza o Executivo a alienar à Prefeitura de Nova Petrópolis uma área de terras sita naquela cidade. O Vereador Sérgio Borgatto manifestou-se contrário à votação em regime de urgência especial, mormente em face do disposto no artigo 2º do projeto. O Vereador Dilon Vieira manifestou-se favorável à urgência. O Vereador Reinholdo Klein relatou aspectos da visita anteriormente feita ao Prefeito e Vereadores de Nova Petrópolis. O Vereador Tomé Flores disse não ser necessária a suspensão da sessão para exame do projeto, por ser a matéria de todos conhecida. O Vereador Eloy dos Santos propôs a suspensão por dez minutos, que foi aprovada. Foram aprovadas a urgência e a suspensão dos trabalhos. Reaberta a sessão, passou-se a discutir o projeto. O Vereador Klein pediu informações acerca das áreas mencionadas no artigo 2º do projeto. O Vereador Presidente informou que não há documento, na Prefeitura, de que se possa concluir a existência de lotes ainda não vendidos. Os Vereadores Eloy dos Santos e Júlio Campani prestaram informações sobre o projeto e os en

Júlio Campani

Tomé Flores

Sérgio Borgatto

tendimentos com o Prefeito e Vereadores de Nova Petrópolis. A matéria foi amplamente debatida pelos Vereadores Reinhold Klein, Eloy dos Santos, Júlio Campani, Sérgio Borgatto, Dilon Vieira e Tomé Flores. O Vereador Sérgio Borgatto deixou clara a sua posição contrária ao projeto, especialmente à vista do disposto no artigo 2º, que reputou uma falta de consideração para com os Vereadores. O Vereador Júlio Campani, embora favorável à aprovação do projeto, também fez restrições ao artigo 2º. Na votação do projeto, este foi aprovado por maioria, em seus próprios termos, contra os votos dos Vereadores Sérgio Borgatto e Dilon Vieira. EXPLICAÇÕES PESSOAIS: Em explicações pessoais falaram os seguintes Vereadores: Júlio Campani - Aludindo à resposta do Dr. Paulo Silveira ao ofício que lhe foi enviado por esta Câmara à respeito do credenciamento de um médico anestesiologista para atender os segurados da Previdência Social, o Vereador Campani informou ter sido procurado pelo Dr. Roberto Stürmer para esclarecimentos sobre a matéria. Aduziu que voltará ao assunto em outra sessão. Tomé Flores - Manifestou-se impressionado com o ritmo dos trabalhos no Parque Centenário, onde será realizada a Festa da Bergamota. Comentou, também, o incidente com o Juiz Dr. Luiz Barbosa, de Sapucaia do Sul, suspenso das suas funções por decisão do egrégio Tribunal de Justiça do Estado. O Vereador Dilon Vieira saudou o Vereador Sérgio Borgatto e a assistência. No mesmo sentido foi a intervenção do Vereador Reinhold Klein. A sessão foi encerrada às vinte e duas horas e vinte minutos, depois de marcada a próxima para o dia 28 de junho de 1984, às dezenove horas e trinta minutos. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

.....
JOSE CARLOS GOULART
Presidente

.....
JULIO CESAR CAMPANI
Vice-Presidente

.....
JOSE CILON FLORES
1º Secretário

.....
TOME DA SILVA FLORES

.....
SERGIO BORGATTO

.....
ANSELMO PETRY

.....
REINHOLDO KLEIN

deres de bancada, designada pelo Sr. Presidente, para, em contato com o Executivo e membros do Legislativo de Nova Petrópolis, procurar solucionar as questões relacionadas com o Expediente CM 15/84. Podia considerar-se um avaliador profissional. Mas avaliara aquela área apenas como membro de uma comissão do Legislativo, para fixar a sua orientação em relação ao projeto. O Vereador Borgatto solicitou aparte ao orador. Não o obtendo, pediu a palavra "pela ordem", não sendo atendido. Terminada a intervenção do Vereador Reinholdo Klein, o Vereador Sérgio Borgatto levantou-se para lembrar ao Sr. Presidente, segundo declarou, que é regra em todos os parlamentos do mundo que, pedida a palavra "pela ordem" ou para "questão de ordem", ela não pode ser negada. Disse também que não pedira explicações ao Vereador Reinholdo Klein. Simplesmente declarou que não constara da ata a afirmação do Vereador Klein, de que tinha sido avaliador da área de Nova Petrópolis. Com as ressalvas anteriormente feitas pelo Vereador Sérgio Borgatto, foi aprovada a ata da sessão anterior. Correspondência Recebida: Ofício 21/84 da Unidade Sanitária da Secretaria da Saúde e do Meio Ambiente, agradecendo a colaboração prestada na divulgação da 1ª etapa da Campanha de Vacinação contra a Poliomielite e o Sarampo; Circular 156/84 da 2ª Delegacia de Educação comunicando a assinatura de aditivo ao convênio POEM, para repassar recursos aos Municípios, para a manutenção do ensino de 1º grau e para a contratação emergencial de professores. Ofício GP 84/-430 do Diretor-Presidente da Companhia Estadual de Energia Elétrica, informando o atendimento de solicitação contida no ofício 364/83. Ofício do Lions Club comunicando a posse da sua nova diretoria. Telegrama do Deputado Nelson Marchezan comunicando seu interesse na aprovação do projeto 3031/84 (apoio solicitado através de ofício desta Câmara). Memorando do Presidente da União dos Vereadores do Rio Grande do Sul agradecendo convite para a Festa da Bergamota. Convite para a posse da nova Diretoria da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do Rio Grande do Sul. Relatório das Conclusões do 1º Simpósio Citrícola do Vale do Caí. Proposições: Requerimento do Vereador Eloy dos Santos, pleiteando a dragagem do rio Caí, para reduzir o efeito das enchentes. Requerimento do Vereador Reinholdo Klein pleiteando providências do Sr. Ministro da Justiça contra as quadrilhas de ladrões de caminhões. Requerimento do Vereador Júlio Campani e outros propondo voto de congratulações pela passagem do Dia do Minis-

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

tério Público Riograndense. Requerimentos de pesar pelo falecimento dos Srs. Willy Erich Kayser, Wilibaldo Klein e João Raymundo Felippsen. Requerimentos do Vereador Oscar Kiefer propondo votos de pesar pelo falecimento de Lídia Maria Altmann e Hugo Júlio Kiefer. Oradores: Tomé Flores - Saliendo a magnitude da VII Festa da Bergamota, cumprimentou, na pessoa do Sr. Gerson Veit, a Comissão Organizadora, pelo êxito sem precedentes do evento, apesar do mau tempo reinante, inclusive em dois fins de semana. A respeito do requerimento do Vereador Eloy dos Santos, pleiteando a dragagem de trechos do rio Cai, para reduzir a incidência de enchentes, esclareceu que, no início do ano já mantivera contato com o Prefeito Dr. Bruno Cassel, que o autorizara, junto com o Secretário de Obras Nelson Peiter, a procurar uma área para realocar os flagelados, em novas casas. Também fora procurado por um estudante de engenharia da Pontifícia Universidade Católica, que lhe havia proposto a vir a esta cidade, acompanhado de um grupo de colegas, para fazerem o estudo de viabilidade de um dique, sem ônus para o Município. Sobre os fatos políticos, ocorridos nas últimas horas na Capital da República, lamentou que, mais uma vez, o Governo estava voltando as costas para os anseios do povo. Reportou-se à retirada, do Congresso, do projeto de Emenda Constitucional do Presidente João Figueiredo. Se antes era possível esperar eleições diretas para 1988, agora nada era possível prever, a não ser que se terá de aturar o Ministro Delfim Neto por muito tempo ainda. Sérgio Borgatto - Perguntou qual o artigo do Regimento que permite, como no caso do projeto que autorizou a venda de uma área em Nova Petrópolis, a dispensa da audiência da Comissão Geral de Pareceres. Em segundo lugar referiu-se ao que chamou de "mania das placas". Agora, quando um Prefeito fazia a sua obrigação, mandava colocar uma placa. O Prefeito anterior colocara uma placa na entrada da avenida Osvaldo Aranha, que causara sério acidente. O ex-Prefeito colocara também duas placas no Parque Centenário. E agora o ex-Prefeito mandara colocar uma imensa placa em cima de uma pedra no meio do Parque. Sendo a que passara, a sétima Festa da Bergamota, lá pela décima quinta, se a moda continuar, não mais sobria espaço para as pessoas nem para estandes. Haveria apenas placas e pedras monumentais. Entendia que isto era uma indecência e uma imoralidade. Porque essa placa, ao que lhe constava, não fora paga por subscrição pública e sim com o dinheiro do povo, pois que, mesmo que o dinheiro ti-

Tomé Flores

Sérgio Borgatto

Luiz...

vesse sido angariado através da Comissão Organizadora, essa Comissão era um prolongamento do Executivo. De outra parte gostaria que o Executivo, ao menos colocasse à frente da placa um banquinho, para que possa lê-la sentado, pois que é muito extensa. Não cometera um lapso ao afirmar que fora o ex-Prefeito que colocara a placa. Fizera-o intencionalmente com o objetivo de provocar o protesto dos Vereadores da oposição. É que estava envergonhado, por ter feito uma campanha acompanhando o atual Prefeito, vira inúmeras vezes o então candidato deplorar em público essa mania das placas. Inclusive, quando assumira o mandato, a primeira providência fora retirar uma delas. Mas, segundo parecia, a "doença" também pegara no seu Partido. A propósito do asfaltamento das vias internas do Parque Centenário, que classificou de meritório, disse que, ao passar no dia anterior em Conceição, lhe ocorrera que seria desejável que o Executivo tivesse, em relação aos problemas do asfalto daquela vila, o mesmo empenho e interesse que dispensara ao asfaltamento das ruas do Parque. Quanto ao requerimento do Vereador Eloy dos Santos, propondo a dragagem de trecho do rio Cai, lembrou que, durante um comício da campanha eleitoral, fora ridicularizado porque condenara a retirada de pedras do rio, pela administração. Com o aprofundamento do leito, as águas tornavam-se mais impetuosas. Esse posicionamento até poderia ter influído na sua votação, já que obtivera muitos poucos votos dos que esperara no local. A construção de muro para impedir as enchentes na cidade era assunto para se achar graça. A única solução seria a construção de barragens nas nascentes dos rios. Como todos os países adiantados faziam. Essa solução, além de única, era também necessária, para manter reservas de água potável em períodos de estiagem. Por tudo isto reputava de grandes méritos a proposição do Vereador Eloy dos Santos. Não era de se esquecer que o rio Cai já fora um veículo de riqueza, que poderia inclusive voltar a ter navegação. Reinholdo Klein - Informou que apresentará uma indicação sugerindo a aquisição de uma área contígua ao Parque Centenário, para ampliação do mesmo. A última Festa da Bergamota evidenciara a necessidade de mais espaço. Aproveitou para cumprir a Comissão Organizadora da Festa, seu Presidente e Vice-Presidente, pelo êxito alcançado. Fora um erro a não aprovação, de parte da Câmara, de um projeto de lei, na legislatura anterior, que autorizava a compra de área de terras para ampliação do Parque. Não podia haver vacilação a esse respeito, sob pena de ficar difícil a aquisição. Outra indica-

ção que, como a anterior, tinha pronta e somente não pudera trazer, o que fará na próxima sessão, relacionava-se com a construção de abrigos para passageiros de ônibus, daqui até o Areão, do lado esquerdo. Lamentou que os membros da Comissão de líderes, que fora a Nova Petrópolis para examinar a questão da área do logradouro, não tenha estado presente, por falta de convite, ao ato de assinatura da escritura de compra e venda. Lamentou também que o Presidente da Associação de Viveiristas não tenha sido convidado para a Festa da Bergamota. Isto depois de ponderar que nas grandes promoções sempre ocorrem algumas falhas. Júlio Campani - Primeiramente cumprimentou os organizadores da Festa da Bergamota, na pessoa do seu Presidente Sr. Gerson Veit. Fora um evento muito significativo que colocara São Sebastião do Caí no seu devido lugar, no âmbito estadual. Cumprimentou também a equipe da Secretaria de Obras da Prefeitura, pelos trabalhos e esforços desenvolvidos antes e durante a Festa. Louvou a construção, em poucos dias, do pavilhão para exposição de cítrus, com mão-de-obra local e com as estruturas fornecidas pela indústria local. Apresentou cumprimentos aos agricultores que participaram da exposição de cítrus e àqueles que foram premiados. Salientou também a visita do Sr. Governador, na abertura da Festa, quando houve oportunidade para apresentar-lhe algumas reivindicações. Também ao Sr. Vice-Governador haviam sido apresentadas reivindicações, por ocasião do encerramento do certame. Fez referência, ainda, à visita da Primeira Dama, Sr^a. Dionéia Soares, de muita valia, pelo menos no campo social, já que foram colocados em debate diversos assuntos que paulatinamente serão ampliados para maior benefício dos carentes do nosso Município. Por fim deixou consignada a sua insatisfação por não ter sido convidado para a reunião em que foi assinada a escritura de venda, à Prefeitura de Nova Petrópolis, de uma área naquele Município. Dillon Vieira - Teceu considerações elogiosas sobre a Festa da Bergamota e sua organização. Disse que, recolhendo opiniões em Montenegro e Novo Hamburgo, sentiu-se orgulhoso de ser caiense. Aludiu ao asfaltamento das vias internas do Parque, às tendas, à organização, à beleza da Festa. Estava especialmente orgulhoso porque a Festa da Bergamota nascera em Capela, onde se realizara a primeira, sob a presidência do Eng^o. Henrique Edmundo Schmitz e com a sua participação na Comissão. Cada festa - passando por diversos Prefeitos - estava ficando mais bonita. Manifestou-se agradecido ao Sr. Presidente da Casa, Vereador Jo

Júlio Campani

Dillon Vieira

João

sé Goulart, pelo prestígio com que foram cercados os Vereadores durante a Festa, sendo convidados para um contato especial com a Comissão Organizadora e para todas as solenidades. Também pela entrega a cada um de um crachá de membro da Comissão e de convites de cortesia. Esse tratamento dispensado aos Srs. Vereadores, por empenho do Sr. Presidente, viera em prestígio da Casa. José Goulart (passando a Presidência ao Vereador Júlio Campani) - Fez um agradecimento à Comissão da Festa da Bergamota, que chamou de incansável, e a um dos Vereadores mais antigos da Casa, Vereador Dillon Vieira, dizendo a este, a propósito do prestigiamento da Câmara durante a Festa da Bergamota, que nada mais fizera do que cumprir a sua obrigação, como Presidente da Casa, para que a seus pares fossem dispensadas as atenções que lhes cabem. Saliu a participação e dedicação do Vereador Reinholdo Klein, na execução de obras da Festa. Agradeceu a presença de todos e dos Vereadores nas solenidades que foram convidados. O principal motivo da sua presença na tribuna, nesta noite, era para contestar o Sr. Luiz Fernando Oderich que, em coluna no jornal "Fato Novo", informara que o Vereador José Goulart lhe teria dito que não havia sido aprovada a construção do novo pavilhão de exposições no Parque Centenário. Perguntado pelo Sr. Oderich, sobre se teria sido aprovada a construção pela Câmara, respondera que a Câmara somente aprova projetos dessa natureza quando ocorrem empréstimos para custeio da obra. Fora o que acontecera com a construção do Ginásio de Esportes. A Câmara, na administração anterior, aprovara a celebração de empréstimo com a Caixa Estadual, para início das obras. Deixara de dizer ao Sr. Oderich, na oportunidade, que o Legislativo aprovara recentemente um projeto de lei autorizando o Executivo a abrir crédito especial até cinquenta milhões de cruzeiros para obras de infraestrutura no Parque Centenário. Projeto aprovado por unanimidade. Gostaria que na próxima edição do jornal o colunista retificasse a informação. E pediu, nesse sentido, a interferência do líder da bancada do PMDB junto ao Sr. Oderich, seu correligionário. O tópico no jornal aludia a um Vereador do PDS, a quem parecia necessária a aprovação da Câmara. Não sabia de quem se tratava e nem queria saber. Desejava apenas que o colunista reproduzisse a informação por inteiro e não pela metade. Para não comprometê-lo. Sobre a aprovação do projeto de lei que autoriza a alienação de uma área de terras à Prefeitura de Nova Petrópolis, respondeu ao Vereador Sérgio Bergatto, dizendo que fora pos-

to em votação se deveria ser suspensa a sessão, para reunir-se a Comissão de Pareceres ou se os Vereadores, dado o amplo debate da matéria, em diversas sessões, ao longo de meses, se consideravam aptos a discutir o projeto sem a audiência da Comissão de Pareceres. Por unanimidade fora aprovada a discussão e votação, sem audiência da Comissão. Com relação ao ato de assinatura da escritura entre as Prefeituras de São Sebastião do Caí e Nova Petrópolis - e esclarecendo não estar autorizado nem pelo Sr. Prefeito nem pelo Vereador líder da bancada do PDS para dar explicações sobre a falta de convite aos Vereadores membros da Comissão Especial - que na verdade não houve tempo para convites, pois que os representantes do Município de Nova Petrópolis aqui haviam chegado depois das dez horas, sem aviso prévio, saindo lá pelas treze horas. Entendia que a Comissão não fora desconsiderada e que em relação a ela não houvera má vontade. O Executivo certamente prestaria maiores esclarecimentos, a esse respeito, aos Srs. Vereadores. ORDEM DO DIA: Foi anunciada a discussão do requerimento em que o Vereador Eloy dos Santos propõe sugerir ao Departamento Estadual de Portos, Rios e Canais a dragagem de trechos do rio Caí, para, com a desobstrução do canal, acelerar a vasão e diminuir o risco de enchentes. Com a palavra o autor do requerimento, Vereador Eloy dos Santos, disse, a propósito da realização de um estudo para evitar as enchentes em São Sebastião do Caí, conforme proposta recebida pelo Vereador Tomé Flores, que se tratava da implantação de um sistema de diques. Aprovava a sugestão do Vereador Tomé, de remover os moradores das margens do rio para zonas livres de enchentes. Depois de examinar atentamente o problema das enchentes, chegara à conclusão de que era necessário acelerar a vasão das águas do rio, reduzindo-se assim a incidência de enchentes e dos seus efeitos. Observara que as enchentes, talvez não pela intensidade das chuvas, estavam a penetrar mais frequentemente na cidade. Por outro lado, com o desmatamento, o volume de água estava erodindo as margens do rio e fechando o canal de navegação. A Barragem Rio Branco estava aberta, mesmo assim as águas estavam sendo represadas pelo atulhamento dos canais. Chegara à conclusão de que na época em que fora feito o poço de captação da CORSAN os cálculos haviam levado em conta a barragem fechada. Do poço de captação saía um cano, para dentro do rio. Aberta a barragem, o cano deveria ficar descoberto. Contudo, não ficava, por que, mesmo aberta a barragem, a água ficava represada, com a obstrução do canal. Se

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Se houvesse uma dragagem de certos trechos do rio, as águas escoariam melhor, mais rapidamente, diminuindo a incidência de enchentes. O material que fosse retirado - areia e cascalho - seria aproveitado nas estradas do Município. Para reforçar sua argumentação, lembrou a desobstrução do arroio em Vila Rica, na estrada da Várzea, onde antes as águas constantemente invadiam os pátios e as casas próximas, o que já não ocorre agora, depois da limpeza e alargamento do leito do arroio. Aludiu a uma sugestão do Sr. Veridiano Barreto do Amaral, de retificação de um trecho do rio Cai, perto de Montenegro. Oportunamente, de posse da proposta, apresentada pelo Sr. Amaral à consideração do seu Partido, o PDT, voltaria ao assunto, para propor uma reunião de Vereadores e outros interessados, para estudo da viabilidade e conveniência de ser feito um desvio do curso do rio, de uns dois quilômetros aproximadamente, para dar vazão ao excesso de águas quando o rio estiver com seu nível acima do normal. O rio, segundo lhe constava, fazia uma volta em torno do Morro da Mariazinha, numa extensão de cerca de vinte quilômetros. Com a formação de um braço seco, a ser ocupado como curso auxiliar, em épocas de enchentes, fora de qualquer dúvida seria acelerada a vazão das águas e diminuído o risco de enchentes. Esta seria uma solução definitiva e total para reduzir o impacto das enchentes no rio Cai. O Vereador Tomé Flores, em aparte, informou que um Vereador de Montenegro lhe manifestara a intenção da Câmara do Município vizinho de convidar os Vereadores de São Sebastião do Cai para um almoço, no decorso do qual se procuraria formar uma união em torno da abertura do braço seco do rio, antes do Morro da Mariazinha. Dois quilômetros de braço seco evitariam o represamento das águas em 16 quilômetros em volta do morro. O convite talvez não chegara a ser formalizado devido ao alto custo da obra. É o que lhe constava. O Vereador Eloy ponderou que provavelmente o interesse do Vereador ou dos Vereadores de Montenegro estava vinculado ao projeto do Sr. Barreto do Amaral. Acha de todo interessante a reunião com os Vereadores de Montenegro, para exame da questão. O problema financeiro deveria ser superado, pois que estavam em jogo os interesses de dois Municípios e toda a produção agrícola das margens do rio. No momento, todavia, a seu ver, a desobstrução dos canais do rio já seria um bom passo para diminuir os efeitos das enchentes. Concluiu pedindo o apoio de todos os seus pares. O Vereador Reinholdo Klein fez considerações em apoio à retificação do rio, na altura do Morro da Mariazinha. Aqui

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

a velocidade das águas era um pouco maior do que nas proximidades de Montenegro. Nos dois quilômetros de leito seco, o escoamento poderia ocorrer em duas a três horas. Enquanto isto, pelo curso atual, fazendo a volta pelo morro, leva de dez a treze horas. Por isto era de grande importância a abertura desse canal. O Vereador Tomé Flores manifestou-se favorável à aprovação do requerimento do Vereador Eloy dos Santos, embora seja de opinião que só a dragagem do rio não é o suficiente. Achava conveniente um completo levantamento do problema das cheias periódicas do rio Cai, com vistas à redução dos seus efeitos. Citou o arroio Forromeco como o principal causador das enchentes nesta cidade. Somente quando o Forromeco subia muito além do seu nível normal é que o Cai transbordava nesta cidade. Quanto ao Cadeia, influia mais nas enchentes em Montenegro, embora também represe as águas aqui. Havia, assim, vários fatores a considerar, sem prejuízo do mérito da proposição do Vereador Eloy, à qual dava inteiro apoio. Lembrando os prejuízos causados pelas enchentes e a ocorrência de duas, em duas semanas, a poucos dias da Festa da Bergamota, ressaltou a necessidade de ser estudado o problema, em busca de soluções. O Vereador Sérgio Borgatto, referindo-se a intervenção do Vereador Reinholdo Klein, afirmou que a sinuosidade do rio funciona como fator de represamento. O que determinava a velocidade das águas era o desnível. São Sebastião do Cai estava 26 metros acima do nível do mar. Montenegro certamente estava mais abaixo. Então aqui era natural que as águas descessem mais rapidamente. Quanto ao problema das populações ribeirinhas era praticamente insolúvel. Se os moradores das margens do rio fossem dali retirados, certamente outros ocupariam os mesmos espaços. Inócua seria a proibição de instalação de residência em zonas sujeitas a enchentes. A administração estava, contudo, em condições de tomar uma providência apropriada: a de determinar o nível das construções. Com as casas em ponto mais alto, haveria melhor resguardo contra as enchentes. Com relação ao requerimento do Vereador Eloy, conforme já explicara, iria abster-se de votá-lo porquanto, durante a campanha eleitoral sustentara que a retirada de pedras do rio, a desobstrução deste, favorecia a ocorrência de enchentes. A não ser que se fizesse uma retificação, desde quilômetros, o que era impossível. Diante do exposto, abstinha-se de votar, embora reconhecendo a boa intenção do colega. O Vereador Dillon Vieira apoiou o requerimento do Vereador Eloy dos Santos, fazendo considerações sobre as enchentes na

J. Carlos

Sérgio Borgatto

Dillon Vieira

cidade e seus efeitos. Por ocasião da última cheia, observa-
ra o crescimento das águas na rua Tiradentes, do rio para a
cidade, quando fora surpreendido com o alagamento de parte
da cidade por águas vindas de outra direção, desde o viadu-
to da rua 7 de Setembro. O Vereador Tomé Flores, em aparte,
esclareceu que, em algumas zonas da cidade, a rede de esgo-
tos pluviais, por falta de inclinação adequada, facilita a
invasão da cidade pelas águas, principalmente nos pontos
mais baixos. O Vereador Júlio Campani cumprimentou o Vereaa-
dor Eloy dos Santos pela iniciativa da proposição, por trans-
por do plano abstrato para o plano de fato essa tentativa
de solucionar o problema das enchentes em São Sebastião do
Cai. Na votação, o requerimento foi aprovado, com a absten-
ção do Vereador Sérgio Borgatto. Foi posto em discussão o
requerimento do Vereador Júlio Campani e outros, que propõe
moção de congratulações pela passagem do dia do Ministério
Público Sul-río-grandense. Aprovado por unanimidade. Anun-
ciada a discussão do requerimento do Vereador Reinhold
Klein propondo mensagem ao Sr. Ministro da Justiça acerca
do roubo de caminhões e suas cargas, falou o autor da propo-
sição. Depois de relatar, com tristeza, as queixas de três
motoristas que tiveram os seus caminhões roubados, e de co-
mo um deles reencontrou partes do seu veículo, desmontadas,
repudiou a atitude de um Delegado de Polícia de São Paulo,
que se confessou impotente dessa realidade, declarando a im-
possibilidade de reunir as peças de um caminhão desmontado.
Disse o Vereador que não pudera continuar vendo esse quadro
na televisão. Um dos motoristas ajoelhado, rogando que, por
amor de Deus, lhe devolvessem o veículo, produto de muitos
anos de trabalho, de economia, de privações. Assim eram rou-
bados milhares de veículos por dia. E nada acontecia. Acha-
va que o Ministro da Justiça devia tomar uma providência
porque não era possível essa situação como inevitável, as-
sim como também não podia admitir que a Polícia não tenha
condições de fazer mais do que está fazendo. Aqui também ha-
via sido roubada uma moto, que não mais aparecera. Achava
que se tinha de encontrar um meio para evitar esses roubos.
O Vereador Tomé Flores informou que, como policial está
preocupado com o problema do furto de veículos, a tal ponto
que estava a elaborar um projeto de lei, para encaminhar à
Câmara Federal, restabelecendo a obrigatoriedade da matrícu-
la de veículos, para dificultar os furtos. Tivera a esse
respeito um contato com o Deputado Guido Moesch, que se pro-
tificara a apresentar o projeto. Havia muitos meios de veri-

Handwritten notes and signatures on the left margin, including names like "Mucibany" and "Jornal Olibon".

Ricar se um caminhão pertencia a alguém ou não. O número do chassi não podia ser regravado e era um elemento de identificação. Existiam quadrilhas muito organizadas, que em questão de uma hora desmontavam um veículo e espalhavam as suas peças em vários sentidos. Então, de fato, ficava difícil localizar essas peças, para rejuntá-las. Os Vereadores Klein e Tomé Flores prosseguiram no debate da matéria, sendo o requerimento aprovado por unanimidade. EXPLICAÇÕES PESSOAIS: Em explicações pessoais usaram da palavra os seguintes Vereadores: Tomé Flores - Tornando ao problema das enchentes, achou impossível aplicar a sugestão do Vereador Sérgio Borgatto, de serem fixados níveis mínimos para construções, pois que os materiais geralmente usados pelas pessoas carentes tal não permitem. Isto é, a disposição não poderia ser cumprida, pela precariedade das construções. Ademais, havia casos de pessoas que residem nessas habitações precárias há quarenta ou cinquenta anos. Um dos meios de tornar menos prejudicial as enchentes seria a Prefeitura adquirir uma área de terras, para ali reassentar os moradores das margens do rio. Muitas dessas pessoas não tinham sequer condições de se alimentarem e aos seus. Quanto mais para construir em pontos elevados. Uma pessoa que ganhava salário mínimo não tinha condições de fazer um barraco, quanto mais uma casa. A transferência das populações ribeirinhas para outra área seria um plano do Executivo. Nas áreas atualmente ocupadas não deveriam ser permitidas novas instalações de moradores. Poderiam ser transformadas em áreas de lazer, esporte, etc. Ainda com relação às enchentes, sugeriu a proibição de trânsito de veículos em ruas alagadas para evitar o que ocorreu recentemente: vários muros haviam sido derrubados pelas ondas ocasionadas principalmente por caminhões. Iria entrar em contato com a Secretaria de Obras a esse respeito. Na rua General Câmara, um ônibus passara em alta velocidade (porque, do contrário, a água atingiria a ignição) e derrubara dois muros. Na avenida Oswaldo Aranha, outro ônibus, da Empresa Caiense, derrubara três muros, inclusive do estádio do Grêmio Esportivo Riachuelo. Por isto deveria ser proibido o uso de veículos de porte, em tais circunstâncias, a não ser quando estiverem prestando socorro. Cilon Flores - Registrou o sucesso da Festa da Bergamota, no que diz respeito à administração e organização. Também cumprimentou os vencedores e organizadores do Festival de Som Livre. Este ano o festival fora melhor do que em 1983. Fazia votos para que se continue a promover eventos dessa

H. C. Flores

Sérgio Borgatto

Cilon Flores

natureza. Com relação às enchentes e à remoção periódica de flagelados, disse já ter trocado impressões com o Vereador Tomé Flores acerca do reassentamento dos flagelados em outro local, livre de enchentes. A propósito, lembrou a chamada "Vila São Martin", em Conceição. Mesmo não aprovado pela Prefeitura, o referido loteamento existia de fato e, assim, lá havia uma área de cerca de três hectares de que a Prefeitura poderia dispor para fazer o reassentamento. As áreas ribeirinhas, uma vez desocupadas, deveriam receber plantações de mato - eucaliptos, etc. - e cercas de arame farpado, para impedir novas invasões. A idéia do Vereador Tomé, de aproveitamento de alguns locais para área de esporte e lazer, também poderia ser cogitada. O Vereador Tomé Flores, em aparte, declarou achar inviável a transferência de pessoas que trabalham aqui na cidade, para a "Vila São Martin". E esta seria a situação da maioria, sem condições de pagar o transporte de ônibus. O orador discordou do ponto de vista do Vereador Tomé, afirmando que há necessidade de mudar a situação e que lá os reassentados teriam mais tranquilidade. Tinha também a impressão de que boa parte dos moradores de zonas ribeirinhas, talvez 30%, trabalhava fora de São Sebastião do Caí e gastava passagem de ônibus. Um levantamento poderia permitir um melhor exame da questão. Referiu-se também a sinalização da rua Tiradentes, entre a avenida Egydio Michaelsen e a rua Mal. Degodoro. Nessa quadra havia um estacionamento oblíquo e a rua tinha tráfego nos dois sentidos. Em face disto fora proibido o estacionamento em um dos lados, na direção oeste-leste, de frente ao comerciante Hartmann e a CORSAN. O que estaria a prejudicar o comerciante. O assunto merecia ser examinado. O Vereador Júlio Campani informou que também foi procurado por membros da família Hartmann e que já entrou em contato com o assessor técnico da Secretaria de Obras e com o fiscal da Prefeitura, sendo informado que estava em estudo a transformação de duas quadras da rua Tiradentes em mão única, o que viria tornar viável o estacionamento dos dois lados. Eloy dos Santos - Passou a referir-se ao telegrama, lido anteriormente do Deputado Nelson Marchezan, onde este, respondendo a solicitação desta Câmara, a pedido do orador, informa estar disposto a apoiar o requerimento de urgência do Deputado Floriceno Paixão para a discussão e votação do projeto de lei, também deste último Deputado, que congela até 30 de junho de 1985 o valor das prestações do Banco Nacional de Habitação. Expressou seu contentamento pelo apoio recebido. Como já fora fala

do pelos Vereadores Campani e Klein, também se sentia insatisfeito por não ter sido convidado para participar do ato em que foi assinada a escritura com a Prefeitura de Nova Petrópolis, apesar da justificacão enviada aos membros da Comissão. Não pedira para integrar a Comissão como representante do PDT. No entanto, quando lhe haviam pedido para com parecer ao Gabinete do Sr. Prefeito, lá comparecera com a melhor boa vontade. Por três vezes viajara a Nova Petrópolis, interrompendo sua atividade profissional, saindo de manhã cedo e voltando às vezes depois do meio dia. Para sua surpresa a transacão fora realizada sem a sua presença, quando aqui se encontrava e seria fácil localizá-lo. Outras pessoas haviam sido chamadas aqui para darem a sua opinião. Pelo menos um membro da Comissão poderia ter sido convidado. Na sua opinião, a Comissão fizera os primeiros acertos, concluídos depois, sem a presença e o conhecimento dos membros da Comissão. O Sr. Presidente procurará justificar a circunstância. Os membros da Comissão receberiam explicações. Ele, por si, já se dava por satisfeito. No futuro, se procurado para tanto, talvez não aceitaria mais a incumbência. Para evitar situações como a descrita, Sérgio Borgatto - Pediu para ler o telegrama anteriormente referido pelo Vereador Eloy, obtendo esclarecimentos sobre o seu conteúdo. Perguntou também à Mesa qual o artigo do Regimento Interno em que fora baseada a votacão do projeto de lei que, autoriza a alienacão de área em Nova Petrópolis, em regime de urgência e sem audiência da Comissão de Pareceres. O Vereador Goulart, afastando-se da Presidência dera-lhe uma explicacão. O que não podia aceitar como sendo uma informacão da Mesa, já que, na oportunidade, o Vereador Goulart falara como Vereador e não como Presidente. E a explicacão, de qualquer maneira, era inaceitável por contrariar frontalmente o Regimento Interno. Entendia que as leis, regulamentos e regimentais deveriam ser cumpridos. O Regimento Interno também fora descumprido quando o Sr. Presidente, já encerrada a Ordem do Dia, voltara atrás e colocará em discussão um requerimento que, por um lapsos, fora esquecido. Ao fazer referência à Festa da Bergamota, criticando aquilo que lhe parecia errado, esquecera de expressar os seus elógios, porque fora uma festa brilhante, maravilhosa, via-se que o povo gosta de vir a São Sebastião do Caí, como resultado das anteriores festas, que foram promovendo paulatinamente o evento, como resultado do esforço de diversas administrações. Hoje existiam condições de apresentar um parque à altura.

Sérgio Borgatto

Sérgio Borgatto

Sérgio Borgatto

Falando em parque e voltando à referência feita a um colunista do jornal "Fato Novo", sobre a construção de mais um pavilhão no Parque Centenário, ele também tinha suas dúvidas se a Prefeitura podia fazer a construção sem autorização da Câmara e estava a fazer uma pesquisa jurídica, para saber se a Prefeitura não estava obrigada a pedir autorização à Câmara. Isto por tratar-se de um próprio público. O que nada tinha a ver com os recursos destinados a custear a construção. Não queria afirmar peremptoriamente, porque ainda estava examinando o assunto, mas entendia necessária a autorização legislativa. Recentemente a Prefeitura construiu uma casinha para um servidor, sob a alegação de que era guarda do Parque. Na verdade, o servidor não tinha atividade exclusiva de guarda. A Prefeitura estava criando uma espécie de loteamento lá no Parque, um bloco de casas operárias, sem autorização legislativa. Era lógico que ele tinha receio de que a oposição vença as próximas eleições e faça uma "vila" no Parque. O que viria a descaracterizar a sua finalidade. Insistiu em que o Parque não era um bem patrimonial da Prefeitura e assim um bem público, como as ruas. Os portões e a cerca em roda não lhe tiravam esse aspecto. Reinhold Klein - Referiu-se mais uma vez à grandiosidade e à boa organização da Festa da Bergamota. E ao trabalho da Comissão Organizadora, presidida pelo Sr. Gerson Veit, tendo como vice o Sr. Carlos Zenon Koch da Silva. Lembrou que em sessão anterior falara em urgência na compra de uma área de terras contígua ao Parque, para ampliá-lo. Agradeceu ao Presidente, pela entrega de entradas e crachá para a Festa. O Vereador Sérgio Borgatto, em aparte, disse achar muito lamentável os Vereadores agradecerem ao Presidente por terem recebido um crachá para entrar num parque público. Mesmo sem receber crachá nenhum, ele, como Vereador, teria entrado no Parque, à hora em que bem entendesse. O Vereador Klein concluiu dizendo que pensa diferente do seu aparteante e que se sentia muito à vontade para fazer o agradecimento ao Sr. Presidente. Tomé Flores - Esclareceu que o crachá serviu para facilitar o ingresso dos Vereadores no Parque, onde muitas pessoas se revejavam na entrada dos portões e nem todas conheciam todos os Vereadores. Eloy dos Santos - Quanto ao reassentamento de flágelados, sugeriu o exame da possibilidade de aproveitamento da área no Angico, adquirida para instalação de pedreira. Dirigindo-se ao Vereador Sérgio Borgatto, pediu-lhe que não desmereça as oposições, afirmando que, com o tempo, o Parque talvez ficasse cheio de casas.

As oposições também tinham gente que pensa, gente capaz... Júlio Campani - Agradeceu à Comissão da Festa da Bergamota pelos crachás ofertados através do Sr. Presidente aos Vereadores desta Casa. José Goulart (passando a Presidência dos trabalhos ao Vereador Júlio Campani) - Agradeceu inicialmente as palavras bondosas dos Vereadores que agradeceram os contatos que manteve com a Comissão da Festa da Bergamota, para facilitar a participação dos Srs. Vereadores das festividades programadas. Fora apenas intermediário entre os Srs. Vereadores e a Comissão da Festa. Em seguida, lamentou profundamente que os seus adversários políticos o elogiem enquanto que os seus companheiros de bancada lhe dirigem críticas. Lamentou que um suplente assumia o mandato e venha para cá desatualizado de tudo; que se confunde com um telegrama lido durante o Expediente; que um Vereador que não sabe nada, venha para esta Casa desatualizado; que aprove a dispensa de audiência da Comissão de Pareceres para a discussão e votação de um projeto e depois vem criticar essa dispensa. Isto não era Vereador de Partido e sim Vereador sem partido. (O Vereador Sérgio Borgatto solicitou aparte, que não foi concedido). E continuou o Vereador Goulart: "Você não tem direito a aparte aqui. Você é um Vereador que só vem aqui para criticar". E, depois de pedir ao Sr. Presidente para lhe assegurar a palavra, face às manifestações paralelas do Vereador Borgatto: "O Sr. é um elemento que vem para cá só para criticar o Executivo, para criticar todo o mundo. O Sr. nem parece um elemento que cursou uma faculdade. Só sabe desmoralizar. É um elemento inclusive mal visto na cidade. O Sr. deve respeitar as pessoas. O Sr. deve se atualizar antes de falar, porque não lê nada e só critica". Não agira para aparecer com o fornecimento de crachás. Que o Vereador Borgatto lhe havia dito na rua que tinha de falar aqui para aparecer, porque assumia muito pouco o mandato. Dissera isto no Clube Aliança. Reafirmou, por fim, que, em matéria de crachás, serviu de intermediário, com a melhor das boas vontades. E que não esperava do Vereador Borgatto e da sua educação atitudes como as que estava assumindo. O Vereador José Goulart reassumiu a Presidência. Sérgio Borgatto - Proferiu em resposta ao Vereador Goulart, as seguintes palavras: "Sr. Presidente. Nos poucos momentos que temos convivido, uma das grandes queixas e mágoas que tenho ouvido de V.Sª. é de que V.Sª é desconsiderado e muitas vezes esquecido e ainda hoje, nesta noite, vejo colegas Vereadores dizendo-se magoados porque,

Cláudio

Sérgio Borgatto

Cláudio

tendo exercido um esforço meritório de ir seis ou quatro vezes a Nova Petrópolis, para atender aos interesses do Município, segundo entendimento da Comissão. Esses Vereadores se sentem magoados agora porque não foram convidados para o ato final da escritura da transação realizada. E não me canso de repetir que V.Sa. tem dito inúmeras vezes que se sente desconsiderado, quando o Executivo manda funcionários subalternos representar o Município em cerimônias importantes. E não se dá a mínima importância ao Poder Legislativo. O meu colega Presidente está entendendo que eu venha aqui nesta Casa para me preocupar em ofender pessoas. Eu me preocupo é com que as coisas sejam feitas dentro da Lei, com legitimidade, com legalidade e fortalecendo o valor do Legislativo e principalmente respeitando a sua independência. Se o meu colega Presidente vem dizer que um mero Presidente de uma Festa da Bergamota faz favor para um Poder Legislativo, que representa o povo, dando entrada e crachá para o Vereador, isto é uma humilhação, então nós não podemos ter o direito de reclamar. Se nós aceitamos estas humilhações, se ficamos elogiando que só o Executivo é uma maravilha quando o Executivo desconsidera o Poder Legislativo. E aquele projeto da semana passada, que eu continuo achando que foi uma tremenda aberração. Foi um desrespeito ao Legislativo porque dizia que tinha uma Comissão que tinha feito uma avaliação. Não tinha avaliação junto com o projeto. Existia aqui um mapa correndo de mesa em mesa, não estava dentro do projeto. E dentro deste Regimento Interno não existe uma letra que permita fazer uma votação de matéria em que haja receita ou despesa, envolvendo imóveis do Município, sem que seja consultada a Comissão de Pareceres. O máximo que se concede dentro deste Regimento é que seja reduzido o prazo para a Comissão, que é de três dias. E o Presidente pode estar bem certo que eu leio e estudo muito bem e estou estudando e lendo há muitos anos. E de fato cometi o equívoco com o meu colega Eloy, que estava falando num outro assunto com o colega Tomé. Pensei que se tratava de um determinado assunto que me interessava. Não pretendo ser o dono da verdade, não pretendo ser mais digno do que ninguém, não pretendo ofender ou desonrar ninguém, não pretendo difamar ninguém e não vou levantar aqui nesta Casa para chamar um colega de você. Não vou sentar aqui para me preocupar com as nessas pessoas. O povo me deu o mandato. Agora eu sentei aqui e não interessa se eu sou o primeiro ou o quinto suplente da Casa. E agora eu estou sentado aqui, usando de to

Handwritten notes on the left margin:
- Top: A large, illegible signature or scribble.
- Middle: A signature that appears to read "José Carlos".
- Bottom: A signature that appears to read "José Carlos".

José Carlos Goulart, Júlio César Campani e José Cilon Flores. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: Partido Democrático Social - Vereadores Tomé da Silva Flores, líder, Átila Luiz Flores Ramos e Anselmo Petry. Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Vereadores Reinhold Klein, líder, Dilon Sebastião Vieira, Alfredo Oscar Kiefer e Nelson Hoff. Partido Democrático Trabalhista - Vereador José Eloy dos Santos. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Ofício 01640 do Gabinete do Sr. Ministro da Justiça comunicando que o assunto do requerimento do Vereador Reinhold Klein - furto de caminhões - desperta interesse e preocupação naquela pasta. Ofício do Sr. Secretário da Fazenda do Estado informando que o Coordenador Regional da Fazenda deslocou-se até São Sebastião do Cai e constatou ter sido correta a estimativa fiscal procedida em uma transação referida no ofício 143/84, desta Câmara, em atenção a requerimento do Vereador Reinhold Klein. Ofício nº 119/84-P do Conselho Nacional de Trânsito, esclarecendo que o uso obrigatório de cintos de segurança decorre de estudos técnicos para preservar a integridade física dos ocupantes de veículos, conforme provam os trabalhos anexos à resposta ao ofício 107/84 desta Câmara. Circular 13/84 da Câmara de Sapucaia do Sul solicitando apoio a uma proposição relacionada com o Serviço de Proteção ao Crédito. Ofício do Sr. Presidente da Companhia Riograndense de Telecomunicações prestando informações sobre o Programa de Telefonia Rural. Ofício da Unidade Sanitária de São Sebastião do Cai divulgando a 2ª etapa da vacinação contra a paralisia infantil. Ofício da Comissão Organizadora da VII Festa da Bergamota agradecendo a participação dos edis no evento. Convite da Escola de Samba América para duas promoções. Ofício do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobiliário pedindo a interferência da Câmara, em favor do Sindicato, junto a órgãos públicos. Proposições: Projeto de lei do Executivo que autoriza o mesmo a firmar contratos, convênios e acordos com a Secretaria da Educação e Cultura (Expediente PM 13/84 - CM 80/84). Projeto de resolução, de autoria da Mesa da Câmara, introduzindo modificações em artigos do Regimento Interno (Expediente CM 81/84). Requerimento do Vereador Oscar Kiefer propondo voto de pesar pelo falecimento de Luiz Martini, em São José do Hortênsio, e de Aloysio Ody, em Capela do Rosário. Requerimento do Vereador

José Cilon Flores

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Oscar Kiefer propondo voto de pesar pelo falecimento da Sra. Maria Heck. Indicação do Vereador Dilon Vieira sugerindo a recuperação da estrada do Boqueirão. Indicação do Vereador Oscar Kiefer sugerindo a extensão da rede de iluminação pública de São José do Hortênsio. Oradores: Dilon Vieira - Manifestou satisfação pelo retorno do Vereador Átila Ramos às atividades da Casa, em especial por ser um dos representantes de Capela de Sant'Ana, distrito que estava a viver, no momento, uma série de problemas, tanto nas estradas como em outros setores. Lera, no jornal local, que haviam sido destinados 45 milhões de cruzeiros de auxílio para as estradas municipais. Como as estradas de Capela estavam em mau estado, seria o caso de se aplicarem esses recursos naquele distrito. Também ficara muito satisfeito com a notícia de que Capela seria beneficiada com a instalação de um telefone rural. Reinholdo Klein - Depois de saudar a volta do Vereador Átila Ramos, manifestou-se inconformado com a resposta da Secretaria da Fazenda. De fato, na Construtora e Imobiliária Klein Ltda. estava à venda um terreno no Loteamento Bagatini por Cr\$ 3.500.000,00. Tratava-se de um dos melhores terrenos do loteamento, na rua principal, que vai ao Clube Rio da Mata. Mesmo assim estava a venda há mais de meio ano e ainda não havia encontrado comprador. Os terrenos que vendera, realmente por Cr\$ 1.500.000,00 cada um, sofrendo uma avaliação de Cr\$ 2.700.000,00, para efeitos fiscais, cada um, ficavam localizados em rua ainda não aberta, apenas projetada. Informou que voltará ao assunto, através de outro requerimento. E lamentou que se estivesse duvidando da sua honestidade, isto é, da veracidade das suas informações. Quanto ao problema de estacionamento na rua Tiradentes, à frente do comerciante Rubem Hartmann, disse que muito mais grave era a parada de ônibus ao lado da casa comercial de Léo Hans & Cia. Ltda., com interrupção de fluxo de trânsito. Já apresentara indicação a esse respeito e nenhuma providência havia sido adotada. Solicitou ao Sr. Presidente e ao Líder do PDS que entrem em contato com o Executivo para que seja encontrada uma nova parada para os ônibus. Com relação a uma notícia de jornal sobre a morte de uma criança por um cachorro, declarou-se chocado com o fato. Afirmou que alguns criavam feras em seus pátios. Na sua opinião a Polícia deveria tomar providências, interferindo nesses casos. Nelson Hoff - Depois de saudar o Vereador Átila Ramos e a assistência, externou sua satisfação de ver as tombadeiras da Prefeitura arrumar as estradas, apesar do mau tempo. Referiu-se à necessidade de ser regularizado o

José Carlos da Silva

[Assinatura]

[Assinatura]

loteamento chamado de Vila São Martin, enumerando diversos inconvenientes que já se apresentam e outros que irão surgir com o tempo, por efeito da ocupação indiscriminada de lotes e até de trechos de ruas por posseiros que vêm da noite para o dia e lá se instalam. Deveria ser estabelecido um contato com o Sr. Darci Pons da Silva, o organizador do loteamento, atualmente residente em Ivoti, em busca de soluções. Sendo irregular o loteamento, os adquirentes de lotes desejavam pagar impostos à Prefeitura e esta não os recebia.

Átila Ramos - afirmou que retornava à sua bancada para seguir o caminho iniciado há um ano e meio, para trabalhar pela comunidade, pelo Município e, especialmente, por Capela de Sant'Ana. Não poucas eram as dificuldades a transpor nesse caminho, já que às vezes se cansava de pedir e não ser atendido. O Vereador Dillon referira-se ao problema do telefone. Os jornais do dia estavam a informar que São José do Hortênsio e Capela serão beneficiados com telefonia rural. Outro problema antigo de Capela era a falta de água. Em São José do Hortênsio já estavam sendo feitos levantamentos para implantação de hidráulica. Depois seria a vez de Capela. Sentia-se emocionado pelo retorno à Casa. Agradeceu as palavras dos Vereadores Dillon Vieira, Reinholdo Klein e Nelson Hoff, que o saudaram pela sua volta à Câmara. Agradeceu a Deus por estar aqui. Esperava continuar trilhando o seu caminho, para bem representar a sua comunidade. Tomé Flores - Saudou o Vereador Átila Ramos em nome da bancada do PDS. Informou aos seus pares acerca da sua presença, junto com o Presidente José Carlos Goulart, na reunião do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobiliário, onde haviam sido tratados, entre outros, os assuntos constantes do ofício da entidade, lido durante o Expediente. Com relação ao problema dos cães brabos, abordado pelo Vereador Reinholdo Klein, ponderou que a Polícia legalmente não pode intervir de modo preventivo. Talvez devesse ser dirigido empenho nesse sentido junto à Sociedade Protetora dos Animais. Com relação a uma matéria estampada no jornal "Fato Novo", envolvendo os travestis "Vanusa" e "Roberta Close", qualificou-a sem explicação e muito deplorável. Declarou que manteve contatos em virtude dos quais pode informar que em breve será instalada uma CIRETRAN junto à Delegacia de Polícia desta cidade, bem como um Posto de Identificação, expedidor de carteiras de identidade. Como constava, em breve seria alterado o modelo dessas carteiras e a instalação de um posto, aqui, viria facilitar em muito a substituição. Reportou-se, por fim, aos

gastos feitos pelos candidatos às Convenções do PDS e do PMDB em Brasília. Enquanto isto, as cidades de Brusque, Blumenau e Itajaí, além de outras, estavam debaixo da água das enchentes. Também em Marcelino Ramos e outras cidades gaúchas havia flagelados. O dinheiro não sabia de onde vinha. O Deputado Paulo Maluf dizia que tinha mãe (que o financiava). O outro não sabia se tinha. (Risadas no plenário). Realmente gostaria de saber de onde provinha o dinheiro para custear todos esses dispêndios. Deixou o seu protesto contra esses gastos exorbitantes, num país pobre como o nosso, que passa fome. Sem ORDEM DO DIA para anunciar, o Sr. Presidente deferiu os requerimentos de votos de pesar formulados pelo Vereador Alfredo Oscar Kiefer e passou às EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Falaram os seguintes Vereadores: Cilon Flores - Registrou a passagem do Dia dos Pais. Apresentou boas-vindas a todos os colegas, pela conclusão do recesso, especialmente aos Vereadores Átila Ramos e Nelson Hoff. Com relação à Convenção Nacional do PDS manifestou o seu desalento em relação à situação política do País. Comentou uma declaração do Sr. Presidente da República sobre os políticos e os efeitos da sua atuação sobre a vida do País. Sempre inconformado, aludiu às promessas não cumpridas, à situação política e econômica, ao comício em Esteio a favor da candidatura do Dr. Mário Andreazza, aduzindo que não há necessidade de campanha popular, já que o povo não vota. Somente o Colégio Eleitoral, onde triunfarão aqueles que o Fundo Monetário e os banqueiros aprovarem. Entrara no PDS por causa do programa e nada desse programa havia sido cumprido até agora. Reinholdo Klein - Ouvira a mensagem do Senador Carlos Chiarelli explicando as metas do Dr. Mário Andreazza. Todos sabiam que a metade delas era mentira. Uma delas: o Banco Nacional de Habitação sofrerá uma reformulação total. E perguntou quanto tempo o BNH teria de suspender a cobrança dos mutuários para nivelar o reajuste a 100%. Mesmo assim havia gente que acreditava nesses programas. Sobre a situação em geral, especialmente as dificuldades de ordem econômica e social, perguntou quando, como agora, houve, no Brasil, greves de médicos, professores universitários, etc. O governo achatará todos os salários e reduzirá as verbas para o ensino, ocasionando o quadro da realidade atual. Eloy dos Santos - Depois de saudar o Vereador Átila Ramos, fez comentários sobre a intervenção do Vereador Tomé Flores. Quem adentrasse o recinto na hora em que o Vereador Tomé estava falando poderia pensar que se tratava do líder do PMDB ou do

Átila Ramos

Reinholdo Klein

Eloy dos Santos

PDT, nunca do PDS. Quanto aos militares, segundo nota, não estavam a favor das mordomias da campanha eleitoral, criticadas pelo Vereador Tomé. Leu um pronunciamento do Deputado Élio Corbelini, na Assembléia Legislativa, sobre a comercialização de morangos com substâncias tóxicas. Protestou contra a forma como o assunto foi lançado à opinião pública, com prejuízos para os produtores rurais, principalmente de Feliz, São Sebastião do Caí e Bom Princípio. Referindo-se a um aterro em execução em Matiel para reduzir os efeitos das enchentes em algumas propriedades da outra margem do rio, procurou demonstrar que tal providência aumentará a invasão da nossa cidade, pelas águas de enchentes. Informou que, a esse respeito, entrara em contato com o Sr. Prefeito e com o Deputado Roberto Cardona, sugerindo gestões junto ao Prefeito de Montenegro para exame da matéria. Entendia ser dever dos Vereadores alertar o Executivo para que essa obra seja controlada. Com relação ao loteamento "São Martin" disse que os Vereadores deveriam tomar uma atitude. Citou o caso de um parente que adquiriu diversos lotes naquele loteamento e não consegue sequer localizar esses lotes. Advertiu que com a instalação de novos moradores (pósseiros) dentro de pouco tempo ali haveria conglomerado urbano com uma série de problemas. A Prefeitura, há alguns anos, chegara a cobrar impostos de alguns adquirentes de lotes. Depois interrompera a cobrança. Solicitou o empenho do Sr. Presidente e dos Vereadores junto ao Executivo em favor de uma solução para aquele loteamento irregular. Reinholdo Klein - Informou que o assunto dos morangos com agrotóxicos fora abordado na reunião municipal do PMDB. Encontrando-se ele no gabinete do Secretário Municipal da Fazenda observara a chegada de funcionários da Secretaria da Agricultura para informar que estavam estudando a situação e que houvera falha de um agrônomo. O Vereador Eloy dos Santos, em aparte, perguntou quem iria indenizar os produtores de morangos, já que as vendas estavam baixando, apesar das notas da Secretaria da Agricultura, estabelecendo providências. Átila Ramos - Leu notícia estampada em um jornal de Canoas, relacionada com a Destilaria Capela S.A.. Disse ter acompanhado o trabalho dos Vereadores de Canoas, através da Comissão de Inquérito, com relação à localização e instalação da referida destilaria. Através de contatos por ele estabelecidos com a direção da empresa está aqui enviando seu contador geral para fazer a inscrição na Prefeitura de São Sebastião do Caí. Sugeriu um contato com a Câmara de Canoas para, se possível,

constituídas: Partido Democrático Social - Vereadores Tomé da Silva Flores, líder, Átila Luiz Flores Ramos e Anselmo Petry. Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Vereadores Reinhold Klein, líder, e Dilon Sebastião Vieira. Partido Democrático Trabalhista - Vereador José Eloy dos Santos. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Ofício 30/84 da Unidade Sanitária da Secretaria da Saúde e do Meio Ambiente neste Município, informando o resultado da 2ª etapa da Campanha de Vacinação contra a Paralisia Infantil. Ofício do Economista Manoel Pedro Duarte Dornelles comunicando ter assumido o cargo de Superintendente Adjunto de Administração Municipal da SURBAM, órgão da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Administração Municipal. Ofício do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário comunicando a ampliação da sua área territorial. Ofício 524/84 da Câmara de Foz do Iguaçu. Proposições: Requerimento do Vereador Anselmo Petry propondo votos de pesar pelo falecimento dos Srs. Arnildo Arthur Lamb e Otto Guilherme Lamb, em Arroio Bonito. Requerimento do Vereador Tomé Flores e outros propondo votos de pesar pelos falecimentos de Justino Martinelli, Geni Fonseca e Olério Barbosa. Indicação do Vereador Reinhold Klein sugerindo ao Executivo a afixação de uma placa na Creche do Círculo Operário Caiense em memória do Pe. Fernando Müller. Indicação do Vereador Reinhold Klein sugerindo ao Executivo a aquisição de uma área contígua ao Parque Centenário, para ampliação deste. Indicação do Vereador Eloy dos Santos sugerindo ao Executivo a solução de problemas de esgoto pluvial nas imediações do Country Tênis Clube e da propriedade do Sr. Carlos Afonso Flach. Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio, falaram os seguintes Vereadores: Reinhold Klein - Lembrou do que na primeira sessão ordinária desta legislatura apresentara uma indicação sugerindo a aquisição de área para a construção de prédios escolares, disse do seu contentamento por saber das providências que o Executivo está tomando para adquirir parte da área pertencente ao Sr. Orvaldo Wolff, com esse objetivo. Enquanto os governos federal e estadual estavam reduzindo as verbas para Educação, o Município estava investindo no ensino, tornando realidade a promessa do Sr. Prefeito quando candidato. Justificou sua indicação propondo a afixação de uma placa no Círculo Operário, em homenagem ao Pe. Fernando Müller. Este, há 40 ou 50 anos atrás,

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

já realizara mutirões para a construção de casas populares, sorteando-as entre os interessados, à medida em que eram concluídas. O Pe. Müller fora um benfeitor, em especial dos menos favorecidos. Merecia essa homenagem. Quanto à aquisição da área contígua ao Parque Centenário, para ampliação deste, que já recomendara mais de uma vez, deveria ser feita agora, em tempo, para evitar que o Parque se torne acanhado para comportar o movimento das festas, no futuro. Reportando-se a períodos difíceis da vida nacional, quando, como agora, "o País parecia perdido", evocou o surgimento de "um herói de São Borja", que se levantara e assumira a Presidência da República, governando este País por mais tempo que qualquer outro. Rasgara a BR 116, de ponta a ponta desse imenso território brasileiro, no tempo em que os morros eram cortados a picareta. Homem dessa bravura devia ser recordado, de vez em quando, para que não seja esquecido. Eloy dos Santos -

No dia seguinte, 24 de agosto, iria transcorrer o 30º aniversário da morte do "grande estadista e ex-Presidente da República Dr. Getúlio Dornelles Vargas, que saíra desta vida para entrar na História". Em seu nome e de seu Partido - o PDT - ressaltou que o Presidente Getúlio Vargas, ao morrer, encontrava-se na plenitude da sua capacidade mental. Para analisar a personalidade histórica de Vargas, dever-se-ia "partir da compreensão do seu pensamento conclusivo, resumidamente contido na Carta-Testamento". Getúlio Vargas fora "escravo do povo", para que este povo não fosse mais "escravo de ninguém". Lutara contra a espoliação do Brasil e contra a espoliação do povo brasileiro, oferecera "a sua morte sem receio e serenamente dera um passo decisivo no caminho da eternidade. Saíra da vida para entrar na História". Na história das lutas sociais do povo trabalhador, Getúlio Vargas se fora mas seu nome se tornara uma bandeira de luta. Hoje o trabalhismo, a opção histórica para o socialismo democrático, não buscava os seus princípios ideológicos apenas em Vargas mas além de Vargas. Na Carta-Testamento estavam as bases da doutrina do seu Partido. De Getúlio Vargas haviam recolhido a inspiração política e o nacionalismo corajoso. Se a sua morte não provocara um vácuo difícil de superar para o trabalhismo, fora somente por que esse contava com lideranças suficientemente preparadas para empunhar a bandeira legada por Getúlio. Na verdade a Carta-Testamento era um manifesto de conteúdo e natureza socialista. Por isto, a sua grei podia encarar este momento da vida brasileira com esperança e otimismo. Hoje tinham um encontro marca-

João Carlos

Getúlio Vargas

João Carlos

do com o futuro. Deviam olhar o porvir com esperança, pois que estavam a se aproximar do fim do ciclo. O desafio estava traçado no pensamento conclusivo de Getúlio Vargas. O que lhes cãbia, como tarefa hist3rica, era seguir o caminho apontado por esse pensamento; por esse legado que era a sãtise da personalidade de Vargas. Dillon Vieira - Apoiou as palavras do Vereador Eloy dos Santos a respeito do 30º aniversãrio da morte de Dr. Getúlio Vargas. Rememorou o seu alistamento eleitoral, com 19 anos de idade, para em seguida ligar-se ao Partido Trabalhista Brasileiro, fundado por Getúlio Vargas. Reportou-se, também, à inauguração da ponte de ferro sobre o arroio Cadeia, por Getúlio, quando este ainda era Presidente do Estado. E assim aludiu a várias fases da ascensão política de Vargas, incluindo a deposição em 1945, a posterior eleição e posse e, finalmente o suicídio em 1954, por força das pressões a que fora submetido. Tomé Flores - Apoiou as considerações do Vereador Reinhold Klein acerca do Pe. Fernando Müller. Achava justo homenagear o Pe. Fernando Müller, por meio de placa na Creche do Círculo Operário ou, se possível, através da denominação de uma rua, de preferência nas imediações das suas obras mais visíveis. Recebera com satisfação o pronunciamento do Vereador Klein acerca da aquisição pelo Dr. Bruno Cassel, da área para a construção de prédio para as escolas estaduais. Lembrava-se da indicação do Vereador Klein a esse respeito, no início desta legislatura. Mas então não havia recursos. Agora a área também não seria comprada. Ajustarã-se uma troca por serviços em área contígua. Na manhã daquele dia também fora acertada a instalação de nova indústria de couros no prédio onde funcionara a empresa SGS. O que era motivo de contentamento. Na última sessão referira-se às despesas efetuadas com as convenções nacionais do PDS e do PMDB. Tornava a dizer que era lamentável que um País que passa fome se dê ao luxo de promover manifestações como essas. Quanto aos candidatos do PDS, já falara o que tinha de falar. Em relação ao candidato do PMDB, Sr. Tancredo Neves, homem com 76 anos de idade, se vencesse, não seria lícito esperar muita coisa. Poderia acreditar em Tancredo se, uma vez eleito e empossado, renunciasse um ano após, depois de convocar uma Assembléia Constituinte. Mas isso não iria acontecer. O PMDB, que antes pugnara por eleições diretas, agora se apresentava a ir ao Colégio Eleitoral nas mesmas condições do PDS. Havia a considerar, também, que o candidato a Vice-Presidente, na chapa do Sr. Tancredo, era o Senador José Sar-

ney, ex-Presidente do PDS. De qualquer forma, não acreditava que o Sr. Tancredo Neves possa fazer algo para melhorar a situação geral do povo. Assim, infelizmente, só lhe restava prever mais seis anos de Brasil parado ou andando para trás. Acreditava que o nosso País dispõe de homens com mais capacidade do que esses para exercer a Presidência. O Vereador Eloy dos Santos, em aparte, disse que, de fato, existem mais homens do que esses, capazes de ocupar a Presidência. Infelizmente, por força do sistema, estavam impedidos de concorrer. Continuou o Vereador Tomé, dizendo que, a não ser que ocorra alguma alteração nesse quadro, a opção terá de ser feita entre os dois candidatos lançados. Por fim informou que o Prefeito Dr. Bruno Cassel, está providenciando na doação de área para construção de prédio para a Delegacia de Polícia e autorizou contatos para a formação do Conselho Pró-Segurança (CONSEPRO). Concluiu o orador, solicitando a colaboração dos seus pares nesse sentido. Átila Ramos - afirmou que, enquanto o Vereador Reinholdo Klein louva a administração, ele continua pedindo para a comunidade que representa. Logo ao assumir o mandato, batalhara pelo fornecimento de água pela CORSAN, em Capela de Sant'Ana. Até agora continuava aguardando. E a época da seca, do verão, estava chegando. Também continuava aguardando a instalação de telefones e do curso de 2º grau. Ambos prometidos na campanha do Sr. Governador. O posto bancário solicitado até hoje ainda não fora concedido. O Unibanco de Portão estava a manter um posto em Capela, o que não fora difícil conseguir. Difícil era encontrar em São Sebastião do Caí um banco interessado em instalar um posto em Capela. Quanto a estradas, trechos da faixa asfáltica estavam em péssimas condições. Defronte à Loja CR Mentz havia um vale no asfalto. Tudo isto era lamentável. Hoje ficara sabendo de gestões visando a anexar o distrito de Capela ao Município de Portão. A comunidade pleiteava e não era atendida. Em Capela dominava a oposição. O meio de reverter esse quadro era atender os reclamos e necessidades da população. Elegera-se Vereador ao lado de candidatos como o seu colega Dillon Vieira, um veterano representante do povo de Capela. E conseguira isto quando contra a sua candidatura lutavam aqueles que se diziam do PDS. Vencera. E continuaria a lutar por sua comunidade, que estava atrasada, cansada, não podia esperar mais. Por isto surgiam esses movimentos em Capela, que talvez cheguem a um desfecho indesejável. ORDEM DO DIA: Foi lido o parecer da Comissão Geral de Pareceres sobre o projeto de lei do Executivo que autoriza a assinatura de convê-

Tomé

Átila Ramos

Dillon Vieira

nios com a Secretaria de Educação e Cultura (Expediente CM 80/84). Parecer favorável. O projeto foi aprovado em seus próprios termos, por unanimidade. Foi lido o parecer da Comissão ao projeto de resolução (Expediente CM 81/84) que altera dispositivos do Regimento Interno. Parecer favorável à aprovação do projeto com emenda aditiva. Na discussão, o Vereador Eloy dos Santos declarou que esse projeto para ele tinha sabor de vitória, ainda incompleta por que há dezessete meses insiste na sua inclusão na CGP, o que o projeto virá assegurar. Obtivera ganho de causa no Juízo de Direito. Mesmo assim a Casa recorreu. Já fazia cinco meses que o processo fora julgado por Câmara Cível do Tribunal de Justiça. Tivera a felicidade de ver o seu ponto de vista reconhecido por três desembargadores. Nada recebera oficialmente até hoje. Por isto ainda não considerava a sua vitória completa. Mas já agora podia dizer aos seus eleitores que o PDT contava com um representante na Comissão Geral de Pareceres. O projeto foi aprovado por unanimidade, com a emenda aditiva. Foi lido o parecer da CGP sobre o pedido do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de São Sebastião do Cai (Protocolo CR 170/84). Parecer favorável ao atendimento de parte do pedido. Na discussão o Vereador Tomé Flores discordou da posição da CGP, de não se manifestar em relação a um pedido de aterro para terreno do Sindicato. O Vereador Átila Ramos justificou a posição adotada pela Comissão. O parecer foi aprovado por maioria, com a discordância do Vereador Tomé Flores, quanto ao aterro.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS: Em explicações pessoais falaram os seguintes Vereadores: Reinholdo Klein - Lamentando a ausência de dois colegas, rejubilou-se com a presença dos demais. Saudou os assistentes e ponderou que mais gente poderia assistir aos trabalhos legislativos, para ter condições de analisá-los. Dilon Vieira - Cumprimentou o Vereador Reinholdo Klein pela indicação relacionada com o Pe. Fernando Müller. Eloy dos Santos - Apoiou a proposição do Vereador Reinholdo Klein relacionada com o Pe. Fernando Müller. Não chegara a conhecer esse sacerdote mas apoiava a proposta porque o homem valia pelas suas obras. Como bem dissera o Vereador Tomé Flores, em sessão anterior, as pessoas estavam a se envergonhar com o jornal "Fato Novo", que se estava tornando impróprio para menores. Enquanto se abria amplo espaço a uma pretensa e indecente marca de cachaça, os leitores cobravam dos Vereadores notícias da Câmara. Apelou ao Sr. Presidente para que encontre um meio de divulgar os trabalhos da Câmara. Não

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

quisera interromper o Vereador Tomé Flores quando este se referira às convenções partidárias e ao quadro da situação atual do País. Mas naquele momento lhe ocorrera de que o Senado aprovara dotação para pagar cinco milhões de cruzeiros para cada integrante do Colégio Eleitoral. Isto multiplicado por 686 ... Lembrando a situação que o País atravessa, lamentou o fato. Tomé Flores - Apoiou as considerações do Vereador Eloy dos Santos acerca do jornal Fato Novo, a que se referiu como o "folhetim que circula nesta cidade". Disse ser favorável à edição de um boletim de informações da Câmara. Como o Vereador Eloy, também achava uma "vergonha", os gastos com o Colégio Eleitoral. Para outras despesas, correspondentes a reais necessidades, não havia recursos. O máximo que o Vereador podia fazer em relação a isso era erguer a sua voz e recriminar os homens que governam este País. Eloy dos Santos - Informou que, no sábado anterior, na convenção do seu Partido, em Santa Maria, usara das mesmas palavras de desencanto e desconsolo. Presentes muitos deputados, referira-se aos que, de quatro em quatro anos procuram o Vereador para pedir o seu apoio. Os Vereadores deveriam deixar de serem bobos. Tomé Flores - Apoiou as considerações do Vereador Eloy em relação ao posicionamento dos deputados em face dos Municípios que os elegem. Reinholdo Klein - Fez breve análise de aspectos da situação nacional, para manifestar sua inconformidade com os rumos seguidos. Citou que em 1964 37% da terra em Mato Grosso estava na mão de 37% da população. Agora 37% da terra estava na mão de 2% da população. Tomé Flores - Esclareceu que não é favorável ao atual estado de coisas. Mas que o caos não vem só de 1964 para cá. Lera um livro onde estavam relatadas barbaridades ocorridas antes de 1964: os roubos que ocorriam, a construção de Brasília, etc. O Sr. Presidente prestou informações aos seus pares: sobre emissão de Carteiras de Identidade de Vereador; sobre estudos para a edição de um órgão de divulgação dos trabalhos da Câmara; sobre a constituição da Comissão Geral de Pareceres; sobre a suplementação de verbas da Câmara, requisitada ao Executivo; sobre a recuperação do telhado, do forro e demais elementos do espaço físico ocupado pela Câmara, solicitada ao Executivo. A próxima sessão foi marcada para o dia 13 de setembro de 1984, às 19 horas e trinta minutos. Esta sessão foi encerrada às 21 horas e 35 minutos. Para constar fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

Tomé Flores

Reinholdo Klein

[Signature]

mentos pelo êxito da VII Festa da Bergamota. Ofício da Associação dos Amigos de Capela de Sant'Ana, informando, em resposta ao ofício 213/84 desta Câmara, que a PROPEN-Indústria de Subprodutos de Aves Ltda. conseguiu reduzir sensivelmente o mau cheiro exalado pela sua fábrica. Convite da Comissão Organizadora dos Festejos da Semana Farroupilha para a solenidade de abertura. Ofícios das Câmaras de Novo Hamburgo e Uruguaiana solicitando manifestação desta Casa em favor do retorno à circulação do jornal "Correio do Povo". Circular da Câmara de Soledade pedindo manifestação junto à Câmara Federal em favor da aprovação de projeto de lei. Ofício da Câmara de Bento Gonçalves pedindo apoio a uma indicação que visa à obtenção junto ao Ministério da Educação e Cultura de maiores verbas para o ensino particular. Proposições: Requerimento do Vereador Dillon Vieira propondo voto de louvor ao prof. Léo Laerte de Jesus Oliveira e demais organizadores da Semana da Pátria em Capela de Sant'Ana. Indicação do Vereador Tomé Flores sugerindo a oficialização de jogos olímpicos de âmbito local. Oradores: Reinhold Klein - Elogiou a organização da II Olimpíada Municipal, recém efetivada. Cumprimentou o Vereador Tomé Flores e os demais membros da comissão que organizou e coordenou o evento. Felicitou o Vereador Eloy dos Santos pela vitória da equipe "Centro", que teve no referido Vereador um dos seus principais coordenadores. O orador solicitou ao Presidente e ao Líder da Bancada do PDS que interfirmam junto ao Sr. Prefeito em favor da divulgação de informações sobre a recuperação da ponte em Vila Rica, na entrada da Várzea. Os moradores das proximidades estavam a interpelar os Vereadores acerca das necessárias providências. Dillon Vieira - Referindo-se ao movimento que objetiva a anexação do distrito de Capela de Sant'Ana ao Município de Portão, esclareceu que em Capela se diz que, quando Bom Princípio e São Vendelino ainda pertenciam a São Sebastião do Caí, ainda sobravam algumas obras e providências para Capela. Agora, com a emancipação dos dois distritos, a situação piorara. Era necessário estabelecer contato com o povo de Capela, ouvir-lhe as reivindicações e atender pelo menos as mais urgentes. Havia expressões de descontentamento. O Vereador Júlio Campani, em aparte, informou que a diretoria da Associação dos Amigos de Capela de Sant'Ana, em visita ao Sr. Prefeito, alegara desconhecer o movimento de anexação a Portão. O Vereador Tomé Flores, referindo-se a uma notícia estampada no jornal "Univale", perguntou ao Vereador Dillon Vieira se, de fato, acompanhara um grupo de mo-

J. A. B. P.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

radores de Capela em visita ao Prefeito de Portão. Respondeu o Vereador Dillon que acompanhou um grupo de moradores de Capela em visita ao Prefeito de Portão, seu velho conhecido e amigo, sem contudo posicionar-se em relação ao movimento. Ressaltando que Capela está sentindo um sopro de progresso, com a instalação e a ampliação de várias indústrias. E que ninguém da administração vai lá manter contato com os moradores. Havia boatos. Além de tudo, o fiscal da Prefeitura acompanhara uma caravana de fiscalização da Secretaria da Saúde e Meio Ambiente, que determinara o fechamento de diversos estabelecimentos comerciais. Elogiou o desfile da Semana da Pátria, ao qual assistira como Vereador, representante do povo. Entendia que a administração deveria ter feito se representar. Assim como outros Vereadores, lá poderiam ter comparecido. Referiu-se ainda à necessidade de serem melhoradas as condições das estradas de Capela, especialmente a do Pinheirinho, que liga o distrito à sede, e a do Boqueirão. O Vereador Reinholdo Klein fez considerações sobre a posição do Vereador Dillon, lembrando a preocupação que o mesmo lhe manifestara dias antes, em face da situação de Capela. Eloy dos Santos - Cumprimentou a Comissão Organizadora da II Olimpíada, pelo sucesso alcançado. Referiu-se ao transcurso da Semana Farroupilha e ao seu significado. Prestou informações sobre o desfile de cavaleiros programado para 16 de setembro. O Vereador Dillon Vieira, em aparte, informou que o piquete de Capela iria desfilar, no dia 16, em Montenegro. Continuou o Vereador Eloy informando que, por esse motivo, fora proposta uma transferência da data do desfile aqui, o que, contudo, não fora aprovado. O desfile seria feito a 16. Agradeceu o Vereador Eloy os cumprimentos do Vereador Reinholdo Klein à equipe representativa do Centro, pela vitória nas olimpíadas. Por fim o orador, manifestando-se inconformado, leu notícia estampada num jornal de São Paulo sobre as despesas de viagem e hospedagem da Sr^a. Dulce Figueiredo, esposa do Exm^o. Sr. Presidente da República, na capital paulista, em companhia de trinta amigas. Tomé Flores - Como Presidente da Comissão Organizadora das Olimpíadas agradeceu as referências elogiosas dos colegas, feitas ao referido certame. Sobre a ponte na estrada da Várzea, em Vila Rica, assunto anteriormente abordado pelo Vereador Reinholdo Klein, confirmou as informações prestadas pelo referido Vereador, de que o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (DAER) está colaborando com o Município na elaboração de um projeto de ponte de concreto. Depois dos indispensáveis levantamentos estavam sendo

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

feitos cálculos e estudos, visando à construção de uma ponte definitiva. Infelizmente o jornal local, em lugar de esclarecer tal circunstância, preferia estampar outras notícias. Informou o Vereador Tomé Flores que as obras de instalação da pedreira estão adiantadas. Dirigiu saudações ao Centro de Tradições Gaúchas Lauro Rodrigues e ao Grupo Folclórico Tapirapé pela passagem da Semana Farroupilha. Com referência ao anunciado movimento de anexação de Capela de Sant'Ana a Portão, lamentou que as pessoas envolvidas não venham a público, com receio de se prejudicarem politicamente. Júlio Campani - Cumprimentou o Vereador Tomé Flores e a Comissão Organizadora pelo brilho e organização das olimpíadas. E o Vereador Eloy dos Santos pela vitória da equipe representativa do Centro. Aludindo à Semana Farroupilha, ponderou que o Estado se encontra atualmente numa situação muito semelhante à de 150 anos atrás, sofrendo o descaso e a desconsideração de parte do Governo Federal. ORDEM DO DIA: Anunciada a discussão do requerimento do Vereador Dilon Vieira, em que o mesmo propõe voto de congratulações com o professor Léo Laerte de Jesus Oliveira e seus colaboradores, pelo brilho do desfile alusivo à Semana da Pátria em Capela, o autor relatou aspectos do desfile, para assim justificar sua proposição. Na votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. EXPLICAÇÕES PESSOAIS: Em explicações pessoais falaram os seguintes Vereadores: Júlio Campani - Abordou a conveniência de uma manifestação da Câmara em favor da volta à circulação do jornal "Correio do Povo". O Sr. Presidente informou que já fora dirigida mensagem ao jornal e que a intervenção do Vereador Campani seria transmitida ao Sr. Governador do Estado. Tomé Flores - A respeito da sua indicação sugerindo a oficialização das olimpíadas municipais, pela Prefeitura, informou que, por ocasião da entrega das medalhas aos vencedores, o Prefeito Dr. Bruno Cassel já manifestara sua intenção de, atendendo a sugestão do orador, declarar oficializadas as olimpíadas anuais no Município. Reinholdo Klein - Depois de saudar o Sr. Secretário da Fazenda, que assistia a sessão, e reportando-se à emissão de bônus pelo Banco Nacional da Habitação, para tornar mais suportáveis as prestações da casa própria, lembrou que em 1982 também já houvera decréscimos nas prestações, como jogada política. Tinha receio de que a atual emissão de bônus tenha o mesmo objetivo. O Vereador Júlio Campani, em aparte, disse que em 1982 haviam sido adotadas medidas paliativas, que a muito poucos haviam beneficiado. Agora, a emissão de bônus

Jos. Ch. Flor

Durbin

am

fora proposta e negociada por entidades como a Fraçab e outras, representativas dos mutuários, totalmente contrárias ao Sistema Nacional de Habitação. Estava sendo obtido na Justiça a observância do plano de equivalência salarial, ajustado nos contratos, que o BNH não cumpria. O Governo, por efeito das decisões judiciais, resolvera ouvir as entidades representativas dos mutuários, para com eles chegar a um ajuste, que, por sinal, teria validade até dezembro de 1985. Se fosse até janeiro do mesmo ano, talvez pudesse ser considerado como ato eminentemente político. Mas não, ia até dezembro, adentrando em período do próximo Governo. Aliás, o decreto também estipulava que o reajuste das prestações de 1985 observará a equivalência salarial, sem cogitar de quem vencerá no Colégio Eleitoral em janeiro. Por isto, entendia não haver por trás dessa providência qualquer atitude política. Dillon Vieira - Depois de saudar o Sr. Paulo Selbach, voltou a referir-se ao movimento de anexação de Capela a Portão. As lideranças das comissões eram fracas. Mas estava na hora de abafar o movimento, atendendo as necessidades mínimas e os anseios de Capela. Encerradas as explicações pessoais, anunciou o Sr. Presidente a constituição da Comissão Geral de Pareceres em conformidade com a Resolução nº 1/84. Inicialmente a Mesa propôs a constituição da Comissão com sete membros, para assegurar a representação de todas as bancadas, com a proporcionalidade correspondente à formação de cada uma. O Vereador Eloy dos Santos, concordando com a proposta, que achou justa e acertada, ponderou que até esta data a CGP havia funcionado sem a representação do PDT. Sanada esta lacuna não havia mais o que discutir. Estava satisfeito. Foram lidos ofícios das bancadas do PDS e do PMDB, indicando os Vereadores Tomé Flores, Cilon Flores, Átila Ramos, Anselmo Petry, Reinholdo Klein e Dillon Vieira para integrar a CGP junto com o Vereador Eloy dos Santos, representante do PDT. Constituída, assim, a CGP, com a sua nova composição, e indicados os suplentes, nos mesmos ofícios, a Presidência congratulou-se com a organização da II Olimpíada e com os vencedores. Esclareceu ao Vereador Dillon Vieira que, segundo informações do médico-chefe da Unidade Sanitária da Secretaria da Saúde, a fiscalização em Capela e no resto do Município tinha finalidade orientadora e não punitiva. Por isto, estranhava a Presidência a informação de que estabelecimentos haviam sido fechados. A próxima reunião da CGP foi marcada para o dia 21 de setembro e a sessão plenária para o dia 27 de setembro, às dezenove ho-

Organizadora da Semana Farroupilha para os festejos programados. Convite do Grupo Folclórico Tapirapé para a posse, a 16 de setembro, do tradicionalista João Carlos Loureiro como "patrão". Convite da Prefeitura de Curitiba para o III Encontro Nacional dos Municípios, a ser realizado naquela cidade, nos dias 11, 12 e 13 de outubro. Telegrama do Vereador Juarez Molinari, presidente da União dos Vereadores do Rio Grande do Sul, pedindo apoio à criação de uma Associação Regional de Câmaras e solicitando o pagamento das anuidades à União dos Vereadores do Rio Grande do Sul. Proposições: Projeto de lei do Executivo que autoriza a abertura de créditos suplementares até o limite de 30% da receita orçada para 1984 e aprova os Decretos nºs. 776, 777, 779 e 780/84 (Exp. PM 14/84). Projeto de Resolução, de iniciativa da Mesa da Câmara, fixando a despesa do Legislativo para o exercício de 1985 (Exp. CM 94/84). Requerimento assinado pelo Vereador Eloy dos Santos e pelos demais presentes, propondo manifestação de empenho em favor de aprovação da Proposta de Emenda à Constituição nº 19, de 1983, do Deputado João Bastos, que estende aos Deputados Estaduais e aos Vereadores a inviolabilidade no exercício do mandato. Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio, usaram da palavra os seguintes Vereadores: Reinholdo Klein - Manifestou satisfação por encontrar o plenário com a presença de todos os Vereadores. Ficava triste ao saber que estava sendo divulgado que os Vereadores não estavam dispostos a aprovar a doação de terrenos para a construção de prédio para o Fórum. Era preciso esclarecer quem fora o responsável por essa informação infundada. Também ficou muito sentido quando, na inauguração da nova loja "CR Mentz", ficava sabendo da remoção do Delegado Edgar Cardoso. Iria apresentar uma moção de congratulações com o Delegado Edgar, pelo seu desempenho e bom trabalho aqui desenvolvidos. Também uma moção de congratulações com o novo Delegado que estava a chegar. Cancelara um compromisso em Lajeado para participar da reunião em Conceição, no dia anterior. Isso por que o distrito enfrentava muitos problemas. A reunião, contudo, fora um fracasso, por falta de comparecimento da comunidade. Havia comparecido o Prefeito Dr. Bruno Cassel, a Secretária da Educação e o Secretário de Obras e cinco Vereadores. Lá haviam estado quatro pessoas do distrito. Fora olhar as obras da ponte na Vila Rica, na estrada da Várzea. Era justificada a demora, porque estava sendo feito um serviço muito bom, apoiado em levantamentos técnicos, projetos e cálculos. Quanto à posse do novo Delegado de Polícia dela

somente ficara sabendo na noite anterior, quando acontecera. Gostava de saber desses eventos, de conhecer pessoas novas, para colaborar, na medida do possível. Nelson Hoff - Agradeceu a presença do Prefeito, de Vereadores, dos Secretários de Obras e Educação em Nossa Senhora da Conceição. Infelizmente a reunião fora pouco concorrida, por falta de melhor entrosamento. Como Vice-Tesoureiro do Santuário da Nossa Senhora da Aparecida do Sul deixou consignado o pedido de construção de uma estrada de acesso ao Santuário. Dadas as dificuldades existentes, o Sr. Prefeito prometera que até o dia 14 de outubro, seria feito um acesso provisório ao morro, por trás, para viabilizar a procissão que então deverá ir até o local do Santuário. Agradeceu, desde já, a presença de Vereadores à procissão e festa, manifestando a sua esperança de que o Santuário de Nossa Senhora da Aparecida do Sul, em Conceição, se transforme, com o tempo, em local de romaria, com o incremento do turismo na região e no Estado. Eloy dos Santos - Cumprimentou os diretores e funcionários da empresa "CR Mentz" pela inauguração da sua nova loja nesta cidade e agradeceu o convite que lhe foi feito, para a inauguração. Apoiou as palavras do Vereador Nelson Hoff relativas à reunião que não se realizara na noite anterior em Conceição. Tinha-se a impressão de que se tentava marginalizar o Vereador, diminuir a importância do seu mandato. O Vereador era alvo de críticas, até pela imprensa. Daí a necessidade de uma reação. O esforço do Vereador Cilon Flores, para promover a reunião, reunir Legislativo, Executivo e moradores, fora válido e bem-intencionado. O Padre Ernesto Zanatta, depois de um contato com a Prefeitura, daqui saíra convicto de que a reunião havia sido desmarcada. O assunto estava sendo levado com uma certa displicência. Fez votos para que isto não torne a acontecer. Lamentou também que os Vereadores não tivessem sabido do afastamento, isto é, da remoção do Delegado de Polícia Edgar Mário dos Santos Cardoso. Um delegado saía; outro entrava. Os Vereadores não precisariam ser convidados. Mas deveriam receber comunicação a esse respeito, para terem condições de informar aos seus eleitores o nome das autoridades locais. Dillon Vieira - Declarou-se surpreendido com a remoção do Delegado Edgar, lamentando não ter tido oportunidade para dele se despedir. Fora um ótimo Delegado. Ultimamente passara a atender uma vez por semana em Capela de Sant'Ana. Entendia que os Vereadores deveriam ter prestigiado com a sua presença a posse do novo Delegado. Quanto às estradas de Ca

J. P. Flores

Amorim

Amorim

pela, declarou-se satisfeito e agradeceu ao Sr. Prefeito pelas providências tomadas no distrito, especialmente a construção de três bueiros e de uma ponte. Tomé Flores - Depois de declarar que respondera pela Delegacia de Polícia desde o afastamento do Delegado Edgar e até a posse do novo Delegado José Carlos Gonçalves da Motta, informou que, no exercício das suas funções policiais, não faz distinções entre partidos políticos, como insinuara o Vereador Dilon Vieira. Ficara sabendo da posse do novo Delegado um dia antes e convidara o Presidente do Legislativo para representá-lo no ato. A Delegacia de Polícia estava aberta a todos e os Vereadores lá poderiam ir para conhecer o novo Delegado. Havia coisas muito mais importantes para discutir nesta Casa. O Vereador Eloy, em aparte, insistiu que os Vereadores pelo menos deveriam receber comunicação, através da Secretaria. Também disse que quando o Delegado Edgar aqui assumira nem o Presidente da Câmara fora convidado. Respondeu o Vereador Tomé que o convite ao Presidente atinge o Legislativo. O Vereador Tomé Flores lamentou que os seus colegas ficassem melindrados pelo fato de não serem convidados diretamente para a posse do novo Delegado. Na opinião sua estavam a fazer tempestade em copo d'água. Em matéria de convites e comunicações não houvera tempo para fazer mais do que fora feito. Concluiu o orador informando que o Delegado Motta já estava ultimando correspondências às entidades locais, a respeito da sua posse. ORDEN DO DIA: Foi lido o parecer da Comissão Geral de Pareceres sobre o projeto de lei do Executivo que autoriza o mesmo a suplementar dotações do orçamento de 1984, até um limite de mais 30% (Expediente RM 14/84). Parecer favorável à aprovação do projeto em seus próprios termos. Foi aprovado por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de resolução, de iniciativa da Mesa, fixando as dotações do orçamento da Câmara Municipal para o exercício de 1985. Parecer favorável à aprovação do projeto em seus próprios termos. Aprovado por unanimidade. Foi anunciada a discussão e votação do requerimento do Vereador Eloy dos Santos e dos demais Vereadores presentes, propondo empenho em favor da aprovação do projeto de emenda à Constituição que estabelece a inviolabilidade dos Vereadores. Aprovado por unanimidade. EXPLICAÇÕES PESSOAIS: Em explicações pessoais falaram os seguintes Vereadores: Cilon Flores - A propósito da substituição dos titulares da Delegacia de Polícia disse que, em São Sebastião do Cai, era comum a troca de funcionários sem o conhecimento da Câmara de Vereadores. Sugeriu a expedição de ofi-

cios às repartições, pedindo forneçam as alterações à Câmara, para que esta possa manter uma relação atualizada de autoridades e funcionários em exercício. Concordeu que está havendo uma certa desconsideração para com os Vereadores. Espalhavam-se as notícias, envolviam-se os Vereadores indevidamente em problemas, sem o conhecimento e a responsabilidade destes. Não queria fazer um julgamento infundado mas muitos indícios convergiam para setores do Executivo. Pessoas conversavam em lugares públicos, bares, etc., sem medir as consequências das suas palavras. Era muito mais fácil dizer que a Câmara não aprovara ou não adiantaria mandar à Câmara, porque esta não iria aprovar do que enfrentar a realidade e dizer que não se quer ou não se pode tomar essa ou aquela providência. Isto deixava a Câmara numa situação delicada, a que alguns Vereadores se haviam referido como de marginalização. Quanto à reunião que não houvera em Conceição, esclareceu que fora procurado por moradores de lá, interessados na construção de um Santuário no alto do morro da localidade. A matéria envolvia doações de áreas, abertura de uma estrada de acesso ao local, com encargos da Prefeitura. Por isto achara de bom alvitre promover uma reunião entre os interessados, a comissão incumbida da construção do Santuário e as autoridades municipais. Falara com o Vice-Prefeito Egon Schneck e a reunião fora marcada. Um dia antes o Pe. Ernesto Zanatta estivera aqui, na Prefeitura, e o Sr. Egon Schneck lhe dissera que a reunião fora adiada. O Vereador Eloy dos Santos, em aparte, chamou atenção para a circunstância de que fora o Sr. Vice-Prefeito que desmarcara a reunião, segundo o depoimento do Vereador Cilon Flores. O Vereador Nelson Hoff, em aparte, informou que ficara combinada com o Secretário de Obras a abertura de uma estrada provisória para o Santuário, até o dia 14, quando deverá ser realizada uma procissão até o local. O Vereador Cilon Flores lamentou que a reunião tivesse sido suspensa sem o seu conhecimento, quando estava disposto a efetivá-la mesmo que ninguém afora ele, pudesse estar presente. Teria feito a reunião sozinho com os moradores de Conceição. Tinha enorme interesse na execução da obra, apesar do vulto da despesa. Tratava-se de uma promessa dos Srs. Prefeito e Vice, durante a campanha eleitoral. Os Vereadores Reinhold Klein e Nelson Hoff, em partes, esclareceram que a estrada provisória, a ser executada até o dia 14, se não chover, seria feita por trás do morro, apenas para permitir o acesso. E o Vereador Cilon juntou que a estrada definitiva, pela frente, com 15 metros de lar-

José de Faria

Amador

Amador

gura, depende de doações e de acertos com os proprietários. Anselmo Petry - Com satisfação trouxe ao conhecimento da Casa que em São José do Hortênsio o povo está satisfeito com os melhoramentos que o Executivo lá está executando. Ele, como Vereador, estava acreditando que chegara a hora de São José do Hortênsio receber a atenção que lhe é devida. A CORSAN já estava começando a perfurar poços. Dois ou três, para atender as necessidades da população. Aguardava-se o funcionamento da hidráulica para 1985. Quanto ao problema do telefone, tinham esperança de que desta vez vai ser solucionado. Na semana anterior lá haviam estado dois técnicos, fazendo levantamentos, para execução do orçamento. Dentro de dois a três meses, concluído o orçamento, seria efetuada uma reunião dos interessados para mais um passo na conquista do telefone. Fizera indicação sugerindo a colocação de canos comprados há mais tempo pelos moradores, para facilitar o acesso às propriedades. Esta semana a Prefeitura enviara uma retroescavadeira até lá e os canos já estavam sendo colocados. Por tudo isto, queria agradecer ao Sr. Prefeito e ao Secretário de Obras. As obras da estrada de Capela do Rosário estavam atrasadas, em face de muitos imprevistos. Agora, a chegada do verão facilitaria a ultimização das obras. O pedido feito, de extensão da rede de iluminação pública, de Plínio Brill até a fábrica Paquetá, ainda não fora atendido. Mas esperava que tal em breve se torne possível, pois que seriam beneficiados cerca de 200 empregados das fábricas de calçados ali situadas. As estradas para Campestre e Vigia, objetos de reclamações, seriam alargadas no próximo ano, para solução dos problemas. O mesmo deveria acontecer com a estrada de Arroio Bonito a Vigia, atualmente também com muitos problemas. Átila Ramos - Disse que se alegrara com as manifestações de satisfação do seu colega Anselmo Petry. Este falara na perfuração de poços pela CORSAN. Em Capela, infelizmente, havia poços perfurados para todos os lados mas não havia água. Cansara de enfrentar os diretores desse órgão, em Porto Alegre, sem resultados. Com referência a telefones, agradeceu ao Secretário da Fazenda do Município a informação de que técnicos da Companhia Riograndense de Telecomunicações haviam estado em Capela, para escolher local para instalação de um aparelho de telefonia rural. Pelo visto, o movimento de emancipação ou desanexação estava começando a surtir efeitos. Não aceitava e não conseguia entender a falta de solução dos problemas da água e do telefone. Referiu-se ao desatendimento da CORSAN e ao desinteres-

[Handwritten signatures and notes in the left margin]

se do Executivo. Se estivesse na chefia do Executivo não admitiria que um distrito grande como Capela continuasse sem água. Não estavam pedindo favor. A CORSAN iria vender água. E Capela iria pagar a água. Assim como o telefone. Concluiu fazendo apelos aos Srs. Prefeito e Vice-Prefeito em favor da solução desses problemas. Tomé Flores - Reportando-se às suas intervenções anteriores, nesta sessão, pediu escusas a algum colega, por eventual ofensa no debate com relação à posse do novo Delegado. Reagira porque foi injustamente acusado. Aqui tomara posse um novo Juiz e um novo Promotor. E nenhum Vereador soubera disto ou reclamara da falta de comunicação. A matéria fora trazida à baila somente porque fora ele o organizador da posse do novo Delegado. As críticas eram a ele destinadas, sendo completamente injustas. Também achava injusta a afirmação de que o Vice-Prefeito suspendera a reunião em Conceição. Na manhã do mesmo dia, quando comunicara ao Sr. Egon Schneck a posse do novo Delegado, este alegara já ter compromisso com a reunião em Conceição. Pelo visto, estava havendo precipitação no julgamento das pessoas. A sessão foi encerrada às vinte e uma horas e vinte e cinco minutos. A próxima sessão foi marcada para o dia 11 de outubro de 1984, às 19 horas e 30 minutos. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

.....
JOSE CARLOS GOULART
Presidente

.....
JULIO CESAR CAMPANI
Vice-Presidente

.....
JOSE CILON FLORES
1º Secretario

.....
TOME DA SILVA FLORES

.....
ATILA LUIZ FLORES RAMOS

.....
ANSELMO PETRY

.....
REINHOLDO KLEIN

.....
DILON SEBASTIAO VIEIRA

.....
NELSON HOFF

J. C. Goulart

J. C. Flores

A. L. Flores Ramos

N. Hoff

ALFREDO OSCAR KIEFER

JOSE ELOY DOS SANTOS

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 31ª sessão

ordinária da 9ª legislatura, realizada no dia 11 de outubro

de 1984. Aos onze dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e oitenta e quatro, às dezenove horas e quarenta e cinco minutos, reuniu-se em sessão ordinária, na sua sala de sessões, no prédio da Prefeitura Municipal de São Sebastião do Caí, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores José Carlos Goulart, Júlio César Campani e José Cilon Flores. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: Partido Democrático Social - Vereadores Tomé da Silva Flores, líder, Átila Luiz Flores Ramos e Anselmo Petry. Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Vereador Reinholdo Klein, líder. Partido Democrático Trabalhista - Vereador José Eloy dos Santos. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Telegrama do Sr. Governador do Estado reiterando seu desejo de que o "Correio do Povo" volte a circular, aguardando proposta concreta para que possa ser analisada a viabilidade de apoio e participação do sistema financeiro do Estado. Telegrama do Deputado Paulo Maluf, de congratulações pela passagem do Dia do Vereador. Idem do Sr. Antônio Carlos Alves de Azevedo, Diretor da Caixa Econômica Estadual. Ofício 1502/84 da Assembléia Legislativa do Estado comunicando a aprovação a requerimento do Deputado Nelson Ritzel, de um voto de congratulações à Câmara de São Sebastião do Caí, pela passagem do Dia Nacional do Vereador. Ofício 234/84, da Delegacia de Polícia, em que o Bel. José Carlos Gonçalves da Motta comunica ter assumido as funções de Delegado em 26 de setembro. Mensagem da União dos Vereadores do Brasil. Circular 2/84 da Câmara de Novo Hamburgo, convidando para o Encontro de Vereadores a ser realizado no dia 30 de outubro, das 9 às 18 horas. Ofício de 9 de outubro, do Vereador Egon Pölsing, Coordenador da criação de uma Associação Regional de Vereadores, por iniciativa da União dos Vereadores do Rio Grande do Sul. Ofício de 10 de outubro, do mesmo Vereador, convidando para uma reunião, em Montenegro, com a presença de agrônomos, para debate dos problemas do cancro cítrico. Circular do Presidente da V Fenavinho, em Bento Gonçalves,

com
João Carlos
João Carlos

Jose Eloy Santos

pedindo colaboração na divulgação do evento. Circular 1/84 do Círculo de Pais e Mestres da Escola Estadual de 1º Grau Felipe Camarão. Carta do Cônego Edgar Pedro Heck, agradecendo mensagem de pesar pelo falecimento da sua tia Maria Matilde Heck. Circular 16/84 da Secretaria Municipal de Educação e Cultura convidando para exposição de artesanato do MOBREAL. Convite da FEEVALE para o lançamento de obra do prof. Ivar Hartmann. Convite da Direção da Escola Normal para a formatura em 5 de outubro. Ofício da União dos Vereadores do Rio Grande do Sul, solicitando o pagamento das anuidades de 1983 e 1984. Ofício da Superintendência do Desenvolvimento Urbano e Administração Municipal, divulgando cursos sobre Administração Municipal. Mensagem do Deputado Irajá Rodrigues sobre reforma tributária. Circular da Câmara de Cândido de Godói pedindo manifestação favorável ao magistério público estadual, junto ao Sr. Governador do Estado. Circular da Câmara de Uruguaiana solicitando manifestação em favor do incremento das práticas esportivas. Circular da Câmara de Erval Seco pedindo apoio a uma proposição relacionada com o reassentamento de cerca de cento e dez famílias de agricultores. Circular da Câmara de Porto Alegre transmitindo, por iniciativa da Vereadora Jussara Cony, uma moção de apoio à manifestação dos homens do campo reunidos em concentração estadual na capital do Estado. Proposições: Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a adquirir três hectares de terras, nesta cidade, do Sr. Orwaldo Otto Wolff, para construção de um Centro Educacional (Expediente PM 15/84 e CM 96/84). Projeto de lei do Vereador Eloy dos Santos dispendo sobre a afixação de publicidade comercial nos automóveis de aluguel (Expediente CM 97/84). Requerimento do Vereador Reinholdo Klein propondo moção de boas-vindas ao Bel. José Carlos Gonçalves da Motta, que assumiu o cargo de Delegado de Polícia neste Município. Requerimento do Vereador Reinholdo Klein propondo uma moção de agradecimentos ao Bel. Edgar Mário dos Santos Cardoso, ex-Delegado de Polícia neste Município. Requerimento do Vereador Reinholdo Klein, apoiado por mais cinco Vereadores, pedindo voto de pesar pelo falecimento, em acidente, dos gêmeos Carlos e José Steffens. Requerimento do Vereador Reinholdo Klein propondo moção de inconformidade a ser dirigida ao Deputado Roberto Atayde Cardona, pela posição assumida em relação à sucessão presidencial, de apoio à candidatura do Deputado Paulo Salim Maluf. Pedido de informações do Vereador Reinholdo Klein acerca da ampliação da rede elétrica de Vigia até Arroio Bonito. Indicação do mesmo Vereador sugerin

José Carlos

Reinholdo Klein

Reinholdo Klein

do a revisão dos abrigos para passageiros de ônibus. Indicação do mesmo Vereador sugerindo reparos na estrada de Vigia a Arroio Bonito. Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio, usaram da palavra os seguintes Vereadores: Eloy dos Santos - Cumprimentou a Coroa S.A., na pessoa do seu Diretor Comercial, Sr. João Dante Braun, pela iniciativa de promover nesta cidade, uma festa para assinalar a passagem do Dia da Criança. Informou que o Sr. João Dante Braun estivera em contato com as diretoras das escolas locais. Em decorrência disto fora feito um levantamento das crianças carentes, filhas de pais de pouca renda. A festa seria durante todo o dia, com brincadeiras, almoço, distribuição de brindes, etc. Reinholdo Klein - Justificou seu pedido de informações sobre a rede de luz de Vigia. O projeto estaria parado e havia necessidade de energia entre as famílias ali residentes. Entendia que o Executivo deveria pressionar a Companhia Estadual de Energia Elétrica, em favor de uma solução. Durante a campanha política houvera promessas e, agora, os interessados estavam muito queixosos com a demora no atendimento das suas reivindicações e necessidades. O mesmo estava a ocorrer em Pareci Velho, também com rede monofásica, como em Vigia. Lá também a solução fora prometida e estava tardando. Cilon Flores - Referindo-se à manifestação apresentada pelo Vereador Reinholdo Klein, em nome do Diretório do PMDB e que alude à posição de um Deputado do PDS, ressaltou que é natural o PMDB, partido de oposição, com candidato próprio, divergir da orientação política de um Deputado fiel ao seu próprio Partido. Se admitia que o PMDB estava no seu papel, também achava descabida essa proposição na Câmara de Vereadores. Infelizmente o líder do PMDB fizera essa proposição sem o respaldo dos seus colegas e a prova estava nas cadeiras vazias da bancada. Lembrou a prévia feita dentro do PDS para a escolha do candidato a Governador e as três correntes políticas então existentes no PDS. Escolhido o candidato, todos haviam cerrado fileiras em torno do mesmo, numa demonstração de unidade partidária. Agora houvera uma convenção nacional. Com dois candidatos, com duas correntes. Vencera o Deputado Paulo Salim Maluf. Ao PDS não cabia outra coisa senão apoiar o candidato oficial do Partido. Os que antes da convenção haviam recusado qualquer apoio a Maluf e que, depois, se haviam aglutinado numa Frente Liberal, com o PMDB, nem por isto estavam sendo alvo de moções de repúdio, especialmente de Vereadores do PDS na Câmara Municipal. Arrematou achando descabida e fora de propósito a proposição do PMDB. Reportando-

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

-se às comemorações da Semana Farroupilha, em setembro, esclareceu que não tem nada contra a "roda" de samba. Mas lamentou que, em vez de um fandango, se tenha realizado uma "roda" de samba no galpão criulo de Parque Centenário. Fora um despropósito, que deveria ser evitado no futuro. Com relação à reunião marcada para o dia 10 de outubro, em Conceição, a qual não se efetivara, conforme fora comentado na sessão do dia 11 de outubro, disse que, para sua surpresa a reunião fora realizada na sexta-feira seguinte, sem o seu conhecimento. E agora estavam a lhe cobrar a presença numa reunião realizada sem o seu conhecimento. Tomé Flores - Referindo-se à moção proposta pelo PMDB, de repúdio ao apoio do Deputado Roberto Cardona à candidatura do Deputado Paulo Maluf à Presidência da República, declarou que o PMDB fora muito feliz em relação ao dia escolhido para apresentar a proposta: véspera do Dia da Criança. Na verdade, tratava-se de uma brincadeira. Com todos sabiam, através das suas manifestações nesta Casa, nunca fora favorável a Paulo Salim Maluf. Tão pouco a Tancredo Neves. Poderia acreditar em quem dissesse que, indo para a Presidência da República, daqui a dois anos trará plenária na Democracia, para o povo brasileiro escolher o seu mandatário. Na moção proposta havia referência ao apoio do Deputado Roberto Cardona a Paulo Salim Maluf, que teria usado, na sua campanha, de expedientes um pouco duvidosos. Como São Tomé, queria ver para crer. O Sr. Tancredo Neves, com setenta e tantos anos de idade, com cinquenta anos de política, uma legítima "raposa" política, até hoje nada fizera pelo País, apesar dos cargos que já exercera. Fora Ministro de Getúlio Vargas, quando este se suicidara. Tranquilamente passara para o lado de Lacerda. Afinal fora ele quem levara os recados sobre o Governo, para Carlos Lacerda combater Getúlio Vargas. Fora Ministro de João Goulart, por ocasião daquela confusão enorme, que obrigara o Exército a apoderar-se do Governo. Imediatamente, então, passara para a ARENA. Quando sentira a proximidade de mudanças na situação, passara para o PMDB. Era um legítimo "pula galho". Pulava de galho em galho, em busca do poder. Isto ficara bem definido, há poucos dias, no chamado acordo de Minas. Para conseguir votos do PDS dera ao mesmo a Secretaria de Segurança e a Secretaria do Bem-Estar Social. Propunha-se uma moção de repúdio ao Deputado Roberto Cardona, que agira partidariamente; por que estava apoiando o candidato do seu Partido e não estava apoiando a esse cidadão, que estava há cinquenta anos na política e nada fizera pelo País. Divulgava-se a idéia de que Tancredo iria reno-

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

var. Mas renovar com que, o que e onde? Falava-se muito de Paulo Salim Maluf mas ninguém provava nada contra ele. Chamavam-no de ladrão. Mas provas concretas não apareciam. Por tudo isto repetia que era uma criança a moção de repúdio, que vinha justamente em cima das homenagens prestadas a Cardona por ter recebido um prêmio por indicação dos jornalistas políticos. A Bancada do PDS apoiava Roberto Cardona integralmente e nele viam o legítimo porta-voz do vale do rio Cai na Assembléia Legislativa. Escolhido pelo PDS como eleitor no Colégio Eleitoral, nada mais natural que votasse no candidato do seu Partido. Posição certa, correta. Aberração seria apoiar Tancredo Neves. Depois de outras considerações sobre a matéria, deixou o seu repúdio ao repúdio proposto pelo líder do PMDB. Reinholdo Klein - Declarou inicial e textualmente o seguinte: " Eu acho que o nobre líder do PDS, como é Dia da Criança amanhã, eu acho que tão pouco recurso para expressar-se com o colega eu acredito que eu não tenho. Talvez ele se "passou" porque amanhã é o Dia da Criança." E prosseguiu aludindo à divisão do PDS e à posição do Sr. Governador do Estado, que teria declarado que, por enquanto, não vestiria outra camiseta senão a do Rio Grande. Então os Deputados eleitores do Colégio Eleitoral teriam "colocado a carreta diante dos bois", saído na frente. Referiu-se após à estrada de asfalto que deveria passar pelo Pareci Velho. O projeto estaria parado, num clima de esquecimento. Enquanto isto o Deputado Cardona estaria trabalhando firmemente para que a estrada seja feita do outro lado, pelo Matiel. Queria fazer um alerta a esse respeito e responsabilizar, desde já, a bancada do PDS se o asfalto não sair aqui e sair no Matiel. Isto ele iria cobrar dos Vereadores do PDS, pelo apoio que davam ao Deputado Cardona. Este seria um Deputado de Montenegro e iria trabalhar para esse Município. Tomé Flores - Disse que se estava a fazer afirmações com base em fatos que poderão ocorrer ou não. Não havia um fato concreto. Desafiava qualquer um a lhe provar que o Deputado Roberto Cardona quer colocar o asfalto pelo Matiel. Lembrou o contato mantido pelo Vereador Eloy dos Santos, do PDT, com o Deputado Cardona acerca do aterro que estava sendo feito em Matiel e que poderia aumentar a invasão das águas de enchente aqui na cidade. Imediatamente o Deputado Cardona interferiu no assunto e o aterro fora sustado. Então descabido, sem qualquer fundamento a alegação do Vereador Reinholdo Klein.

ORDEM DO DIA: Foi posto em discussão o requerimento em que o Vereador Reinholdo Klein propõe uma moção de boas-vindas

ao Dr. José Carlos Gonçalves da Motta, por ter assumido o cargo de Delegado de Polícia deste Município. Foi aprovado por unanimidade. Foi posto em discussão o requerimento do mesmo Vereador que propõe moção de agradecimentos ao Bel. Edgar Mário dos Santos Cardoso, ex-Delegado de Polícia neste Município, pelos serviços prestados à comunidade local. Foi aprovado por unanimidade. Foi posto em discussão o pedido de informações formulado pelo Vereador Reinholdo Klein acerca da rede elétrica de Vigia. Aprovado por unanimidade. Foi posto em discussão o requerimento em que o Vereador Reinholdo Klein propõe uma moção de repúdio à atitude do Deputado Roberto Atayde Cardona por ser favorável à candidatura do Dr. Paulo Salim Maluf à Presidência da República. O Vereador Eloy dos Santos manifestou a sua disposição de se abster de votar a proposição. O Vereador Tomé Flores reafirmou que a solicitação não tinha qualquer embasamento e fora feita talvez por uma ou duas pessoas e não pelo PMDB. Havia sido feita uma convocação por jornal, para ouvir a leitura da manifestação, e nem sequer os próprios Vereadores do PMDB haviam comparecido à sessão, com exceção do seu líder e autor do requerimento. Átila Ramos - Disse que fora infeliz o nobre líder do PMDB ao apresentar o requerimento. Votava contra o pedido e pedia aos companheiros de partido que assim também procedessem. Cilon Flores - Se o requerimento fosse à CGP iria solicitar ao líder do PMDB que o retirasse, por inoportuno. Também aludiu à ausência de três Vereadores do PMDB, apesar do convite feito pela imprensa. Votaria contra a proposta. Júlio Campani - Endossou as palavras do Vereador Tomé Flores, líder da Bancada do PDS, dizendo que, pelas informações que tinha, de fato o requerimento partira de apenas alguns membros do PMDB. Falara há dias com um dos dirigentes do Diretório do PMDB, o qual, referindo-se a uma proposição semelhante, apresentada no Rio de Janeiro, qualificara-a de "atestado de burrice". Por isto acreditava que não se tratava de decisão de todo o Diretório. Reinholdo Klein - Dirigiu-se ao líder do PDS, declarando que ninguém vai à Câmara para mentir nem para desafiar os colegas com palavrões. Já que a cultura era pobre, então vinham as apelações que ele não precisara fazer ainda e não faria. Tomé Flores - Lastimou que o líder do PMDB estivesse presente e não ouvisse o que as pessoas falam. Não o chamara de mentiroso. Dissera que as acusações ao Deputado Roberto Cardona no futuro o poderiam deixar como mentiroso. Na votação o requerimento foi rejeitado por 5 votos, da Banca-

José Carlos

Átila Ramos

Cilon Flores

da do PDS, contra 1, do Vereador Reinholdo Klein. O Vereador Eloy dos Santos, do PDT, absteve-se de votar. EXPLICAÇÕES PESSOAIS: Em explicações pessoais falaram os seguintes Vereadores: Reinholdo Klein - Lastimou a ausência de três membros da sua bancada. Às vezes faltavam dois. Hoje faltava mais um. Era preciso tomar providências para que os Vereadores assumam a responsabilidade que têm, como representantes do povo. Júlio Campani - Solidarizou-se com o líder do PMDB a respeito da ausência de integrantes da bancada. Lera no jornal a conclamação à população para comparecer à Câmara e ouvir a leitura do manifesto. Depois de fazer o convite, os próprios Vereadores do PMDB, numa total e completa falta de consideração para com a população, sequer haviam comparecido à sessão. Tomé Flores - Cumprimentou a Vacchi S.A., pela sua colocação em 4º lugar no "Quem é Quem", que reflete a situação da Economia Brasileira. Também fez uma advertência em relação ao rio Caí. Rememorou os problemas surgidos no rio Gravataí, com uma grande mortandade de peixes e contaminação total das águas. Era preciso reunir forças, em âmbito regional, para evitar que a situação do rio Caí se deteriore. Concordava com o Vereador Reinholdo Klein quando declarava que se precisa ter mais responsabilidade em relação ao exercício do mandato. Antes de se mudar a Lei Orgânica ou o Regimento Interno, como sugerira o Vereador Klein, era preciso mudar os Vereadores. Esses que não comparecem às sessões. Eloy dos Santos - Como os Vereadores Reinholdo Klein, Júlio Campani e Tomé Flores, agradeceu a presença da assistência, convidando a continuar comparecendo às sessões da Câmara. Átila Ramos - Lendo notícia no jornal UNIVALE, a propósito do ginásio da Arroeira Brasileira S.A. Soubera que dois dias antes a Delegada Regional de Educação fora a Capela de Sant'Ana, acompanhada do Deputado Cardona, do Vice-Prefeito Egon Schneck e de engenheiros da Secretaria de Educação, a fim de avaliarem as necessidades daquele ginásio, para sua utilização pelos escolares de Capela. Entendia que, em casos assim, de visita de autoridades e representantes do Governo, os Vereadores, como representantes do povo, deveriam ser avisados com antecedência, para se fazerem presentes e expressarem o pensamento da população de que são representantes. Há dias, funcionários da CRT haviam estado em Capela, para tratar da instalação de aparelhos telefônicos e também não fora avisado. Encerrada a parte das Explicações Pessoais, o Sr. Presidente consultou a Casa, sobre a possibilidade e conveniência de serem as sessões ordi

do Caí, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores José Carlos Goulart, Júlio César Campani e José Cilon Flores. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: Partido Democrático Social - Vereadores Tomé da Silva Flores, líder, Átila Luiz Flores Ramos e Anselmo Petry. Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Vereadores Dilon Sebastião Vieira, vice-líder, Alfredo Oscar Kiefer e Nelson Hoff. Partido Democrático Trabalhista - Vereador José Eloy dos Santos. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Ofício de 26.9.1984 da União dos Vereadores do Brasil, com informações sobre o XXI Encontro Nacional de Vereadores. Ofício do Vereador Egon Pölking, da Câmara de Montenegro, reiterando convite para a reunião de fundação da Associação de Vereadores do Vale do Rio Caí, no dia 27.10.1984. Circular 225/84 da Câmara de Venâncio Aires, pedindo apoio a uma proposição no sentido de serem isentos de pedágio os proprietários de caminhões de carga. Convite da Secretaria da Agricultura para uma reunião em Montenegro para tratar da problemática do cancro cítrico no Estado e no País. Ofício do Delegado de Polícia Edgar Mário dos Santos Cardoso, agradecendo a moção que lhe foi enviada por esta Câmara, em especial ao autor da proposição, Vereador Reinholdo Klein. Telegrama do Deputado Nelson Marchezan informando que merecerá sua atenção o pedido de apoio à emenda constitucional nº 19/83. Telegrama no mesmo sentido do Deputado Celso Peçanha, líder do PTB. Telegrama no mesmo sentido do Senador Nelson Carneiro. Convite da Assembléia Legislativa para o Simpósio "Constituinte em Debate" a realizar-se de 15 a 19 de outubro. Mensagem da Comissão Especial sobre Alternativas Comunitárias, da Assembléia Legislativa. Ofício-circular do Tribunal de Contas do Estado informando a nova estrutura corte. Mensagem da EMATER, assinalando a Semana da Alimentação e informando sobre o Projeto Horta. Circular do Simpósio Tributário a ser realizado em novembro no Rio de Janeiro. Relatório-mensagem da Cooperativa dos Suinocultores do Caí Superior (Ouro do Sul), com sede em Harmonia e Casa de Carnes nesta cidade. Requerimento do Vereador Reinholdo Klein solicitando licença de 36 dias, até 30 de novembro de 1984, para tratar de interesses particulares. Achando-se presente à sessão o primeiro suplente da Bancada do PMDB, Sr. Aloysio Ermedo Schneider, o Sr. Presidente con

vidou-o a tomar assento junto à referida bancada, esclarecendo que o mesmo deixava de prestar compromisso por já o ter feito em substituição anterior. Proposições: Projeto de lei do Executivo que orça a Receita e fixa a Despesa do Município para o exercício de 1985; aprova o Plano Plurianual de Investimentos para o triênio 1985/87 e autoriza a concessão de subvenções às entidades que menciona (Expediente PM 16/84 e CM 105/84). Projeto de lei do Executivo que autoriza o mesmo a doar ao Estado do Rio Grande do Sul uma área de terras com 30.000 m², nesta cidade, para construção de um prédio escolar (Expediente PM 17/84 e CM 106/84). Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Dillon Vieira - Justificou sua falta na sessão anterior. Em viagem por outros Estados do País, sofrera um atraso na volta, o que o impedira de comparecer à sessão. Não costumava faltar. Fora a única falta no atual mandato. Quanto à matéria debatida na sessão anterior, apoiava as críticas ao candidato Paulo Maluf mas divergia da moção contra o Deputado Roberto Cardona, de quem era grande amigo. Somente não gostara que um Vereador chamara o candidato à Presidência pelo PMDB de "velha raposa política". Essa "velha raposa" iria ser o futuro Presidente, por uma diferença de 120 ou 130 votos. Nelson Hoff - Informou que, como outros colegas, iria licenciar-se por trinta dias. Saudou o Vereador Ermedo Schneider por reassumir o mandato. Quanto à sua ausência na última sessão da Câmara, declarou que, às vezes, faltar à sessão da Câmara era felicidade. E isto porque criticar pessoas de mérito não era aconselhável. Às vezes era preciso faltar às reuniões, para não errar. O Deputado Cardona era um homem de confiança do povo caiense e de eleitores de outros Municípios. Não deveria ser criticado assim por suas atitudes. Em tais circunstâncias, repetia, era bom faltar à sessão, para não dizer bobagens. Estava procurando valer-se da verdade e colaborar com a Casa. Aqui voltaria após trinta dias. Concluiu afirmando achar lamentável criticar um homem de mérito e também um Vereador por faltar a uma sessão. Os Vereadores, como representantes do povo, deveriam ser respeitados. Tomé Flores - Depois de saudar o Vereador Ermedo Schneider, declarou que os pronunciamentos dos Vereadores Dillon Vieira e Nelson Hoff reforçavam a sua opinião, expressa em sessão anterior, de que o requerimento propondo moção de inconformidade à posição do Deputado Roberto Cardona partira de dois ou três integrantes do PMDB. Um Vereador não viera à última sessão

Paulo Maluf

Roberto Cardona

Tomé Flores

porque estava em viagem. O outro porque não estava de acordo com a moção proposta. O que evidenciava a falta de sintonia em relação ao que fora proposto. Dois ou três membros do PMDB haviam forçado os demais a adotar a medida. Ainda bem que os dois Vereadores hoje presentes estavam a se manifestar publicamente contrários ao repúdio, reconhecendo o excelente trabalho realizado pelo Deputado Cardona em prol da comunidade caiense. Fora ele, Vereador Tomé, que dissera que o Sr. Tancredo Neves era uma "velha raposa política". Reafirmava as suas declarações. Tancredo estava sempre do lado do poder e não tinha bandeira. Não podia acreditar num homem desses, assim como não acreditava em Maluf. Era admirador, sim, do Governador Espiridião Amin, favorável às eleições diretas. Acreditaria em qualquer um dos dois se fossem Presidentes transitórios, para dentro de dois anos realizarem eleições diretas. Júlio Campani - Escutara com grande alegria as palavras do Vereador Nelson Hoff. Palavras que os Vereadores do PDS queriam ouvir e que confirmavam que a proposta de repúdio à posição do Deputado Roberto Cardona não fora do PMDB mas sim de um ou outro membro do Partido. Forá atitude de alguns e não do todo. Pediu ao Vereador Nelson Hoff que esclareça, fora desta Casa, o que de fato houve, contraditando, assim, o "apedido" publicado no jornal "Fato Novo".

ORDEM DO DIA: Foi lido o parecer da Comissão Geral de Pareceres sobre o projeto de lei do Executivo que autoriza a aquisição do Sr. Orwaldo Otto Wolff, de uma área de terras com 30.000 m2 e dispõe sobre a forma de pagamento (Expediente PM 15/84 e CM 96/84). Parecer favorável à aprovação do projeto em seus próprios termos. Sem discussão foi aprovado por unanimidade. Foi lido o parecer da Comissão Geral de Pareceres sobre o projeto de lei do Vereador José Eloy dos Santos que dispõe sobre a afixação de publicidade nas portas dos táxis (Expediente CM 97/84). Parecer favorável à aprovação do projeto com duas emendas aditivas, formuladas pelo Vereador Tomé Flores. Na discussão da matéria, o autor do projeto, elogiou a atitude da CGP, de examinar o seu projeto com toda atenção e de aperfeiçoá-lo com duas emendas. O parecer foi aprovado por unanimidade. E com ele, o projeto com as duas emendas, já incluídas em texto com a redação final.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS: Em explicação pessoal usaram da palavra os seguintes Vereadores: Ermedo Schneider - Agradeceu as saudações de que foi alvo pelo seu retorno à Câmara e disse do seu propósito de desenvolver o melhor dos esforços no cumprimento do mandato. Dilon Vieira - Saudou o seu colega Ermedo Schneider e pe

vecentos e oitenta e quatro, às dezenove horas e quinze minutos, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, no prédio da Prefeitura de São Sebastião do Caí, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores José Carlos Goulart, Júlio César Campani e José Cilon Flores. As bancadas partidárias inicialmente apresentaram a seguinte constituição: Partido Democrático Social - Vereadores Tomé da Silva Flores, líder, Átila Luiz Flores Ramos e Anselmo Petry. Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Vereador Aloysio Ermedo Schneider. Partido Democrático Trabalhista - Vereador José Eloy dos Santos. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores.

Correspondência Recebida: Ofício 208/84, do Executivo, solicitando maiores elementos acerca do requerimento 101/84 (pedido de informações) do Vereador Reinholdo Klein. Ofício 1755/9L/84 da Câmara de Novo Hamburgo. Mensagem do Senador Henrique Santillo, referente a projeto de lei que eleva o limite de remuneração dos Vereadores. Telegrama do Vereador Juarez Molinari. Circular convidando para a palestra que o Procurador de Justiça Dr. Ênio Vitale Brusque de Abreu proferirá a 9 de novembro, no Clube Aliança. Circular da Associação dos Vereadores do Vale do Rio Caí. Telegrama do Deputado Verçidino Albarello. Telegrama do Senador Aloysio Chaves. Circular do Centro de Tradições Gaúchas "Lauro Rodrigues" comunicando a eleição de sua nova diretoria. Requerimentos dos Vereadores Dilon Sebastião Vieira, Alfredo Oscar Kiefer e Nelson Hoff, solicitando licença durante o mês de novembro e a posse dos respectivos suplentes. Achando-se presentes os suplentes Anibaldo Petry e Alzir Aluísio Bach, o Sr. Presidente declarou-os em exercício, convidando-os para tomarem assento junto à Bancada do PMDB. Esclareceu que ficavam dispensados de prestar compromisso por já tê-lo feito em substituição anterior. O quarto suplente da mesma Bancada, de acordo com a ata final de apuração dos resultados da eleição de 15 de novembro de 1982, Sr. Valdir Maria Flores, foi introduzido no recinto e, perante a Mesa, prestou o compromisso regimental. Todos os suplentes que entraram no exercício do mandato assinaram termo de posse ou de reassunção do mandato. Reconstituída, assim, a Bancada do PMDB, entregou à Mesa um ofício indicando os Vereadores Alzir Bach e Valdir Flores para líder e vice-líder e Ermedo Schneider e Anibaldo Petry para integrarem a Comissão Geral de Pareceres. Proposições:

Projeto de lei do Executivo que altera os planos de pagamento dos servidores municipais (Expediente CM 107/84 - PM 18/84). Projeto de lei do Executivo que autoriza o Município a doar um imóvel ao Estado do Rio Grande do Sul, para a construção do Foro desta comarca (Expediente CM 108/84 - PM 19/84). Projeto de resolução, de iniciativa da Mesa, dispendo sobre a participação da Câmara Municipal do XXI Encontro Nacional de Vereadores, em Salvador-Bahia, de 10 a 14 de dezembro de 1984. Requerimento do Vereador Eloy dos Santos, com pedido de informações sobre a linha de ônibus São Sebastião do Cai-Campestre e vice-versa. Indicação do Vereador Ermedo Schneider sugerindo a colocação de mais cinco ou seis braços de luz pública em Rio Branco. Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Alzir Bach - Afirmou que estava voltando, por curto período, a esta Casa, por efeito do rodízio acertado entre os candidatos do PMDB às últimas eleições. Saudou o Vereador Valdir Flores, do PMDB, que estava a assumir pela primeira vez o mandato, como suplente. Esclareceu que Vereadores situacionistas haviam declarado, nesta Casa, a propósito da moção contra o Deputado Roberto Cardona, que dois ou três elementos do PMDB haviam forçado o líder da bancada a apresentar a moção. Em verdade, no dia 6 de outubro, a Executiva municipal do Partido se reunira, com a presença de todos os seus integrantes, em número de nove. Apenas não comparecera o suplente Dilon Vieira. Por unanimidade fora aprovada a apresentação da moção. Tratava-se, pois, de uma posição oficial do PMDB de São Sebastião do Cai em relação àquele assunto. Podia não ser a de dois Vereadores da bancada, que tinham todo o direito de divergir da Executiva. Aliás, segundo a revista "Veja" desta semana, mais de 70% da população brasileira igualmente não apoiava o candidato oficial. Inclusive o Senador Carlos Alberto Chiarelli, o Governador Jair Soares e o ex-Governador Amaral de Souza. Anibaldo Petry - Cumprimentou os Vereadores ao reassumir, depois de um ano, o mandato. Elogiou o bom estado da estrada geral de São José do Hortênsio, que classificou tão boa como uma faixa asfáltica. Essa estrada deveria servir de paradigma às demais do distrito e do Município. Mas isto não acontecia em relação à estrada de Campestre, que estava em péssimas condições. A estrada de Santa Teresinha, sim, estava boa. Havíamos perdido quase 370 km de estradas (com a emancipação de Bom Princípio e São Vendelino). Ficara sabendo que Campestre deveria ser prejudicado um pouco porque

[Handwritten signatures and initials on the right margin]

ele teria de sofrer... Ele não estava sofrendo nada. Quem estava sofrendo eram os oitenta moradores da localidade. Em junho fora roçada a estrada de Campestre. A única coisa que lá havia sido feita. Mas o pagamento do serviço somente ocorrera em outubro. Prometera-se pagar sete mil diários aos roçadores. Com quatro meses de atraso haviam recebido apenas seis mil cruzeiros. Quando os interessados haviam reclamado ao subprefeito, este respondera que a diferença se devia a um engano e que ele já sabia que eles iriam reclamar. Entendia que esse subprefeito deveria ser recriminado, por não estar agindo como deveria. Na sua opinião, o subprefeito deveria cobrar também o imposto do INCRA. Há dias, um morador de Campestre encontrara o subprefeito aqui, na Prefeitura, no setor de cadastro do INCRA. Perguntara se o subprefeito iria levar os conhecimentos do distrito, para efetuar a cobrança. A resposta fora negativa. Levaria apenas os conhecimentos dos seus vizinhos. Por isto entendia que o subprefeito deveria ser repreendido. Átila Ramos - Saudou os novos Vereadores, em especial o Sr. Valdir Maria Flores, de Capela de Sant'Ana. Referindo-se à expansão industrial em Capela, manifestou regozijo pelas obras que ali realizam-se, especialmente de parte das empresas Dilly e Nische, cujas direções cumprimentou por esses empreendimentos. Em Estação Azevedo, como na sede do distrito, já se observava a chegada de famílias vindas de outros Municípios. Pediu a atenção do Secretário de Obras do Município para a ponte de Estação Azevedo. Há muito tempo já se referira nesta Casa ao perigo que aquela ponte oferece, pois que, há mais de um ano, não tem guarda (amurada) em um dos lados. A ponte era estreita e muito perigosa. Tomé Flores - Saudou os novos integrantes da bancada do PMDB e a assistência, em especial o Vereador licenciado Reinhold Klein. Discordou das palavras do Vereador Alzir Bach, líder da bancada do PMDB, quanto à aprovação de Diretório à moção de inconformidade dirigida ao Deputado Roberto Cardona. Não queria criar polêmica em torno do caso mas pessoas citadas pelo líder, como signatárias da proposição, lhe haviam dito que, apesar da sua assinatura no requerimento, não estavam de acordo com a proposta. Daí por que dissera que a manifestação de repúdio não era de todo o Partido e sim de dois ou três que haviam conseguido incutir a idéia em outras pessoas. Tinha certeza, também, que fora essa mesma atitude que ocasionara a licença de todos os membros da bancada do PMDB. Apoiar era uma coisa; repudiar outra. Não se podia repudiar quando se queria ampla li

berdade, dentro da verdadeira democracia. A manifestação de um cidadão, a favor de determinado candidato, ainda mais do seu próprio partido, era da essência do regime democrático. O Deputado Roberto Cardona manifestara a sua vontade. A favor do candidato do seu partido. Apesar de muito falarem des se candidato, nada havia sido provado contra ele. Já quanto a Tancredo Neves, havia várias acusações. Não era possível apagar o passado. Não é por que mais uma vez o Sr. Tancredo pulara um galho e trocara de partido é que seria a salvação do Brasil. Leu uma nota publicada no "Jornal de Brasil", transcrita da "Tribuna da Imprensa", sob o título "Fatos e Rumores", de Hélio Fernandes, em 14 de maio de 1964. Os Srs. Tancredo Neves e Doutel de Andrade eram ali acusados de ganhar milhões e milhões de dólares e de libras, com o tráfico de influência, prejudicando os corretores normais e dando espantosos prejuízos ao Brasil. O Sr. Tancredo Neves, através do Instituto de Resseguros do Brasil, controlara o resseguro em Londres, ganhando fábulas de dinheiro, com prejuízos para o Brasil. As taxas eram fixadas propositadamente muito acima da cotação normal do mercado, para beneficiar o próprio Tancredo. Muitas vezes acontecia o seguinte fato, que se repetia com constância: corretores conseguiam em Londres taxas baixíssimas favoráveis ao Brasil. Mas o Instituto de Resseguros impusera taxas mais altas, que haviam escandalizado os próprios meios seguradores da Inglaterra. De parceria com Doutel de Andrade, Tancredo Neves obtivera todos os grandes seguros, principalmente de navios. Não houvera uma só empresa tradicional ou um só corretor que conseguisse fazer seguro de um navio do Loide. Todos haviam sido dados a Doutel e Tancredo. Leu, em aditamento, outros recortes da "Tribuna da Imprensa", todos com acusações ao Sr. Tancredo Neves. Declarou o Vereador Tomé Flores, arrematando, que nunca foi a favor de Paulo Maluf e muito menos a favor de Tancredo Neves. Agora estavam sendo divulgados os aspectos negativos da atuação de Tancredo Neves, uma "velha raposa política" que continuava no governo há trinta, quarenta anos, sempre no poder, apesar da alternância dos partidos. Achava que, infelizmente para o povo brasileiro, o Sr. Neves finalmente conseguirá o seu intento, que é ser Presidente da República. Não podia admitir que num País tão grande, com 130 milhões de habitantes, só se encontrem o Dr. Paulo Salim Maluf e o Sr. Tancredo Neves, como candidatos à Presidência da República. Eloy dos Santos - Saudou os novos Vereadores da Bancada do PMDB. Exibiu um boletim dos Sindi-

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

atos dos Vales do Sinos e Caí convidando para um ato público, no dia 10 de novembro, de protesto contra o INAMPS. Passou, em seguida, a analisar os serviços prestados pelo INAMPS e as suas deficiências salientando as drásticas reduções determinadas na quantidade de atendimentos, em muitos casos reduzidos à metade ou menos. Referindo-se ao chamado "Plano Paraná", afirmou que o mesmo é uma verdadeira câmara de gás, destinada a matar o povo, quando impede que tenha acesso à assistência hospitalar. A direção do INAMPS achava-se autorizada a fixar quotas de enfermidade no Rio Grande do Sul, quando não tinha o poder de fixar quotas de nascimento nem de morte. Era verdadeiramente um crime praticado pela direção do INAMPS. Comparável aos crimes de Hitler. Genocídio. E essas restrições não se limitavam às internações hospitalares, atingindo também os exames clínicos e de laboratórios. Tratava-se de uma política combatida pelos profissionais de saúde; era combatida, também, unanimemente, pelos donos de hospitais. Perguntava, então, se essa política não interessava aos pacientes, se não interessava aos profissionais da saúde, nem aos donos de hospitais, a quem interessava? Podia responder: ela se inseria num quadro de política mais geral do Ministério do Planejamento. Até agora a pequena e média indústrias nacionais haviam sido reduzidas a sucata, para que seu lugar fosse ocupado por multinacionais. O INAMPS pretendia agora transformar em sucata os nossos hospitais, de médios e pequenos proprietários, para que daqui a pouco entregá-los a multinacionais da saúde. Na verdade, tratava-se de uma política deliberada contra os interesses nacionais, mesmo que para isto seja necessário sacrificar a vida de milhares e milhares de pobres do nosso País. Por tudo isto associava-se a esse protesto dos Sindicatos locais. E já que falava em INAMPS queria alongar-se mais um pouco para falar no INPS, que estava numa situação crítica por falta de funcionários. O Agente do INPS havia exposto o problema ao Sr. Presidente da Câmara. E também se reunira com os Presidentes de Sindicato, pedindo apoio. A ele, orador, o Agente igualmente expusera a situação. Esta Casa, na pessoa do seu Presidente, e os Sindicatos estavam a postos, prontos a colaborar para restabelecer as condições de normal funcionamento da Agência local do INPS. ORDEN DO DIA: Foi lido o parecer da Comissão Geral de Pareceres sobre o Expediente CM 105/84 (PM 16/84), que reúne os seguintes projetos de leis oriundos do Executivo: orçando a Receita e fixando a Despesa do Município para 1985 em Cr\$

3.082.000.000; aprovando o Plano Plurianual de Investimentos para o período de 1985/87 e autorizando a concessão de subvenções às entidades que menciona. Parecer por unanimidade favorável à aprovação dos três projetos. Na discussão da matéria falou o Vereador Alzir Bach. Considerou a proposta orçamentária bem elaborada. Salientou a necessidade de uma reforma tributária para melhor aquinhear os Municípios na distribuição dos recursos públicos. E lembrou que os Vereadores indicados para representar a Casa no XXI Encontro Nacional de Vereadores, em Salvador, devem evidenciar a urgência de uma reforma tributária. Os três projetos foram aprovados por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo que autoriza a doação de uma área de 30.000 m2 ao Estado do Rio Grande do Sul para a construção de um centro educacional (Expediente CM 106/84- PM 17/84). Parecer favorável à aprovação do projeto em seus próprios termos. Foi aprovado por unanimidade, com o projeto. Foi posto em discussão o requerimento do Vereador Eloy dos Santos em que este formula um pedido de informações ao Executivo sobre horários de uma linha municipal de ônibus até Campestre. O autor justificou seu pedido de informações, que foi aprovado por unanimidade. Foi posto em discussão o projeto de resolução, de iniciativa da Mesa, que dispõe sobre a participação de quatro Vereadores do XXI Encontro Nacional de Vereadores, em Salvador-Bahia, de 10 a 14 de dezembro de 1984, com uma despesa máxima de um milhão de cruzeiros por edil. Na discussão da matéria falou o Vereador Tomé Flores, que ressaltou a conveniência de o Município participar do conclave nacional de Vereadores. O projeto foi aprovado por unanimidade, em seus próprios termos. EXPLICAÇÕES PESSOAIS: Em explicações pessoais falaram os seguintes Vereadores: Anselmo Petry - Informou, à propósito de uma intervenção do Vereador Anibaldo Petry, que o subprefeito de São José de Hortênsio não tem culpa por não levar os conhecimentos do INCRA para os proprietários rurais do distrito. É que muitos pagam o Imposto Territorial através do Sindicato Rural. Quanto à estrada de Campestre, já falara com o Secretário de Obras e esse prometera arrumar a referida estrada na semana vindoura. Ermedo Schneider - Saudou os Vereadores e a assistência. Apelou ao Secretário de Obras para revisar as condições das estradas de Rio Branco. Alzir Bach - Declarou-se favorável às eleições diretas. Não era "tancredista". E em eleição direta o candidato da sua preferência seria o Sr. Ulisses Guimarães. Quanto à matéria lida pelo Vereador Tomé

Alzir Bach

Ermedo Schneider

Tomé Flores

Flores, acerca do Sr. Tancredo Neves, tratava-se de um "apêndice" do Deputado Paulo Maluf. No dia em que saíra essa publicação, o autor, jornalista Hélio Fernandes teria jantado com o Sr. Tancredo Neves para renovar a confissão do seu erro. Tratava-se de um dos "equivocos históricos" que cometera como jornalista. Na época fora feita uma devassa na vida de Tancredo Neves e não fora encontrado nenhum elemento para comprovar tais denúncias. O Sr. Doutel de Andrade, também citado na publicação, tivera posteriormente cassado o seu mandato eletivo, mas por razões de ordem política. Era hoje o Presidente nacional do PDT. Quanto à alegação do Vereador Tomé, de que nem Tancredo, nem Maluf salvarão o País, informou que o seu partido está fazendo simpósios e elaborando programas para colaborar com o futuro governo de Tancredo Neves. Este, no terreno da cultura, já assumira o compromisso de acabar com a censura que sufoca as manifestações artísticas. Em todo o País e em todos os segmentos da sociedade estavam sendo colhidos subsídios para a elaboração do programa de governo de Tancredo. Por fim contestou também que o Sr. Tancredo Neves, em seus quarenta anos de vida pública, tenha sempre estado vinculado ao poder, conforme afirmara o líder da Bancada do PDS. Tomé Flores - Começou dizendo que: "tem coisas neste Brasil que realmente nos envergonham". Não era ele que estava afirmando isto. Estava escrito. Pelo jornalista Hélio Fernandes, o mesmo que o Vereador Alzir Bach informava que jantara com o Sr. Tancredo Neves no dia em que haviam saído as denúncias contra este. Então o que poderia pensar? Misturando e mexendo, numa panela, ficava tudo na mesma coisa. Se as acusações haviam sido um "equivoco" do Sr. Hélio Fernandes, por que o Sr. Tancredo Neves não processara-o, na época? Poderia o Sr. Hélio Fernandes estar agora incorrendo em outro "equivoco". Equívoco sobre equívoco. O Sr. Tancredo Neves já fora, várias vezes, participante do governo e nada fizera. Então que não lhe viessem dizer que ele salvará o País. Como não iria salvar o País o grupo que o apoia e que integra a chamada Frente Liberal. Depois de outras considerações sobre a situação política nacional, o Vereador Tomé Flores passou a referir-se a alegações do Vereador Anibaldo Petry, de que estava sendo alvo de perseguição política. Isto lhe causara estranheza por que, até aqui, os Vereadores da oposição somente haviam elogiado o governo municipal pela sua atuação e pelas suas obras. Não era do hábito nem da intenção do Prefeito e do seu secretariado perseguir quem quer que

seja. Ao contrário do que acontecera na administração anterior. Átila Ramos - Referiu-se às intervenções do líder do PMDB e do líder do PDS, para concluir que realmente é lamentável tudo o que se passa, tudo que acontece, e o abandono, a miséria em que está jogado o povo brasileiro. Quanto aos candidatos, postos em confronto, não acreditava que nenhum deles teria condições de mudar o sistema que aí está. Para ele, como representante do Município e da sua comunidade, pouco resolvia uma manifestação nesta Casa. Há dois anos estava a pleitear escola de 2º grau para Capela, água da CORSAN e telefone para as comunidades do distrito. Lera no jornal "Fato Novo" que Bom Princípio já vai ter telefone automático. Enquanto isto, Capela não tinha a oportunidade de ao menos dispor de um telefone. Fez um apelo ao Sr. Prefeito e aos Vereadores do PDS para que favoreçam condições de desenvolvimento em Capela. Pediu que não esqueçam que lá existe um Vereador de Partido, que muito lutara para chegar a esta Casa. Por isto entendia que o seu Partido deveria prestigiá-lo naquilo que pede para a sua comunidade, pois que nada pede para ele. Valdir Flores - Agradeceu as saudações que lhe foram dirigidas. Especialmente ao Vereador Átila Ramos. Referiu-se ao problema da linha de ônibus de Campestre, em relação ao qual o Vereador Eloy dos Santos formulara pedido de informações. Era um caso a ser resolvido. Os problemas de água e telefone em Capela eram seríssimos. Estendeu-se em considerações sobre esses problemas, para ressaltar a necessidade de soluções. O Sr. Presidente pediu às bancadas partidárias que indiquem, com a possível brevidade, os Vereadores que participarão do Encontro em Salvador. Informou que a próxima reunião da Comissão de Pareceres será a 22 de novembro, às 19 horas, já que 15 de novembro é feriado. A próxima sessão foi marcada para o dia 23 de novembro, às 19 horas. A sessão foi encerrada às vinte e uma horas e vinte minutos. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

.....
JOSE CARLOS GOULART
Presidente

.....
JULIO CESAR CAMPANI
Vice-Presidente

.....
JOSE CILON FLORES
1º Secretario

talinos. Carta do Expresso Caxiense S.A., enviando cópias de ofícios dirigidos ao Executivo e à Fiscalização do DAER sobre linhas de ônibus que passaram de municipais a intermunicipais, com a emancipação de Bom Princípio. Pedido de apoio da Câmara de São Borja, procurando desautorizar representantes do nosso Estado a votarem no Dr. Paulo Maluf como candidato à Presidência da República. Mensagem da União dos Vereadores do Rio Grande do Sul convidando para o Congresso Estadual de Vereadores, em Vacaria, a 18 de novembro. Convite da Câmara de Salvador do Sul para a primeira reunião da Associação dos Vereadores do Vale do Rio Caí, a 20 de novembro. Proposições: Requerimento assinado pelo Vereador Eloy dos Santos e mais oito edis, propondo sejam pleiteados os bons ofícios do Prof. João Leitão de Abreu, Ministro da Casa Civil, junto ao Exm^o. Sr. Presidente João Figueiredo, em favor da sanção do projeto de Lei Complementar que aumenta o limite da despesa com a remuneração dos Vereadores. Voto de pesar pelo falecimento da Sr^a. Guiomar Rodrigues da Silva, assinado pelo Vereador Átila Ramos e mais oito edis. Voto de pesar pelo falecimento da Sr^a. Celina Wasem Velten, assinado pelo Vereador José Goulart e por mais oito edis. Voto de pesar pelo falecimento do Sr. João Albino Koch, assinado pelo Vereador Anibaldo Petry e mais sete edis. Indicação do Vereador Alzir Bach sugerindo a instalação de um parque infantil na Praça João Pessoa. Indicação do Vereador Alzir Bach sugerindo a colocação de "quebra-molas" na avenida Oswaldo Aranha. Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Alzir Bach - Justificou as duas indicações de sua iniciativa: parque infantil na Praça João Pessoa e "quebra-molas" na avenida Oswaldo Aranha. Cumprimentou a Secretaria de Obras pelo excelente trabalho que está desenvolvendo na ponte que dará acesso à Várzea. Fez referência elogiosa ao trabalho que está sendo desenvolvido pelo Deputado Rosa Flores, na Câmara dos Deputados, em relação ao projeto de lei do Executivo federal que dispõe sobre a comercialização e uso de agrotóxicos, projeto esse altamente lesivo - segundo o orador - aos interesses do País. Eloy dos Santos - Referindo-se à resposta do Executivo ao pedido de informações de sua autoria sobre a linha municipal de ônibus entre São Sebastião do Caí e Campestre, lembrou que a Empresa Caiense de Ônibus fizera de tudo para prejudicar a incipiente Rosatur, que obtivera permissão para explorar essa linha e o fizera com marcas de pioneirismo. Até o ponto de levar a Rosatur a

D. Alb. Koch

Anibaldo Petry

Rosa Flores

vender-lhe a permissão para explorar a linha. Agora, a Empresa Caiense estava eliminando os horários menos lucrativos, com prejuízo para os interesses de numerosos usuários. Citou os que vêm ao Hospital, à tarde, aos que se dirigem ao INPS, que também somente atende à tarde, aos alunos que estudam aqui em São Sebastião do Caí e que aproveitavam o horário das 18h45min para regressar a Campestre e adjacências, aos operários que trabalham em Conceição e moram em Campestre, aos que trabalham em Portão e usavam aquele horário para voltarem aos seus lares. Leu trechos da carta da Empresa Caiense, que integra a resposta do Sr. Prefeito, onde é alegada a baixa demanda de passageiros no horário suprimido. Inconformado com a supressão do horário e com a resposta, o Vereador Eloy solicitou ao Sr. Presidente e ao líder da Bancada do PDS que intercedam junto ao Sr. Prefeito para que a Empresa Caiense seja obrigada a cumprir o horário assumido, por transferência da Rosatur. Átila Ramos-Referiu que existe, em Capela, às margens do Arroio Mineiro, um ginásio de esportes, chamado "Arrozeirão", que foi construído pela Arrozeira Brasileira S.A. e por esta entregue ao Estado. Lamentavelmente a construção fora feita no lugar mais impróprio possível, de difícil acesso, especialmente no inverno. Além de tudo estava abandonado e depredado. Soubera que o prédio e a área haviam sido entregues à Delegacia de Educação. Não entendia porque a Delegacia ainda não providenciara na remoção desse pavilhão para local mais adequado como, por exemplo, junto ao Ginásio Estadual Prof. Manoel de Almeida Ramos. O prédio era grande e nele também poderia funcionar uma creche. O que fora prometido pelo seu Partido durante a campanha eleitoral. Depois de uma série de considerações sobre as necessidades e problemas de Capela, solicitou o empenho do Sr. Presidente junto à Delegada de Educação, em favor da imediata transferência do "Arrozeirão" para lugar mais adequado. Tomé Flores - Informou que o Sr. Secretário de Segurança assinara portaria autorizando a instalação de Circunscrição de Trânsito (CIRETRAN) e posto de identificação junto à Delegacia de Polícia desta cidade. Com relação às indicações do Vereador Alzir Bach informou que o "quebra-molas" na avenida Oswaldo Aranha certamente será construído, por que a velocidade de tráfego ali de fato está preocupando. Quanto ao parque infantil cogitava-se de instalar um junto ao novo Foro, na avenida Egydio Michalsen. Quanto aos agrotóxicos, a que também se referira o líder da Bancada do PMDB, o orador também manifestou as

suas preocupações. Lembrou o problema dos moranginhos, em parte sanado, com as providências tomadas. Condenou um produtor deste Município que, mesmo depois de todo o alarde feito, continuou a usar agrotóxicos e a apresentar o seu produto com selo fornecido pela EMATER, como livre de agentes químicos. Com referência ao apelo feito pelo Vereador Eloy dos Santos, acerca do horário da tarde da linha para Campestre, disse que, tanto ele como o Sr. Presidente, enviariam esforços em favor da manutenção do horário. Referiu-se à sucessão presidencial para declarar-se envergonhado de ser do PDS, depois do que ocorrera na última semana em matéria de política partidária, com o fechamento da questão, pelo Diretório Nacional, para obrigar os pedessistas membros do Colégio Eleitoral. Por fim, cumprimentou o Executivo por estar elaborando projeto de lei que concede avanços trienais aos servidores municipais. O projeto deveria vir a esta Casa em breve. Anibaldo Petry - Informou com relação a um empréstimo feito no Banco do Brasil, em 1979, para financiamento da rede de luz de Campestre, que esse financiamento agora estava sendo devolvido. Houvera financiamentos de 15 mil cruzeiros, 12 e 10 mil cruzeiros. Os quinze mil agora estavam sendo devolvidos com mais dezoito. Achava que era a primeira vez que isto acontecia. Do financiamento feito haviam sobrado 43 mil cruzeiros. De comum acordo, esse saldo havia sido depositado em poupança na Caixa Econômica Estadual. Os 43 mil haviam rendido Cr\$ 1.152.000, o que havia permitido a devolução do financiamento feito, com o acréscimo antes referido. Em outras ocasiões haviam sido construídas redes de luz com recursos oriundos até da venda de terras, sem que houvesse devolução de qualquer espécie. Disse ter visitado o Sr. Prefeito, fora muito bem recebido, obtendo a promessa de melhoramentos na estrada de Campestre, que estava em péssimas condições. Na sessão anterior, o líder do PDS dissera que todos os Vereadores do PMDB haviam comparecido na Câmara e elogiado o Executivo. Discordava pois que não podia elogiar o que não havia sido feito. Elogiara a estrada de São José do Hortênsio, que era uma maravilha. Mas reclamara o mau estado da estrada de Campestre. Falou sobre a função dos Vereadores da oposição, que devem fiscalizar e criticar construtivamente. O Vereador Tomé Flores, em aparte, esclareceu que não é contrário à crítica, que considera uma das obrigações ou atribuições dos Vereadores da oposição. O Vereador Anibaldo Petry estava incorrendo em equívoco. Ele, Vereador Tomé, estranhara apenas o fa-

Anibaldo Petry

Tomé Flores

Tomé Flores

to de o Vereador Petry dizer que Campestre não era atendido por causa de motivos partidários, a ele ligados. O que não era verdade. ORDEM DO DIA: Foi lido o parecer da Comissão Geral de Pareceres sobre o projeto de lei do Executivo que atualiza as tabelas de pagamento dos servidores municipais, ativos, inativos e pensionistas (Expediente CM 107/84 e PM 18/84). Parecer favorável à aprovação do projeto em seus próprios termos. Na discussão da matéria o Vereador Alzir Bach entendeu muito baixa a remuneração dos professores municipais. Na votação, o projeto foi aprovado por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo que autoriza o mesmo a doar um imóvel ao Estado do Rio Grande do Sul, para a construção de um prédio para o Foro desta comarca (Expediente CM 108/84 e PM 19/84). Parecer favorável à aprovação do projeto em seus próprios termos. Do parecer, como da justificação do projeto, consta que não foi fixado prazo para a construção porque este será estabelecido em contrato paralelo. Se a doação fosse com condições, o Estado, para recebê-la, dependeria de lei aprovada pela Assembléia Legislativa. Na discussão da matéria, o Vereador Júlio Campani achou brilhante o posicionamento da CGP e disse justa e oportuna a construção de um prédio para o Foro. O Vereador Átila Ramos fez suas as palavras do Vereador Campani, por ser pequeno e inadequado o atual prédio do Foro. A iniciativa vinha resolver o grande problema da Justiça neste Município. Na votação, o projeto foi aprovado por unanimidade, em seus próprios termos. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo que autoriza o mesmo a abrir créditos suplementares até o limite de mais 40% da receita orçada (Expediente CM 112/84 e PM 20/84). Parecer favorável pela aprovação do projeto em seus próprios termos. Sem discussão, o parecer e o projeto foram aprovados por unanimidade. O requerimento, assinado pelo Vereador Eloy dos Santos e mais oito Vereadores, relacionado com a sanção do projeto de Lei Complementar que eleva de 4 para 6% o limite da despesa sobre a arrecadação do exercício anterior para a remuneração dos Vereadores foi aprovado por unanimidade. Os votos de pesar requeridos durante o Expediente foram despachados favoravelmente pelo Sr. Presidente. EXPLICAÇÕES PESSOAIS: Em explicações pessoais usaram da palavra os seguintes Vereadores: Eloy dos Santos - Lembrou que em 1983 já apresentara indicação sugerindo a construção de "quebra-molas" na avenida Oswaldo Aranha. Talvez agora, com mais este pedido, o "quebra-molas" seja construído. Er-

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

medo Schneider - Analisou a atuação dos atuais integrantes da Bancada do PMDB, em exercício por duas ou três sessões apenas. Agradeceu ao Secretário de Obras a realização de obras em Rio Branco. Alzir Bach - Endossou as palavras do Vereador Tomé Flores, líder da Bancada do PDS, sobre o provável atendimento das indicações por ele formuladas. Quanto à sucessão presidencial declarou que esta semana se assistira ao final melancólico de dois partidos: o PDS e o "Partido Alto" (novela de televisão). Fez votos para que, em seu retorno a esta Casa, no próximo ano - se ocorrer - já se viva um clima diferente, em outra situação, talvez falando em eleições diretas que, na sua opinião, seriam melhores para o País. Despediu-se dos Vereadores que permanecem em exercício e desejou uma proveitosa participação do Encontro Nacional àqueles que viajarão a Salvador. Desejou Boas Festas e feliz 1985 a todos. Cilon Flores - Reportando-se ao convênio entre a Prefeitura e a Unimed, para a prestação de serviços de ambulância, informou que a ambulância, para transportar um enfermo, estava cobrando de trinta a cinquenta mil cruzeiros, sob a alegação de que o INPS não cobre todas as despesas. Entendia que esta Casa deveria conhecer os termos do convênio, para conhecer as obrigações das partes e poder dar explicações às partes. Aduziu que se têm criado situações difíceis, algumas resolvidas pela solicitude do Secretário de Obras, que tem posto um veículo da Prefeitura à disposição, em casos especiais, para transportar enfermos. Isto por que a ambulância não arrancava por menos de trinta mil cruzeiros. Em compensação, para ir ao Supermercado, fazer compras, ocorria o deslocamento do veículo. A ambulância também passeava garbosamente pelas ruas da cidade, com pessoas da família do motorista e outras. Era preciso saber se do convênio consta cláusula referente ao transporte de pessoas sem recursos, etc. Pelo visto, as máquinas da Prefeitura estavam enveredando para Conceição. Felizmente chegará a vez desse distrito. Talvez depois de aprontarem Conceição e Campestre tomem o rumo de Capela e Pareci. Com relação ao horário de ônibus para Campestre, sugerira ao gerente da Empresa que, em lugar do horário da tarde suprimisse o da manhã. O gerente achara inviável a proposta mas ficou de estudá-la, em busca de uma solução melhor. Realmente, como dissera o Vereador Eloy, a maior parte dos contatos dos moradores de Campestre com a cidade era à tarde. Junto com os Vereadores Eloy e Tomé ele se interessaria pela solução do problema. Declarou-se contrário aos "quebra-molas" plei-

João C. Flores

Alzir Bach

Eloy

teados pelo Vereador Alzir Bach. Achava que "quebra-molas" constituem demonstração de falta de educação do povo. Sugeriu que se construa passeios e faixas de segurança na avenida Oswaldo Aranha. Com policiamento provavelmente o problema seria resolvido, já que ele ocorre principalmente na hora de saída da fábrica Vacchi e da Escola. Apoiou as considerações do líder do PDS sobre a concessão de triênios aos servidores municipais. Aliás, esses triênios vigiam até 1980, quando haviam sido suprimidos. Sobre a remuneração dos professores, questão levantada pelo Vereador Alzir Bach, esclareceu que os professores que, no projeto, deverão receber Cr\$ 189.000 são os que têm apenas o curso de 1º grau. Atualmente quase inexistentes no Município, pois que fizeram o curso normal, e, então, já recebem mais. Tomé Flores - Discordou do Vereador Cilon Flores em relação aos "quebra-molas" e saudou os Vereadores do PMDB pela sua passagem nesta Casa. Valdir Flores - Referiu-se à falta de água em Capela e à necessidade de a CORSAN assumir o encargo de abastecer a vila e seus arredores. Informando que em dois meses ocorreram dois acidentes em Capela, sugeriu a colocação de placas de sinalização nos pontos mais perigosos. Agradeceu as saudações de que foi alvo e o tratamento que aqui lhe foi dispensado. Átila Ramos - Saudou a assistência, concitando os presentes a virem mais seguido a esta Casa. Disse que gostaria que o Sr. Renato Klein também acompanhasse as sessões da Câmara, para melhor espelhar os trabalhos aqui realizados. Fez comentários em relação aos critérios adotados na publicação "Quem é quem...", editada pela mesma empresa. Júlio Campani - Cumprimentou o Sr. Egon Schneck pela sua eleição para o cargo de Vice-Presidente da Associação dos Vice-Prefeitos. Cumprimentou os Vereadores do PMDB pela sua rápida passagem por esta Casa e a assistência, em especial, a Srtª. Neide Maus, da Rádio América, e diversos membros do Partido dos Trabalhadores. Anibal do Petry - Externou sua satisfação por lhe ter sido deferida, pelo Sr. Prefeito, a instalação de um posto de gasolina em São José do Hortênsio. Declarou que em Novo Hamburgo a instalação de "quebra-molas" reduziu consideravelmente o número de acidentes. Agradeceu as saudações que lhe foram dirigidas. Alzir Bach - Sugeriu que em 1985 a Câmara destine uma verba de auxílio ao jornal "Fato Novo", para restabelecer a coluna de notícias da Câmara. O Vereador Átila Ramos, em aparte, esclareceu que a missão de informar os leitores acerca do que acontece no Legislativo é missão da imprensa, independentemente de qualquer retribuição financeira. O Vereador

nutos, reuniu-se em sessão ordinária, na sua sala de sessões no prédio da Prefeitura Municipal de São Sebastião do Caí, a Câmara Municipal. Como Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores José Carlos Goulart e José Cilon Flores. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: Partido Democrático Social - Vereadores Tomé da Silva Flores, líder, Átila Luiz Flores Ramos e Anselmo Pe-try. Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Vereadores Reinholdo Klein, líder, Dilon Sebastião Vieira, Alfredo Oscar Kiefer e Nelson Hoff (Todos os membros desta bancada reassumiram os seus mandatos por conclusão de licença). Partido Democrático Trabalhista - Vereador José Eloy dos Santos. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Circular da União dos Vereadores do Brasil. Ofício 1927/84 da Assembléia Legislativa do Estado, informando os rendimentos dos Srs. Deputados. Convite ao Sr. Presidente para a Feira de Artesanato promovida pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura. Carta da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, divulgando curso de especialização em Direito Político. Proposições: Projeto de lei do Executivo Municipal que altera dispositivos da Lei nº 1.042, de 31 de dezembro de 1981, e dá outras providências. (Expediente PM 21/84 e CM 120/84). Projeto de lei do Executivo Municipal que autoriza o mesmo a receber, em doação, uma faixa de terras para o prolongamento da rua Andrade Neves (Expediente PM 22/84 e CM 121/84). Projeto de resolução, de autoria do Vereador Tomé Flores, que modifica artigo do Regimento Interno que dispõe sobre a eleição da Mesa da Câmara (Expediente CM 113/84). Projeto de resolução, de iniciativa da Mesa da Câmara, alterando a Resolução 3/84, que dispõe sobre a participação da Câmara do XXI Encontro Nacional de Vereadores (Expediente CM 122/84). Indicação do Vereador Dilon Vieira sugerindo a instalação de uma bomba reformada no segundo poço artesiano de Estação Azevedo. Indicação do Vereador Dilon Vieira sugerindo um reparo geral na estrada que vai do Sr. Valeriano Coling a Nilo Metzen, passando por Carlos Zimmer, na Divisa de Pareci. Ora- dores: Pela ordem de inscrição no livro próprio, usaram da palavra os seguintes Vereadores: Reinholdo Klein - Disse da satisfação com que retornava a esta Casa, depois de ter dado, como os seus colegas de bancada, oportunidade aos suplentes, para o exercício do mandato, como aliás, havia sido combinado durante a campanha eleitoral. Lembrando ter referido

nesta Casa as interpelações sofridas acerca da reconstrução da ponte sobre o arroio da Várzea, em Vila Rica, informou que a ponte está pronta, obra definitiva, muito bem feita. Pelo que cumprimentou o Secretário de Obras e Saneamento. Desculpou-se por não ter especificado, em pedido de informações sobre a rede elétrica de Vigia, a área de abrangência do pedido. Quisera referir-se ao trecho de Vigia a Arroio Bonito. Naquele trajeto, a rede era monofásica e ali havia muitas casas. O problema estava a se arrastar há quatro, cinco anos. Pediu a interferência do líder da Bancada do PDS junto ao Sr. Prefeito para que este pressione a Companhia de Energia Elétrica em favor de uma solução. Talvez o Executivo pudesse colaborar financeiramente para o reforço da rede. Em determinadas horas, especialmente, a situação era calamitosa: na hora do banho e nas horas de ligar as ordenhadeiras. Dillon Vieira - Manifestou regozijo por retornar a esta Casa. Desejou boa viagem aos Vereadores que participaram do Encontro Nacional, na Bahia. Justificou suas indicações. O problema da água em Capela de Sant'Ana era grave, de um modo geral. Em Estação Azevedo só um poço estava sendo utilizado. Estava disponível uma bomba recuperada que, instalada no segundo poço, poderia resolver ou amenizar o problema. Nelson Hoff - Cumprimentou o Executivo, na pessoa dos Srs. Prefeito e Vice, e o Sr. Presidente da Câmara pelo excelente serviço feito no acesso ao Santuário de Nossa Senhora Aparecida, em Conceição, e na estrada de Campestre. Desejou boa viagem aos colegas indicados para representar a Câmara no Encontro Nacional. Eloy dos Santos - Saudou os Vereadores do PMDB pelo seu retorno às atividades parlamentares. Agradeceu os votos de boa viagem que lhe foram apresentados. Evocou o aniversário de falecimento do ex-Presidente João Goulart, destacando alguns aspectos da sua ação, como, por exemplo, a disciplinação dos investimentos estrangeiros. Homageou o Vereador Anselmo Petry pela realização de uma festa fora de série e pela ótima acolhida dispensada à caravana do Centro de Tradições Gaúchas Lauro Rodrigues. Informou que lá está nascendo um novo CTG, graças ao Vereador Anselmo Petry e seus colaboradores. Tomé Flores - Como líder da Bancada do PDS saudou os seus colegas do PMDB, pela reassunção do mandato. Também a profª. Ivone Weber, Secretária Municipal de Educação, que se encontrava entre a assistência. A respeito da rede elétrica de Vigia e as quedas de voltagem confirmou que o problema vem de alguns anos. Desejou boa viagem e proveitosa participação do Encontro Nacional dos Ve

Mr. Dillon

Nelson Hoff

Tomé Flores

readores aos edis designados para irem a Salvador. Cilon Flores - Informou o recebimento de correspondência do Deputado Victor Faccioni comunicando a concessão de auxílios para a Prefeitura. Ressaltando a utilidade dos pequenos moinhos no interior, informou que o Deputado Guido Moesch apresentou projeto na Câmara dos Deputados permitindo a reabertura e funcionamento desses moinhos. Com relação ao problema da água em Capela de Sant'Ana, insistiu na necessidade de providências de parte do Executivo. Elogiou a Secretaria de Obras e Saneamento pelo excelente estado de conservação da estrada do Pinheirinho. Regozijou-se com a conclusão da estrada de acesso ao Santuário de Conceição, lembrando que foi um dos articuladores da reunião no salão da Igreja de Conceição, em que se tratou da abertura desse acesso. A estrada de Campestre estava prestes a ser arrumada. Uma das alegações da Empresa Caiense, para a supressão de horários de ônibus para aquela localidade fora justamente o mau estado da estrada. Átila Ramos - Saudou a Srª. Secretária de Educação e os Vereadores que reassumiram o mandato. Quanto ao problema da água em Capela de Sant'Ana e Estação Azevedo, disse que não são de hoje os desmandos que atingem aquele serviço. Verificavam-se, em Estação Azevedo, desde o início da atual administração, quando fora indicada para cuidar da água daquela localidade uma senhora que cometia uma série de desmandos, com a participação do seu esposo. O Subprefeito e o seu assessor não conseguiam impor a sua autoridade a essa senhora. Era uma situação ridícula, que não dava para entender. A água sofria aumentos, era cobrada no fim de cada mês e na maior parte do tempo as torneiras estavam secas. Além de tudo isto, os usuários ainda eram obrigados a suportar as atitudes negativas da zeladora. Era hora do Poder Executivo tomar as providências cabíveis. ORDEM DO DIA: Foi posto em discussão o projeto de resolução do Vereador Tomé Flores que dispõe sobre a eleição da Mesa da Câmara. Na discussão da matéria, usou da palavra, para justificar o projeto, o seu autor. A proposição foi aprovada por unanimidade. Foi posto em discussão o projeto de resolução, de autoria da Mesa, que altera a Resolução que autoriza a participação de quatro Vereadores do Encontro Nacional, na Bahia. A proposição mantém a despesa total em Cr\$ 4.000.000 mas autoriza uma redistribuição ao levar em conta que o Vereador Cilon Flores obteve uma passagem de ida e volta, por avião, por gentileza do Deputado Guido Moesch. O Vereador Tomé Flores prestou esclarecimentos sobre a proposta. O Vereador Átila

Ramos manifestou seu apoio ao projeto por entender que os participantes do congresso devem ser reembolsados das despesas necessárias. O projeto foi aprovado por unanimidade, em seus próprios termos. EXPLICAÇÕES PESSOAIS: Em explicações pessoais fizeram uso da palavra os seguintes Vereadores: Cilon Flores - Saudou a Secretária de Educação e a Bancada do PMDB. Com relação à rede de luz de Vigia, ponderou que, anos atrás, naquela rede só eram ligadas lâmpadas. Agora os moradores já possuíam eletrodomésticos e, em consequência, a rede não suportava a carga. As ordenhadeiras elétricas também aumentavam a carga. Endossou o pedido do Vereador Reinholdo Klein e apoiou a disposição do Vereador Tomé Flores em recorrer à Companhia Estadual de Energia Elétrica, em busca de solução para o problema. Reinholdo Klein - Referiu-se à wastagem dos chuveiros e das ordenhadeiras para concluir que a ligação simultânea de muitos aparelhos enfraquece a rede. O escalonamento de horários, de que se havia cogitado, para ligar esses aparelhos, tornava-se praticamente impossível. Agradeceu à UNIMED e ao motorista Tonato a eficiência com que foi removido a Porto Alegre um irmão do orador. Mediante pagamento, porque este compreensivelmente era necessário. Elogiou o trabalho do Secretário de Obras e Saneamento no alargamento das estradas municipais. Há anos que isto era necessário e, contudo, somente agora que se tornara possível a execução do serviço. Sempre era alegado o alto custo deste. Tomé Flores - Expressou sua satisfação por ter conferido seu voto ao Governador Jair Soares em 1982. Na realidade, o Dr. Jair Soares estava sendo um dos melhores Governadores que o Estado já tivera. Sua ação estava principalmente voltada para os aspectos sociais do Estado. Manifestou-se preocupado com o desmatamento e a retirada de aterro na zona urbana do Município. Classificou de muito grave a retirada de aterro ao lado da RS 122, na parte leste da cidade, à altura da estação de tratamento da Hidráulica da CORSAN. Qualquer hora poderia ocorrer um deslizamento, desde o morro até a estrada. Estava estudando a viabilidade de impedir agressões à ecologia. Lembrando a proibição de pesca nos rios Caí e dos Sinos, com vistas à extinção do "borrachudo", solicitou a colaboração de todos para tornar efetiva essa proibição, através da fiscalização não só através dos agentes credenciados como também de toda a coletividade. Ao Executivo pediu providências em relação à "praia" do rio Caí, à altura do monumento a Nossa Senhora dos Navegantes, junto ao cais do porto. A área deveria ser embelezada. Talvez fosse conveniente

J. A. Soares

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

instalar, ali, um local de "camping" para os que não têm condições de ir para outro local. Apoiou a sugestão do Vereador Dilon Vieira, de criação de uma comissão para investigar o problema de água em Capela. Átila Ramos - afirmou que o Executivo conhece o problema da falta de água em Capela e não faz nada. Declarou que fora eleito e que aqui estava, de coração aberto, para lutar pela sua comunidade. Enquanto pudessem representar Capela jamais se calaria. Sonhava-se em Capela, há mais de vinte anos, com um caminho até a estrada de Tabai. O sonho estava sendo desfeito com a notícia, que se propalava, de que o novo caminho seguirá as margens do rio Cai, do lado de Montenegro. Quanto ao problema de água, agradeceu ao Vereador Dilon Flores por interessar-se por um dos grandes problemas de Capela. Telefone. Era triste. Mas Capela, que já tivera telefone em 1912, estava praticamente sem telefone. O problema não era resolvido por falta de interesse. Creche. Fora prometida durante a campanha eleitoral. Até hoje nada de concreto. Escola de 2º grau. Chegavam famílias a Capela e lá não havia curso de 2º grau. Os alunos saíam da escola de 1º grau antes de a concluírem pois que, de qualquer forma, não teriam como continuar os estudos. Não pedira para ser Vereador. Era Vereador do PDS e tinha os mesmos direitos dos outros. Solicitou o prestígio, o empenho do líder do PDS junto ao Executivo para que este volte as suas vistas para Capela de Sant'Ana. Dilon Vieira - Endossou as palavras do Vereador Átila Ramos, fazendo considerações sobre os problemas de Capela de Sant'Ana. Nelson Hoff - Saudou a assistência e, reportando-se a uma passagem do discurso do Vereador Átila Ramos, em que este se referiu ao trabalho dos patroleiros em Capela, disse que os patroleiros não têm culpa que as pedras das estradas sejam muito grandes. O Vereador Átila, em aparte, esclareceu que não quis atacar ou ofender os patroleiros. A próxima sessão ordinária foi marcada para o dia 20 de dezembro de 1984, às 19 horas. Lembrou o Sr. Presidente que a CGP se reunirá no mesmo dia às 17h30min. A sessão foi encerrada às 21h40m. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

.....
JOSE CARLOS GOULART
Presidente

pio, Associação dos Produtores de Hortifrutigranjeiros do Vale do Rio Cai e EMATER informando sobre a supervisão de morangos e outros produtos. Convite do Conselho Comunitário de Assistência ao Presidiário para os festejos de Natal dos apenados. Circular 287/84 da Câmara de Venâncio Aires, com pedido de apoio. Circular 12/84 da Câmara de Cachoeira do Sul. Mensagem da Churrascaria Ferrinho, de José Anselmo Flores. Relatório dos Vereadores que participaram do XXI Encontro Nacional de Vereadores, em Salvador-Bahia, de 10 a 14 de dezembro. Proposições: Projeto de lei do Executivo que altera a Taxa de Iluminação Pública (Expediente PM 23/84 e CM 125/84). Requerimento do Vereador Eloy dos Santos propondo voto de congratulações com o Sr. José Hilário Junges, Prefeito de Bom Princípio, pelo seu apoio à fundação do Centro de Tradições Gaúchas "Porteira Aberta". Indicação do Vereador Dillon Vieira sugerindo reparos na estrada do Pinheiro e em ruas do distrito de Capela de Sant'Ana. Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Reinholdo Klein - Lembrou que no início de 1983 indicara a abertura do prolongamento da rua Andrade Neves. Agora, com satisfação, constatava a tramitação de um projeto de lei autorizando o Executivo a receber em doação a área necessária ao prolongamento daquela rua, que representará um encurtamento de 150 metros no percurso de muitos moradores. Aludiu à correspondência da Câmara de Venâncio Aires, para informar que casa própria até 70 m² não está sujeita à contribuição para o IAPAS. O Vereador Cilon Flores, em aparte, ponderou que essa isenção de contribuição prevalece apenas nos casos de mutirão. O orador reafirmou que a isenção prevalece até os 70 m² de construção. Dillon Vieira - Reiterou os termos da sua indicação, lida durante o Expediente, para pedir a atenção do Sr. Prefeito e do Secretário de Obras para aquele distrito. Destacou a falta de comunicação telefônica como um dos problemas de maior repercussão. Nelson Hoff - Agradeceu ao Sr. Prefeito e ao Secretário de Obras a realização de obras em Conceição. Agradeceu a mensagem que lhe foi enviada da Bahia pelos Vereadores que participaram do Encontro Nacional. Desejou boas festas a todos os seus pares. ORDEM DO DIA: Foi lido o parecer da Comissão Geral de Pareceres sobre o projeto de lei do Executivo que altera disposições da Lei nº 1.042/81 e reinstalou avanços trienais na remuneração dos servidores (Expediente CM 120/84). Parecer favorável à aprovação do projeto em seus próprios termos. Foi aprovado por unanimida

de. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo que autoriza o mesmo a receber em doação uma área de 626 m² para prolongamento da rua Andrade Neves (Expediente CM 121/84). Parecer favorável à aprovação do projeto em seus próprios termos. Na discussão da matéria o Vereador Cilon Flores informou que no início da atual administração pleiteou o prolongamento da Andrade Neves junto ao Sr. Prefeito. Este recomendara a apresentação de um abaixo-assinado de parte dos moradores interessados. O projeto em discussão era decorrência do pedido. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo que altera a Taxa de Iluminação Pública (Expediente CM 125/84). Parecer favorável à aprovação do projeto em seus próprios termos. Foi aprovado por unanimidade, sem discussão. Foi posto em discussão o fonograma do Dr. Athos Rodrigues, Presidente da Companhia Rio-grandense de Telecomunicações, em que este sugere manifestação contrária à cobrança do Fundo Nacional de Telecomunicações. Por unanimidade, sem discussão, foi aprovada a expedição da mensagem sugerida. Foi posto em discussão o requerimento em que o Vereador Eloy dos Santos propõe voto de congratulações com o Sr. Hilário Junges, Prefeito de Bom Princípio, pelo seu apoio à fundação de um centro de tradições. A proposta foi justificada pelo seu autor e aprovada por unanimidade. O Sr. Presidente informou que, de acordo com a Resolução 4/84, que modifica artigos do Regimento Interno, nesta sessão deveria ser procedida à eleição da nova Mesa da Câmara para o período de 31 de janeiro de 1985 a 31 de janeiro de 1987. Foram distribuídas cédulas, após o que foi suspensa a sessão. Reabertos os trabalhos depois de cinco minutos, o Sr. Presidente convidou os líderes das três bancadas para fazerem a contagem dos votos recolhidos. O Vereador Tomé Flores foi eleito Presidente pela unanimidade dos votantes: dez votos. Os Vereadores Átila Ramos e Eloy dos Santos receberam cada um cinco votos para exercerem as funções de Vice-Presidente. Em conformidade com o disposto no § 4º do artigo 29 do Regimento Interno o Presidente José Goulart desempatou em favor do primeiro, Vereador Átila Ramos. Para 1º Secretário foi eleito o Vereador Júlio Campani, por seis votos contra quatro conferidos ao Vereador Anselmo Petry. Este foi eleito 2º Secretário por cinco votos, contra três atribuídos ao Vereador Cilon Flores, um ao Vereador Reinhold Klein e um ao Vereador Júlio Campani. Ao proclamar os resultados, o Sr. Presidente esclareceu que a nova Mesa seria empossada a 31 de janeiro de 1985, através de termo de posse a

ser assinado pelo Presidente eleito. Quanto à constituição da Comissão Representativa, que representará a Câmara no período de recesso, em janeiro e fevereiro, o Sr. Presidente informou que será presidida, nos termos da Lei Orgânica, pelo Presidente da Câmara e secretariada pelo 1º Secretário, tendo como membros os líderes de bancada. Suplentes seriam o Vice-Presidente e 2º Secretário e os vice-líderes. A matéria foi discutida e votada, ficando constituída a Comissão Representativa, que se reunirá quando convocada. Encerrada a Ordem do Dia houve uma suspensão nos trabalhos para a visita de membros do Grupo Folclórico Tapirapé, que trouxe a sua saudação à Casa, ao ensejo das festas de fim-de-ano e do Sesquicentenário da Revolução Farroupilha, no ano de 1985. Reabertos os trabalhos, anunciou o Sr. Presidente as EXPLICAÇÕES PESSOAIS: O Vereador Tomé Flores agradeceu aos seus pares a sua eleição, por unanimidade, para as funções da Presidência e disse do seu propósito de envidar o melhor dos seus esforços para bem cumprir esse encargo. O Vereador Júlio Campani cumprimentou o Vereador Tomé Flores pela sua eleição para a Presidência da Casa e o Vereador José Goulart pelo excelente desempenho dessas funções durante os dois primeiros anos do mandato da atual legislatura. O Vereador Anselmo Petry falou das suas reivindicações em relação a São José do Hortênsio. Algumas já haviam sido atendidas ou estavam em andamento, para satisfação geral, como a construção da estrada para Capela do Rosário, construção da rede da CORSAN, a instalação de telefone. Outros anseios e necessidades ainda estavam à espera de oportunidade ou possibilidade de execução. O Vereador Reinholdo Klein, analisando o ano de 1984 disse que foi um ano bom. Fez votos para que 1985 seja melhor. O Vereador Dillon Vieira agradeceu ao Presidente José Goulart o bom atendimento propiciado aos Vereadores durante o seu período de gestão. O Vereador Oscar Kiefer agradeceu por tudo o que foi feito por São José do Hortênsio. O Vereador Eloy dos Santos leu um memorial (abaixo-assinado) de moradores de Campestre a respeito da supressão de um horário da linha de ônibus para aquela localidade. Informando conter o mesmo 270 assinaturas, disse que no dia imediato faria sua entrega ao Sr. Prefeito Municipal. Cumprimentou o Presidente eleito e os novos membros da Mesa. O Vereador Cilon Flores pediu escusas por qualquer falha cometida no exercício da 1ª Secretaria da Casa. Todos os oradores antes citados e mais o Vereador Nelson Hoff cumprimentaram os seus colegas pelo encerramento do ano legislativo

